

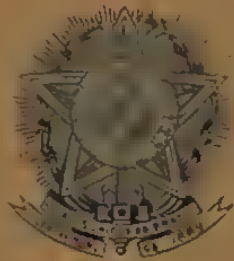




ASPECTOS DO BRASIL MODERNO

BRASIL

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMERCIO
MINISTERIO DO TRABALHO INDUSTRIA E COMERCIO



ASPECTOS DO BRASIL

12

179 18 16

ADVERTENCIA

Os "Aspectos do Brasil" precedem e integram, como parte elementar, o volume do "Brasil Atual, 1932-1933", em publicação.

Com o proposito de concorrer á Feira de Bari, a inaugurar-se no mês de Setembro, na Italia, e á de Marselha, na França, e iniciar, sem demora, a propaganda da Feira Flutuante, em perspectiva de realização, incumbi o Dr. Eloy de Moura, funcionario deste Departamento, de organizar este trabalho, dentro da exiguidade do tempo que antecede os dois certames. Este funcionario desobriga-se desse encargo com reconhecido zêlo e inteligencia.

Não se trata, pois, de uma publicação com a extensão desejada, mas de ligeiras informações, em cinco idiomas, de leitura ao alcance de todos e necessaria á formação de um conceito generalizado, sobre as nossas realizações e sobre as nossas possibilidades economicas, por parte do estrangeiro a quem elles se destinam especialmente.

Contêm : uma descrição sucinta do Brasil físico ; dados estatísticos sobre superficie, população, comércio interno e externo, vias de comunicação e outras informações de util conhecimento sobre cada um dos Estados brasileiros ; mapas do Brasil, de cada uma das Unidades federativas

da União e diversas gravuras referentes á flora e á fauna do país, com o proposito de dar ao leitor uma impressão geral do conjunto.

Para tornar esta publicação mais atraente e apropriada aos fins colimados, foi-lhe dada a feição de album, aproveitando-se, para tanto, os recursos artisticos de que dispõem as oficinas gráficas do Departamento Nacional de Estatistica e do Ministério da Agricultura, em pessoal e material.

Este despretençioso trabalho terá o seu complemento necessario, em maior tomo, no "Brasil Atual", já no prélo. Obedecem esses trabalhos ás recomendações que em sua competencia faz o Sr. Ministro Salgado Filho, para que o Departamento Nacional da Indústria e Comércio imprima aos serviços de divulgação a maxima atividade e, como consequencia, o maior numero de publicações possiveis, de modo a tornar uma realidade eficiente os nossos serviços de publicidade.

Imprima-se.

o) JOÃO M. DE LACERDA.

Diretor Geral.



AVANT-PROPOS

Les "Aspectos do Brasil" précèdent et complètent la publication, en élaboration, "Brasil Atual 1932-1933".

J'ai chargé le Dr. Eloy de Moura, fonctionnaire de ce Département, d'organiser ce travail, dans l'intention de concourir à la Foire de Bari, qui s'annonce pour septembre prochain, en Italie, et à l'Exposition de Marseille, désirant de plus commencer au plus vite la propagande de la Foire Flottante d'Échantillons, dont la réalisation est en perspective. Ce fonctionnaire a réussi, dans un minimum de temps, à organiser une publication qui fournit tous les renseignements utiles aux étrangers désireux de connaître le Brésil. Il ne s'agit donc pas d'une publication ayant le développement qu'il serait à souhaiter, mais d'un résumé d'informations, en cinq langues, de lecture facile, accessible à tous, permettant de se faire une idée générale du Brésil actuel et de son avenir grandiose assuré par la mise en valeur de ses richesses naturelles.

Cette publication comprend une description succincte du Brésil physique ; des données sur la superficie, la population, le commerce intérieur et extérieur, les voies de communication et d'autres informations spéciales sur

chacun des États brésiliens. Les cartes du Brésil et des États, ainsi que les gravures relatives à la flore et la faune, ont pour objectif de donner au lecteur une impression générale du pays. Ce travail aura pour complément le "Brasil Atual", déjà sous presse.

Cet album a été organisé par les imprimeries du Département National de Statistique et du Ministère de l'Agriculture.

Tous ces travaux obéissent à l'orientation donnée par le Dr. Salgado Filho, Ministre du Travail, de l'Industrie et du Commerce, au Département de l'Industrie et du Commerce, pour imprimer aux services de divulgation la plus grande activité, en multipliant ses publications, de façon à faire connaître, par la propagande écrite, les progrès réalisés par le Brésil et ses immenses réserves de richesses naturelles encore inexploitées.

(a) JOAO M. DE LACERDA.

Directeur General du Departement National
de l'Industrie et du Commerce



(B R A S I L)

Situação : entre 5° 10' de lat. Norte e 33° 46' 10" de lat. Sul ; e entre 8° 21' 24" de long. L. e 30° 37' 09" de long. O. do Rio de Janeiro, Capital Federal.

População, 44.002.095 habitantes. Superfície, 8.511.189 quilômetros quadrados.

É um país de clima médio, não tendo os calores da África, nem os frios intensos da Europa : a êle se têm adaptado todos os povos da Terra, mesmo na região arida do nordeste onde se encontram imigrantes portugueses, espanhóis, italianos e colonos orientais da Turquia, Síria, Egito e outros. Nos Estados mais visinhos do Equador, Amazonas e Pará, os mais quentes, vivem muito bem, italianos, ingleses, alemães, espanhóis, portugueses e orientais, especialmente japoneses, que ali se adaptam magnificamente. No Nordeste o clima é amenizado pela viração, brisa constante que refresca e torna a região agradável à vida humana. No Amazonas e Pará as chuvas constantes atenuam os rigores do calor e fazem o ambiente propicio á existencia. Os demais Estados oferecem clima apropriado aos povos das regiões temperadas. O problema da colonização é, neste particular, de facilissima solução.

O Brasil confina ao Norte com as Guianas Francêsa, Holandêsa e Inglêsa, separadas pelo rio Oiapoc e pelas serras Tumucumague e Acaraí ; com a Republica de Venezuela, soparada pela serra Paracaima ; e com a Republica da Colombia ; — ao Oeste, com a Republica do Perú, separada pelo rio Japurá por uma reta desde a fôz do Apaporis até Tabatinga, e pelo rio Javari ; com a Bolivia separado por meio de uma linha sinuosa traçada do Madeira ao Javari, pelos rios Mamoré, Guaporé, Verde e Paraguai ; com a Republica do Paraguai, separada pelo rio Apa, serra Maracajú e rio Paraná ; e com a Republica Argentina, pelos rios Iguassú, Santo Antonio, Pepiriguassú e Uruguai ; — ao Sul com a Republica Oriental do Uruguai, separado

pelo rio Quaraim, cochilha de Santana e os rios Jaguarão e Chui. — A Leste limita-o o Oceano Atlantico.

O seu território é em geral acidentado e divide-se em tres regiões distintas, abrangendo a primeira as bacias dos rios Amazonas, Tocantins e Parnaíba ; a segunda compreendendo a parte septentrional da bacia do rio da Prata, ou melhor, as bacias dos rios Paraná, Paraguai e Uruguai, parte brasileira ; a terceira, compreendendo a bacia do São Francisco.

Os seus principais portos são : Manaus, no Amazonas ; Belém, no Pará ; S. Luiz e Alcantara, no Maranhão ; Parnaíba, no Piauí ; Camocim, Fortaleza e Aracati, no Ceará ; Natal, no Rio Grande do Norte ; Cabedelo, na Paraíba ; Recife e Tamandaré, em Pernambuco ; Maceió, Alagoas e Penedo, nas Alagoas ; Aracajú, em Sergipe ; Todos os Santos, Camamu, Ilhéos, Porto Seguro e Caravelas, na Baía ; S. Matheus e Vitória, no Espirito Santo ; Campos, Macaé, Cabo Frio, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Parati, no Estado do Rio de Janeiro ; Ubatuba, São Sebastião, Santos, Iguape, Cananéa, em São Paulo ; Paranaguá, Antonina, no Paraná ; São Francisco, Florianopolis, Laguna, em Santa Catárina ; Porto Alegre, Livramento, Rio Grande e Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul.

É irrigado por uma vasta rêde fluvial que facilita o comércio iaterno e proporciona os recursos necessarios ao progresso de muitas regiões. Entre os seus rios principais destacam-se, a começar do Norte :

O Amazonas, o maior rio do globo em volume d'aguas ; nasce no Perú, percorre os Estados do Amazonas e Pará, e se lança no Oceano Atlantico depois de um curso de 5.571 km., dos quais 3.165 em territorio brasileiro. Tem antes de entrar no Brasil os nomes de Tunguragua e Maranhão, e no Brasil o nome de Solimões até receber o rio Negro, e daí até o Oceano, o de Amazonas. Seus afluentes principais no Brasil são : na margem direita, o Javari, que

separa o Brasil do Perú, o Jutai, o Juruá, o Telé, o Coari, o Purús, o Madeira, o Tapajóz e o Xingú, e na margem es-



Palmeira (O Rio Amazonas e o Rio Mar)

querda, o Içá ou Putumaio, o Japurá ou Caquetá, o Negro, o Jamundá ou Nhamundá, que separa o Pará do Alto Amazonas, e o Trombetas.

O Tocantins, que nasce com o nome de Maranhão em Goiás, atravessa este Estado e o do Pará, recebe á margem esquerda o Araguaia e se lança no Oceano com o nome de rio Pará, 165 km., abaixo de Belém. Seu curso total é de 2.220 kms.

O Araguaia, que separa o Estado de Goiás do de Mato Grosso, e forma no meio do seu curso a ilha Santana ou Bananal.

O Parnaíba, que nasce na serra da Tabatinga, serve de limite entre os Estados de Piauí e Maranhão, e entra no Oceano, abaixo da cidade de Parnaíba. Seus afluentes principais são o Gurgueia e o Canindé.

O S. Francisco que nasce na serra da Canastra, em Minas Gerais, atravessa este Estado, separa o de Pernambuco do da Baía, e o de Alagoas do de Sergipe, desembocando no Oceano, depois de um percurso de 2.500 quilômetros. Abaixo da cidade de Joazeiro forma a celebre cachoeira de Paulo Afonso.

O Paraná, que é um dos maiores rios da America, forma com o Uruguai, o rio da Prata. E' formado pela reunião do Rio Grande com o Parnaíba, os quais nascem no Estado de Minas, e o separam de S. Paulo e Goiás. O Paraná separa os Estados de S. Paulo e do Paraná do de Mato Grosso, serve de limite entre o Brasil e a Republica do Paraguai, e entre esta e a Republica Argentina. Seus afluentes principais no territorio do Brasil são : o rio Pardo, em Mato Grosso ; o Tieté, em S. Paulo ; o Paranapanema, que separa este Estado do Paraná ; e o Curitiba ou Iguassú, no Estado do Paraná.

O Paraguai, o maior dos afluentes do Paraná, nasce de sete lagôas na serra de Pari, em Mato Grosso, atravessa a lagôa de Xaraies, e separa em parte o Estado de Mato Grosso da Bolivia e a Republica do Paraguai da Argentina. Seu curso é de mais de 2.000 kms. Seus afllu-

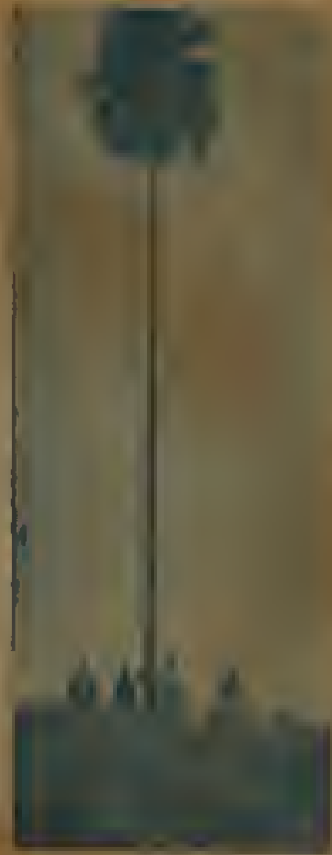


1251

Colletia terminalis



entes principais no Brasil são : o S. Lourenço, engrossado com as aguas do Cuiabá, o Taguari, o Mondego, e o Apa, limite entre o Brasil e o Paraguai.



O Uruguai nasce ao N. do Estado brasileiro do Rio Grando do Sul, separa o Brasil e a Republica do Uruguai da Republica Argentina, e forma com o Paraná o rio da Prata. Recebe á esquerda o Ibicuí, no Brasil, o Qua-

raím, que separa o Brasil da Republica do Uruguai e o rio Negro, neste ultimo país.

Tem o Brasil uma extensão de 7.920 quilometros de costa para o Atlantico e um imenso territorio onde se encontram todos os mineraes e minereos conhecidos na superficie do globo, e as madeiras mais raras, nas florestas mais densas e vastas do todos os continentes. De uma fertilidade verdadeiramente assombrosa, as suas terras produzem tudo, dada a diversidade do clima, no Norte, Centro e Sul. Nas suas florestas contam-se mais de 3.500 essencias diversas, muitas delas já exploradas industrial e comércialmente.

Durante quatro seculos de civilização, o homem não conseguiu ainda aproveitar-se de todos os bens que a Natureza lhe oferece espontaneamente, sem exigir-lhe outro esforço que não o de estender a mão para recebê-los. Estão neste caso os seguintes produtos de vegetação espontanea : o cacáu, a erva-mate, o guaraná, o babassú, a baunilha, a carnaúba, o tucum, a jarina, a piassava, cocos diversos, borracha de seringueira, de mangaba, massaranduba, maniçoba, sorva, chicle, guta percha, etc. ; e entre as madeiras, o cedro, o pinho, o acapú, andiroba, baguassú, capiuba, freijó, gonçalo alves, quajuvira, imbuia, itaúba, jacarandá, lapacho, louro vermelho, macacaúba, marupá, massaranduba, pau amarelo, pau Brasil, pau rosa, peroba, pau roxo, pau mulato, quebracho, sebastião de arruda, sucupira, para só enumerar as que são industrial e comércialmente mais conhecidas ; entre as plantas medicinaes nativas, a ipecacuanha, a quina, o jatobá, a jalapa, a salsaparrilha, que são as mais conhecidas no comércio, etc.

A prodigalidade que se observa no reino vegetal, observa-se tambem no reino mineral : jazidas de metais preciosos, por toda parte, algumas á flôr da terra ; ouro, ferro, diamantes, carbonados, pedras preciosas de toda especie, niquel, chumbo, prata, cobre, estanho, safiras, esmeraldas, perolas, rubis, aguas marinhas, tudo quanto se

pode carecer para a formação de uma grande fortuna publica. E as aluviões auríferas ao alcance da mão do homem mais rude; as ocorrências de diamantes e carbonatos a cuja cata entregam-se aventureiros de todo o mundo malbaratando clandestinamente uma fortuna formidável. E no reino animal: as onças, os veados, as emas, as seriemas, as garças, os caetetés, os queixadas, as capivaras, as lontras, os papaquaios, as araras, os canindés, os talus, as pacas, as tartarugas, os cágados, os macacos, os jabutis, os ratões do banhado, os lagartos, as enormes serpentes, os jacarés, uma infinidade de animais de carnes saborosas e de peles preciosas. E os peixes em abundância sem par pelos rios e pelas costas marilimas, desafiando as iniciativas da indústria e do comércio. Entre eles destacam-se o murubim, o pirarucú (bacalhau brasileiro), a cavala, a baleia e quantos outros.

Este país, assim rico, aberto à imigração universal regulada, constitui uma República, dividida em 20 Estados, um Território e um Distrito Federal, onde todos os homens da terra encontram trabalho, liberdade, justiça e bem estar.

ACRE

Superfície, 148.027 km². População, 121.583 habitantes; densidade, 0,82, por km². Temperatura mínima, 19° e máxima 34°. Capital, Rio Branco, com 26.231 habitantes. É uma região riquíssima pela fertilidade assombrosa do solo, pelas inúmeras reservas de matas que conserva, pela excelência das mais raras madeiras, pelos enormes seringais que ali vegetam, pelos muitos rios navegáveis que a rocam. Entre os rios que servem ao seu comércio, contam-se o Javari, o Juruá, o Purús, o Acre e o Abunã. Seu comércio com o exterior faz-se por intermédio do porto de Manaus. Seus portos principais são Rio Branco, Xapuri, Purús, Tarauacá e Juruá. Em 1931, importou dos Estados por esses portos, mercadorias no valor de 4.380 contos e exportou, no valor de 7.324, atingindo um total de 11.704 contos, o seu comércio de cabotagem. Produz borracha,

balata, peles, etc. Sua indústria predominante é a extração de borracha, balata e madeiras.

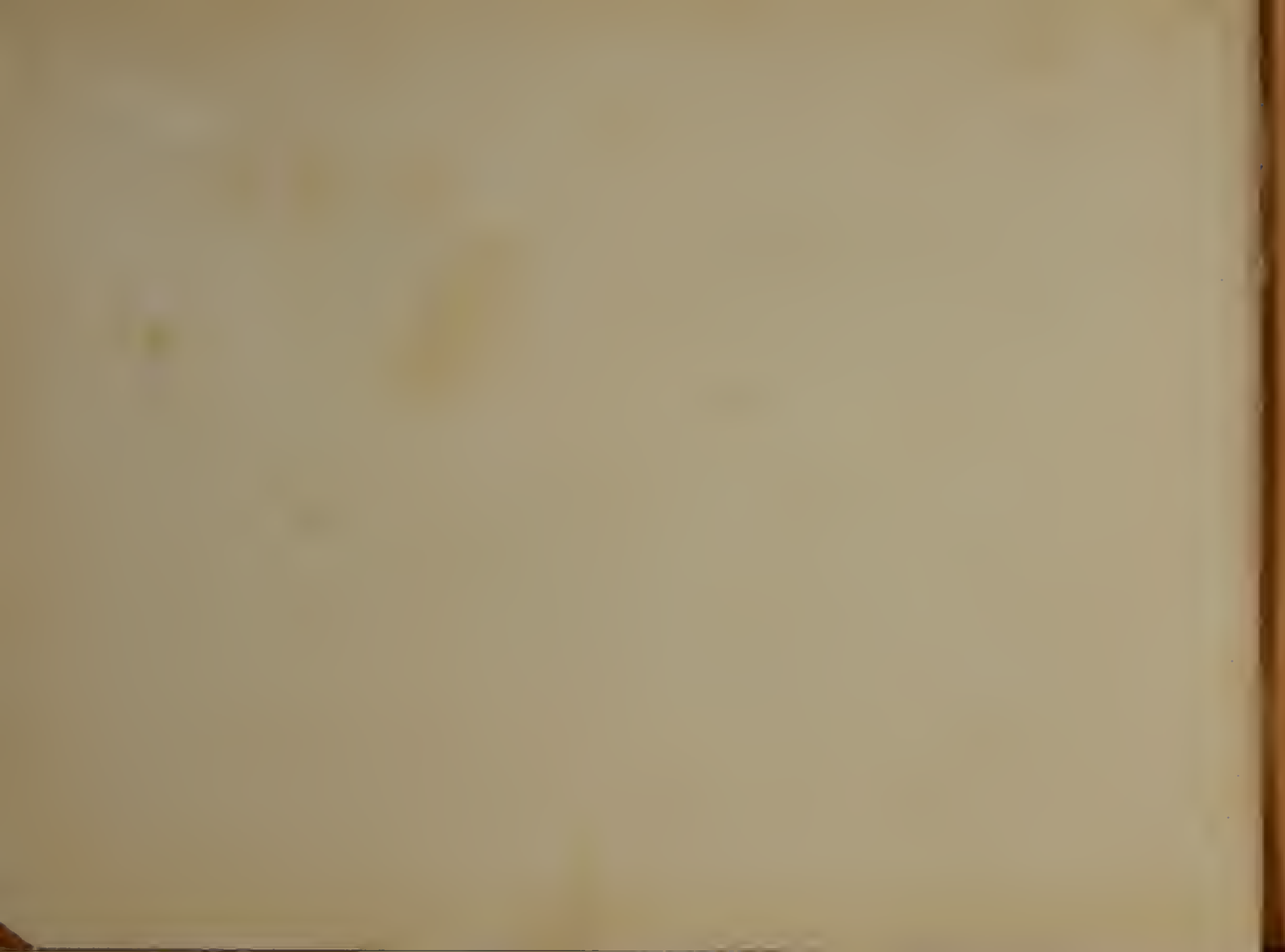


Acre. Floresta de Seringal.



Castanea

Castanea (Theobroma)





AMAZONAS

Superfície, 1.825.997 ks2. População, 459.271 habitantes; densidade por km. 0,25. Capital: Manaus, com 86.496 habitantes. Temperatura média, 26° e máxima 34°.

Produtos exportáveis: borracha, cacá, castanha, madeiras, couros, peles. Exportação para o exterior, em 1933: pelo porto de Manaus, 33.720 contos; pelo de Itacoatiara, 822; total, 34.542 contos ou libras 432.529. Importação do exterior: por Porto Velho, 2 contos; por Manaus, 7.447 contos; total, 7.449 contos, ou libras 95.524. Exportação para os Estados, em 1931, 9.189 contos; importação dos Estados, 40.066. Conta numerosos rios navegáveis, entre eles, o Amazonas, o maior rio do Mundo e para onde correm afluentes que facilitam a circulação das suas riquezas. O trecho

do Amazonas que pertence ao Estado, esta compreendido entre a foz do Javari e a do Jamundá e os afluentes que, nessa parte, servem ao Estado, são o Javari, o Jundiatiba, Jutai, Juruá, o Telé, o Coari, o Purús, o Madeira, o Içá, o Japura, o Negro e o Atuman que por sua vez contam com numerosos afluentes navegáveis. Possui também o Estado 5.087 quilômetros de estrada de ferro. No seu território encontram-se as grandes reservas nativas de castanha, bacuri, ipê, ma saranduba, cumá, itauba, umari, acapu, pau marfim, pau tartaruga, seringueira, baobá, baupilha, castanhas e guaraná e muitas outras de inestimável valor. Cultivam-se cereais diversos. Valor da produção material, em 1929, 7.736 contos.



PARÁ

Superfície, 1.362.966 ks2. População, 1.616.403 habitantes; densidade, 1,18 por km2. Capital, Belém, com 294.944 habitantes. Temperatura média, 26° e máxima 34. Produtos exportáveis: banha, couros, peles, algodão em rama, arroz, borracha, cacáu. Sua exportação para o exterior, em 1933, foi: pelo porto de Amapá, no valor de 112 contos; pelo de Belém, 48.600, perfazendo um total de 48.712 contos ou 607.181 libras. Sua importação, no mesmo ano foi, pelo porto de Belém, no valor de 27.865 contos ou libras, 363.714. Comércio de cabotagem: importação, 72.181 contos; exportação, 39.189 contos. Conta 374.300 quilômetros de estrada de ferro. O valor da produção de sua indústria foi, em 1929, de 37.050 contos. As suas comuni-



Roteiro Un. - Tocantins - Estat. de Minas Gerais

cações se fazem, em maior número, pela vasta rêdo fluvial de que é cortado. Abrangendo toda a enorme embocadura do rio Amazonas, dêdalo de estreitos e canais, possui o Estado muitos rios navegáveis, entre eles o Tapajóz, o Xingú, o Anapú, o Tocantins, Jamundá, o Trombetas, Muicurú, Parú, Jari, Maracá, Araguari, Oiapoc, Uaçá, Cassiporé, Cunani, Calçoene, Amapá, Carapaporis e Gurupari. Produz madeiras de construção, plantas medicinais, nomeadamente ipecacuanha, copaiba, salsaparrilha, etc.; balata, borracha, cacáu, castanhas, cravo, fumo, algodão, arroz, milho, mandioca, cana de açúcar, baunilha, urucú; frutas, assaí, babassú, guaraná, etc. É notável o seu comércio de peles de jacarés, cobras, tartarugas, lagartos e de penas de aves raras. Cultivam-se, como em todos os Estados brasileiros: o arroz, feijão, mandioca, mamona, frutas diversas. Encontram-se no seu sólo o sub-solo: ouro, carvão de pedra, marmores, mercúrio, zinco, chumbo, manganês, granito, cobre, ferro, cristais, pedras preciosas, etc.

MARANHÃO

Superfície, 346.217 ks2. População, 1.242.399 habitantes; densidade, 3,58 por km2. Capital, São Luiz, com 66.482 habitantes. Temperatura máxima, 35°, média, 27° e mínima 21°. Produtos exportáveis para o exterior: couros, peles, algodão em rama, arroz, farelos, farinha de mandioca, baga de mamona, caroço de algodão, babassú, etc. Em 1933 a sua exportação para o exterior foi no valor de 12.751 contos ou libras 162.724; sua importação, do exterior, foi no valor de 7.607 contos ou 99.971. Seu comércio de cabotagem, em 1931 foi: importação dos Estados 42.775 contos; exportação para os Estados, 36.907 contos, atingindo o valor total de seu comércio interno — 79.682 contos. Ferrovia: 450.652 quilômetros. Seus rios principais são: o Gurupí, Maracassumê, Turiassú, Mearim, Itapicurú, Paranaíba e Tocantins. Seu clima é bem suportável para o



QUESADA

Mato (Ilex mate)



Europeu, sendo humido no litoral e sêco no interior. Produz: algodão, cana de açúcar, fumo, café, arroz, milho, feijão, baunilha, cêra de carnaúba, jalapa, cacáu, ipecacuanha, anil, óleo de copaíba, borracha, maniçoba, mangabeira, carnaúba, babassú e madeiras diversas para construção, tinturaria e marcenaria. No seu território encontram-se ferro, chumbo, ouro, cobre, onxofre, mármore, salitre, antimonio, etc. Principais portos: S. Luiz (capital), Turiassú, Guimarães, Alcantara e Tutoia. O valor de sua produção industrial era, em 1929, 21.042 contos.

PIAUI

Superfície, 245.582 ks2. População, 887.055 habitantes; densidade, 3.62 por km2. Capital, Terezina, com 58.510 habitantes. Temperatura média, 27°. Produtos de exportação para o exterior: couros, peles, cêra de carnaúba, algodão em rama, baga de mamona, caroço de algodão, babassú, etc. Em 1933, exportou mercadoria no valor 1.884 contos, ou 24.996 libras esterlinas; e importou, no valor de 1.895 contos ou libras, 25.026. Seu comércio de cabotagem atingiu, em 1931, a cifra de: importação dos Estados 18.727 contos; exportação para os Estados, 9.909 contos. Ferrovia, 160.295 quilômetros. A saída das mercadorias de sua produção, faz-se pelo rio Parnaíba, maior escoadouro, sendo o seu porto principal o do Amarração, ligado por estrada de ferro a Parnaíba. Exporta também pela estrada de ferro S. Luiz a Caxias, pela ilha dos Cajueiros, na baía de Tutoia (porto maranhense), e pelas estradas de rodagem que o ligam aos Estados limitrofes. Produz cêra de carnaúba, babassú, jalapa, ipecacuanha, piassava, copaíba, fumo, côco, borracha, algodão, cana de açúcar, arroz, milho, feijão, mandioca, etc. Possui magníficos campos e pastagens excelentes para a criação de gado em cuja industria se exerce a maior atividade da população. A produção de sua industria fôra, em 1929, no valor de 1.211 contos.

CEARÁ

Superfície, 148.591 ks2. População, 1.739.062; densidade, 11.70 por km2. Capital, Fortaleza, com 133.066 habitantes. Temperatura média 30°, mínima 25°. Principais produtos exportáveis para o exterior: couros, pelos, algodão em rama, cêra de carnaúba, farelos, farinha de man-



dioca, baga de mamona, caroço de algodão, tortas, etc. Sua exportação para o exterior, em 1933, foi no valor de 36.551 contos, ou libras 439.752; sua importação foi no valor de 17.849 contos ou libras 232.795. Seu comércio de cabotagem, em 1931: importação dos Estados no valor de 101.820 contos; exportação para os Estados, no valor de

46.069 contos. Seus portos são: Camocim, Acaraú, Fortaleza e Aracati. Não tem rios navegáveis; cortado atualmente por estradas de rodagem, a distribuição dos seus produtos se faz por esses meios e pela Rede de Viação Cearense, que conta 12.002,9 quilômetros. Produz arroz, milho, feijão, mandioca, fumo, cera de carnaúba, algodão, cana de açúcar, café, etc. Há, no seu solo, minas de ouro, ferro, cristais, mica, talco, amianto, cobre, chumbo, antimônio, mercúrio, plumbagina, etc., etc. É um Estado criador de gado. Sua indústria manufatureira e fabril tem-se desenvolvido bastante, contando-se ali muito fabricas de calçado, chapéus, tecidos, sabão, vedações, massas alimentícias, vinho de cajú e outras frutas. Possui o Estado diversas salinas que produzem um sal muito procurado. Figuram no seu comércio de cabotagem como mercadorias



Logo do Estado do Ceará

principais: o algodão, milho, cera de carnaúba, carne seca, couros, peles, chapéus de palha, rendas, tecidos, rédes, gado vivo, sal, peixe, etc. Valor da sua produção industrial em 1929, 21.191 contos.

RIO GRANDE DO NORTE

Superfície, 52.411 km². População, 818.645 habitantes; densidade, 15,62 habitantes por km². Temperatura média 27° no verão e 23° no inverno. Capital, Natal, com 46.090 habitantes. Principais produtos exportáveis para o exterior: couros, peles, algodão em rama, carnaúba, farelas, caroço de algodão, tortas, etc. O seu comércio com o exterior, foi, em 1933: exportação, no valor de 9.334 contos ou libras, 107.337; importação, 5.499 contos ou libras 70.191. O de cabotagem, em 1931, foi: valôr das mercadorias importadas dos Estados, 42.896 contos; valôr da exportação para os Estados, 39.377. Seus portos são: Mossoró, Macau e Natal. Estradas de ferro em exploração, 495,845 kms. Produz arroz, fumo, milho, feijão, mandioca, batatas, cana de açúcar. Sua principal indústria é a pastoril e a extrativa de sal, mas conta também fabricas de tecidos, moveis, sabão, couros, fumo, vinhos, aguardente. O valor da produção de suas industrias foi, em 1929, de 4.616 contos.

PARAÍBA

Superfície, 55.920 km². População, 1.464.800 habitantes; densidade, 26,19 por km². Capital, João Pessoa, com 90.929 habitantes. Principais produtos exportáveis: couros, peles, algodão em rama, açúcar, caroço de algodão, óleo de caroço de algodão, tortas, etc. Em 1933, o seu comércio para o exterior foi: exportação para o exterior, no valor de 11.145 contos ou libras 124.741; valor da importação, 14.248 contos ou libras 184.969. Seu comércio de cabotagem foi, em 1931: importação dos Estados, 39.595 contos; exportação para os Estados, 63.105 contos. Estradas de ferro 472.354 quilômetros. Não possui rios



توتون

Fumo (*Nicotiana tabacum*)



navegáveis, mas tem um bom sistema rodoviário que lhe facilita a distribuição e circulação dos seus produtos. Seu clima é quente e seco e varia entre 27° no verão e 23°, no inverno. Produz arroz, milho, feijão, batata, carnaúba, copaíba, algodão, fumo, café, mandioca, legumes, cana de açúcar, côco. No seu território encontram-se ouro, salitre, ferro, chumbo, cobre, alumínio, e xofre, mica, granada, marmores, etc. Há fontes de águas termais que estão sendo utilizadas; estas são as de Brejo Santo. Paraíba cria-se muito gado vacum, cavalos, muco, uino, lanigero e caprino. Desenvolve a sua industria de fabricação do raspaduras, barbante, cordas, rêdes e a extrativa da pesca. Valor da produção industrial, em 1929, 13.572 contos.

PERNAMBUCO

Superfície, 99.254 ks2. População, 3.146.678 habitantes; densidade, 31,77 habitantes por km2. Capital, Recife, com 421.818 habitantes. Principais produtos de exportação para o exterior: açúcar, couros, peles, algodão em rama, arroz, café, cêra de carnaúba, farelos, farinha de mandioca, baga de mamona, caroço de algodão, óleo de caroço de algodão, óleo de mamona, tortas, etc. Em 1933, o seu comércio com o exterior representou-se assim: exportação para o exterior, 34.372 contos ou libras, 447.728; importação do exterior 104.648 contos ou libras 1.354.686. O seu comércio de cabotagem, em 1931 consistiu na importação de mercadorias dos Estados no valor de 189.495 contos; e na exportação para os Estados, no valor de 282.363 contos. O porto que lhe serve de escoadouro para sua produção é Recife que constitui o ponto de convergência de suas estradas de ferro e dos navios que demandam o Estado. Possui 1.051,528 quilômetros de estradas de ferro e não tem rios navegáveis. A sua temperatura média é 27° no verão e 24° no inverno, com a máxima de 38° e a mínima de 20°. Produz todos os



cereais e grande numero de arvores frutíferas, especialmente mangas, abacaxis, abacates, cajú, genipapos, limas, figos, cajós, ingás, bananas, laranjas, amêixas, etc. O algodão e a cana de açúcar absovem grande parte da atividade da lavoura pernambucana. É o maior celeiro produtor de açúcar e onde estão localizadas as maiores usinas produtoras (72). Sua indústria está bem desenvolvida: tem fundições de ferro, fabricas de refinação de açúcar, fabricas de tecidos, charutos, vèlas, sabão, papel e outras. Cria muito gado e atualmente melhora os seus rebanhos, com roças puras. Minerais existentes: ouro, ferro, amianto, giz, cobre, marmores, cimento, ferro titanico, pedras preciosas, etc. Tem a primozia na produção e comércio de doces. Valor da produção em 1929, 232.332 contos.



ALAGÓAS

Superfície, 28.571 ks2. População, 1.266.046 habitantes; densidade, 45,21 habitantes por km2. Capital, Maceió, com 115.834 habitantes. Produtos principais da exportação para o exterior: pelos, couros, açúcar, farelos, baga de mamona, caroço de algodão, etc. Em 1933 o seu comércio com o exterior foi: exportação de mercadorias, no valor de 3.268 contos no valor de 38.310 libras esterlinas; importação do exterior 11.236 contos no valor de 146.228 libras esterlinas. Seu comércio de cabotagem foi, em 1931: importação de mercadorias dos Estados 44.864 contos; exportação para os Estados 85.288 contos. Seus principais portos são: Porto Calvo, Maceió e Penedo. Servido pelo Rio São Francisco e por uma rede de estrada de ferro por

que se liga a Recife e João Pessoa, o Estado de Alagoas conta no seu território com 361.993 quilômetros de estradas de ferro, além a boa rede de estradas de rodagem que liga as suas principais cidades do litoral. Produz cereais, algodão, cana de açúcar, fumo, mandioca, plantas oleaginosas, resinosas, têxteis, e medicinais, cacáú e excelentes madeiras para todos os mistérios. Entre os minerais contam-se o ouro, o ferro, mica, pedras preciosas, cobre, salitre, amianto, cristais, etc. Supõe-se a existência de petróleo, cujas pesquisas estão em atividades. A temperatura é de 27° no verão e 22° no inverno. Conta importantes fabricas de tecidos, álcool, sabão, fumo, açúcar, velas, telhas, ladrilhos, tijolos e outras. Valor da produção industrial: em 1929, 50.843 contos.

SERGIPE

Superfície, 21.552 ks2. População, 572.922 habitantes; densidade, 27,28 habitantes por km2. Capital, Aracajú, com 53.592 habitantes. Sua temperatura média é de 24° no verão e 21° no inverno. Principais produtos de exportação para o exterior: couros, peles, açúcar, etc. Em 1933 o seu comércio com o exterior foi: exportação, 138 contos, ou 2.139 libras; importação do exterior, 2.024 contos ou 26.972 libras esterlinas. Seu comércio de cabotagem, em 1931, foi: importação de mercadorias dos Estados, 38.004 contos; exportação para os Estados, 38.076 contos. Os seus principais portos são Aracajú, Vila Nova, S. Christovão e Estância. Muito fértil, o seu território presta-se a toda sorte de cultura agrícola. As suas matas contêm excelentes madeiras para construção, para marcenaria e tinturaria; plantas medicinais, oleaginosas e resinosas. Produz fumo, mandioca, milho, feijão, cacáú, café, legumes, etc. Contem ferro, enxofre, ouro, ferro e pedras preciosas. Produz também muito sal comum, contando com cerca de 380 salinas, numa área de quasi 1.500 hectares. O Município maior produtor é o do Socor-



Gastrostich

Gastrostich



ro, com 186 salinas, vindo em seguida o de Aracajú, com mais de cem. Na sua fauna contam-se onças, macacos, antas, veados, tatús, gueixadas, cutias, pacas, capivaras, tamanduás, emas, seriemas, perdizes, sabiás, patativas e uma infinidade de outros animais, aves e passaros povoadores da região que vai da Baía ao Amazonas. Cria-se aí, muito gado, indústria aliás espalhada por todos os Estados do país. Tem fabricas de tocidos, do chapéus, oleos, conservas, doces, etc. Valor da produção industrial em 1929, 35.624 contos.

BAÍA

Superfície, 529.379 ks2. População, 4.432.379 habitantes; densidade, 3,37 habitantes por km2. Capital, Salvador, com 346.399 habitantes. Temperatura média de 25° no verão e 22° no inverno. Principais produtos exportáveis para o exterior: couros, peles, manganês, algodão, em rama, açúcar, cacáu (maior produtor), café, cêra de carnaúba, farelos, laranjas, baga de mamona, fumo em folha (maior produtor), madeiras, etc., Em 1933, o seu comércio com o exterior representou-se nas seguintes cifras: exportação, no valor de 170.775 contos ou libras 2.162.287; importação, 55.190 contos ou libras 716.230. O seu comércio de cabotagem expressou-se assim em 1931: importação de mercadorias dos Estados, 209.251 contos; exportação de mercadorias para os Estados, 69.228 contos. Os seus principais portos são: Salvador, Ilhéos, Canavieiras, Prado, Alcobaça, Caravelas e Viçosa. Possui rios navegáveis, entre êles o São Francisco que serve de traço de união entre o comércio interno do Estado e do Alagôas, Pernambuco, Piauí, Goiás, e Minas Gerais. Possui 2.104,632 quilômetros de estradas de ferro e é uma das maiores e mais ricas Unidades da Federação. Produz madeiras magnificas para construção, marcenaria, tinturaria; cana de açúcar, café, fumo (jul-

gado dos melhores do globo), cacáu (de que é "leader" no mercado mundial), algodão, côcos, laranjas (as famosas da Baía), cereais, legumes e inumeras frutas saborosas. No reino mineral, contam-se ouro, diamantes e carbonados (universalmente reputados), cobre, chumbo, ferro,



marmores, chisto betuminoso (o de Marau é notavel pelas suas excelentes qualidades), areias monaziticas, manganês, níquel, antimônio, enxofre, pedras preciosas, prata (nas celebres Minas de Prata de Roberio Dias), ametistas, turmalinas, mercurio, salitre, etc. É riquissima a sua fauna. Tem industria fabril, extrativa e pastoril bem desenvolvidas. O valor de sua produção industrial foi em 1929, de 125.881 contos.

ESPIRITO SANTO

Superfície, 44.684 ks2. População, 744.695 habitantes; densidade, 16,90 habitantes por km2. Capital, Vitória, com 32.109 habitantes. A sua temperatura é considerada das melhores, não excedendo da máxima de 32°. Produtos principais de exportação para o exterior: couros, peles, café, madeiras, etc. Em 1933 o seu comércio com o exterior cifrou-se em: importação, no valor de 1.948 contos ou libras 25.085; exportação, 149.792 contos ou 1.928.752 libras. No comércio de cabotagem o seu intercâmbio com os Estados, em 1931, foi: importação de mercadorias nacionais, no valor de 55.859 contos; exportação para o interior do país, 17.325 contos. Os portos por onde saem e entram as mercadorias deste intercâmbio são: Vitória, São Mateus, Santa Cruz, Guarapari, Anchieta ou Benevente, Piuma e Itapemirim. Conta com 774.183 quilômetros de estradas de ferro. Entre os rios de que é cortado, nota-se o famoso Rio Doce, com um curso de 977 quilômetros dos quais 222 são navegáveis. Muitos dos outros rios o são por pequenas embarcações o que facilita a circulação de suas riquezas. É uma região apropriada à colonização de europeus, pela amenidade do clima e pelas incalculáveis possibilidades que ali se apresentam ao colono. Possui o Estado excelentes madeiras para marcenaria, construção, tinturaria; plantas medicinais, como ipecacuanha, guina, palmeiras diversas, etc. Produz café, cana do açúcar, algodão, cereais, cacau, fumo, pita, etc. É o Estado das mais belas orgui-deas do mundo. Entre as frutas contam-se as laranjas, os pecegos, abacates, bananas, mangas, jacas, sapotis, jabo-ticabas, mangas, goiabas, cajús, etc. Entre os minerais contam-se salitre, ouro, cristal, ferro, chumbo, corais, gesso, cobre, enxofre, mica, manganês, areias monazíticas e pedras preciosas e semi-preciosas. Valor da sua produção industrial, em 1929, 10.518 contos.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Superfície, 42.404 ks2. População, 2.162.120 habitantes; densidade, 51,47 habitantes por km2. Capital Niteroi, com 116.429 habitantes. Temperatura média de 25° no verão e 22° no inverno. Ha cidades de clima amensissimo, tais como Petropolis, Terezopolis, Nova Friburgo, etc. Produtos principais da exportação para o exterior: café, banha, couros, peles, manganês, algodão em rama, arroz, açúcar, cacáu, cêra de carnaúba, farelos, feijão, bananas, laranjas, baga de mamona, castanhas fumo em folha, madeiras, óleo de mamona, tortas. Em 1933 o seu intercâmbio com o exterior expressou-se nas seguintes cifras: exportação, 18.436 contos ou libras 246.343; importação, 9.935 contos ou libras 129.407. O seu comércio de cabotagem em 1931 expressou-se assim: importação de mercadorias dos Estados, 17.350 contos; exportação para os Estados, 7.127 contos. O intercâmbio com o estrangeiro é feito pelo porto de Niteroi e com os Estados pelos portos de São João da Barra, Macaé, Barra de São João, Cabo Frio, Angra dos Reis, Parati e Niteroi. Possui 2.705.858 quilômetros de estradas de ferro e boas estradas de rodagem, além de alguns rios navegáveis por embarcações de pequeno porte. Produz café, cana de açúcar, algodão, mandioca, feijão, arroz, milho, batatas, fumo, madeiras excelentes para todos os mistêres; plantas oleaginosas, medicinais e resinosas e uma grande variedade de frutas. Possui matas extensas das mais preciosas madeiras e entro as frutas de que é rico, contam-se as laranjas, abacaxis, bananas, tangerinas, limas, limão doce, carambola, sapotis e inumeras outras. É rico em minerais, notadamente em ouro, grafite, hematite, ferro, chumbo, marmores, kaolin, ametista, mica, areias monazíticas, pedras preciosas, etc. Entre as fontes de aguas minerais contam-se as de Santa Rita e Salutaris. É considerado, depois do Distrito Federal e do Estado de São Paulo,



Scaevola (Scaevola elaeagnifolia)



como um dos Estados industriais mais importantes. Conta numerosas salinas em Cabo Frio e Araruama, cuja produção é avaliada em cerca de 500.000 sacos de 80 quilos. Há em Campos 34 usinas de açúcar. A indústria da pesca tem-se desenvolvido grandemente. Valor da sua produção industrial, em 1929, 255.417 contos.

DISTRITO FEDERAL

É a Capital Federal do país, com uma superfície de 1.167 ks. quadrados e uma população de 1.585.234 habitantes. Chama-se, também, Rio de Janeiro, ou simplesmente Rio. De Norte a Sul mede 41 e meio quilômetros; e de Leste a Oeste, 61 quilômetros. Gosa de um dos melhores climas da terra: cercado de montanhas que sobem a grandes altitudes, o Rio oferece aos seus habitantes temperaturas diversas ao mesmo tempo. Quando na parte baixa faz intenso calor, à pequena distância desfruta-se, pela altitude, clima delicioso. A sua temperatura média é de 25°4 e mínima de 12°; a máxima é de 37°5. Circundado de matas espessas o seu clima sofre a benéfica influencia dessa vizinhança. O seu solo presta-se para todas as culturas, mas a importancia maior do Distrito está em que êlo serve de sede ao Governo da União e centraliza todas as atividades nacionais, tornando-se assim o ponto de partida das duas forças centrífugas e centripetas da evolução e progresso nacionais. Por isto é o centro de maior comércio e de maior indústria do país. É o ponto visado inicialmente pelos turistas e o porto obrigatório dos maiores transatlânticos. Entretanto muito tem desenvolvido a sua agricultura de cana de açúcar, café, fumo, algodão, cereais, frutas, legumes, etc. Cultivam-se flores e frutas diversas. Como industrial, o Distrito conta inúmeras fabricas de tecidos de algodão, lã, seda, calçados, chapéus, fosforos, cervejas, charutos, cigarros, velas, massas alimenticias, farinha de trigo, perfumarias, sabonetes,

rendas, louças, imagens, moveis, gravatas, papeis, chocolate, doces, vidros, aguas artificiais, aguardente, instrumentos de musica, de ótica, enfim, toda a sorte de produtos industriais de que se ocupam os grandes centros civilizados. O valor da produção de sua indústria, foi, em 1929, de 954.934 contos. Porto intermediario entre o exterior e os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, o seu intercambio avulta nas estatísticas, sendo a sua exportação



para o exterior, em 1933, de 506.259 contos ou libras 6.401.796; sua importação foi 936.748 contos ou libras 12.214.177. No comércio de cabotagem registou em 1931, as seguintes cifras: importação dos Estados, 517.348 contos; exportação para os Estados, 678.687 contos.

SÃO PAULO

Superfície, 247.239 ks2. População, 7.119.418 habitantes; densidade, 28,82 habitantes por km2. Capital, São Paulo, com 1 006.407 habitantes. Temperatura média 23° no verão e 18° no inverno, baixando até 3° abaixo de zero. Produtos principais de exportação para o exterior: café, banha, carnes em conserva, carnes resfriadas, couros, pêles, algodão em rama, arroz, açúcar, larelos, feijão, bananas, laranjas, baga de mamona, fumo em folha, madeiras, óleo de caroço de algodão, óleo de mamono, tortas, etc. Seu intercâmbio com o exterior, em 1933, expressou-se assim: exportação, no valor de 1.564.665 contos ou libras, 19.914.429; importação, no mesmo ano, 800.768 contos ou libras, 10.373.787. Seu comércio de cabotagem, em 1931, acusou as cifras seguintes: importação dos Estados, 309.584 contos; exportação para os Estados, 359.715 contos. É o maior produtor de café do Brasil. O seu intercâmbio de mercadorias com o estrangeiro faz-se pelo porto de Santos. Possui, entretanto, outros portos, como sejam, Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião, São Vicente, Itanhaém, Iguape e Cananéia. Conta com 7.159.994 quilômetros de estradas de ferro e uma rede muito vasta de estradas de rodagem ligando todos os principais centros de agricultura, indústria e comércio. Trata-se de um Estado preferido pela imigração europeia, cujos colonos de mãos dadas com os nacionais realizam com celeridade um trabalho intenso de evolução e progresso. Como Estado agrícola, produz: arroz, milho, feijão, banana, laranjas, tangerinas, limão, tudo o que o seu fertilíssimo solo proporciona, e sempre em tão larga escala, que seria longo enumerar. A indústria pastoril também tem crescido e melhorado extraordinariamente, consistindo especialmente na criação de gado vacum, cavalos, muar, suíno, lonigero, caprino, todos melhorados com sangue de raças puras. Possui excelentes madeiras para

+ construção, marcenaria, tinturaria e medicina. O valor de sua produção industrial em 1929, foi de 1.537.348 contos.

PARANÁ

Superfície, 199.897 ks2. População, 1.090.712 habitantes; densidade, 5,47 habitantes por km2. Capital Curitiba, com 108.069 habitantes. Temperatura média é de 21°5, podendo baixar a 8 graus sob zero. Seus principais produtos exportáveis para o exterior, são: couros, calê, farclos, bananas e especialmente erva-mato. Em 1933, o seu intercâmbio com o exterior, foi: exportação, 76.068 contos ou libras esterlinas, 955.937; importação, 17.624 contos ou libras 226.124. Cabotagem em 1931: importação, 62.942 contos; exportação, 34.220 contos. Os seus principais portos são: Paranaguá, Antonina e Fóz do Iguassú. É um Estado preferido pela imigração da Europa Central cujos colonos ali se tem adaptado magnificamente. Dedicase a sua população, preferentemente, à indústria extrativa da erva-mate, no plantio de café e à extração de madeiras. Cria gado vacum, cavalos, muar, etc. Solo fertilíssimo, é um Estado reservado a um grande futuro. Possui 1.470.235 quilômetros de estradas de ferro e boas estradas de rodagem ligando os principais centros produtores do Estado. Tem excelentes madeiras de construção, especialmente pinheiro e imbuia; plantas medicinais, erva-mate (nativa em vastas regiões), café, fumo, cana de açúcar, trigo, linho, alfafa, cevada, centeio, chá, algodão, cereais e inúmeras frutas, entre elas, pela grande importância comercial, a banana. No reino mineral, possui carvão, ouro, ferro, marmore, cobre, mercurio, antimônio, diamantes, manganês, berilo, enxofre, salgema, salitre, kaolin, cimento, grandes quedas d'água e varias fontes de aguas minerais, nos Municipios de Colombo, Rio Branco, Campo Largo, Palmeira, Prudentópolis, Guarapuava, Palmas, Tibagi e outros. Sua



Fig. 1. Bamboo plant. Fig. 2. Bamboo culm.



fauna é também muito rica; contam-se entre os animais selvagens, onças, veados, antas, gueixadas, macacos, tamanduás, cutias, pacas, além de variada quantidade de aves, tucanos, papagaios, inhambús, perdizes, etc., etc. O valor geral da produção de sua industria foi, em 1929, de 69.555 contos.

SANTA CATÁRINA

Superfície, 94.998 ks2. População, 1.061.113 habitantes; densidade, 11,28 habitantes por km2. Capital, Florianópolis, com 48.321 habitantes. Temperatura média, 21°, descendo às vezes abaixo de zero, seis, oito, dez graus. É um dos Estados preferidos pela imigração européia, especialmente alemã. Os seus produtos de maior exportação para o exterior, são: couros, farinha de mandioca, bananas, fumo em folha, erva-mato (especialmente), madeiras, etc. O seu intercambio com o exterior, em 1933, foi: valor de exportação, 26.162 contos ou libras esterlinas, 324.402; valor da importação, 14.541 contos, ou libras, 185.018. Os seus principais portos são: Florianópolis, Itajaí e São Francisco. Possui também boas estradas de rodagem e uma extensão de 1.182.607 quilômetros de estradas de ferro. Produz: excelentes madeiras para construção, notadamente o pinheiro, a imbuia, peroba, tajuba, subrajú, garuba, cedro; plantas medicinais, resinosas, oleaginosas, tóxicas; muitas árvores frutíferas, erva-mate, mandioca, café, feijão, arroz, milho, fumo, trigo, centeio, cevada, etc. No reino mineral encontram-se carvão de pedra, ouro, as mais importantes minas de chumbo do país, ferro, cobre, antimônio, marmores, águas termais. Sua fauna é muito semelhante à do Estado do Paraná e variadíssima. O seu comércio de cabotagem, em 1931, expressou-se nas seguintes cifras: valor de importação, 77.761 contos; valor da exportação, 70.749 contos. Este intercambio interno faz-se por intermédio dos portos de Florianópolis, Itajaí, São Francisco, Laguna e Imbituba. E as merca-



Morano, 1931, 1/1000

dorias que mais avultam neste comércio são a erva-mate, manteiga, queijos, banha, café, farinha de mandioca, açúcar, arroz, feijão, farinha de trigo, fumo, milho, carne de porco, madeiras, camarões, peixes, couros, bananas, laranjas etc. O valor de sua produção industrial, foi em 1929, de 81.076 contos.

RIO GRANDE DO SUL

Superfície, 285.289 ks2. População, 3.263.944 habitantes; densidade, 11,45 habitantes por km2. Capital, Porto Alegre, com 280.831 habitantes. Temperatura média, 17° graus no verão e 8° no inverno, tendo baixado, sob zero, a 5°. Os principais produtos de sua exportação para o exterior, são: banha, carnes em conserva, carnes congeladas, couros, lã, peles, arroz, açúcar, farelo, farinha de mandioca, feijão, fumo, erva-mate, madeiras, etc. Em 1933, o valor do seu intercâmbio, com o exterior, foi: exportação, 113.979 contos ou libras, 1.451.242; importação, 123.774 contos ou libras, 1.605.121. Esse comércio faz-se pelos portos de Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Jaguarão, Passo das Pedras, Santana do Livramento, Quaraí, Uruguaiana, Itaqui, São Borja, Bagé, Porto Xavier e outros. É um Estado bem servido de estradas de rodagem, comunicações fluviais e dispõe de 3.138.095 quilômetros de estradas de ferro. Produz: arroz, feijão, milho, mandioca, cana de açúcar, batatas, fumo, trigo, linho, alfafa, cevada, centeio, aveia, erva-mate, legumes, laranjas, uvas, etc. Possui excelentes madeiras, tais como cedro, pinho, peroba, jacarandá, canela, ipê, cabriuva, eucaliptos, etc. Entre os minerais contam-se o carvão de pedra, ouro, agatas (as mais belas do mundo), cobre, ferro, mármore, pedras preciosas, estanho, kaolin, berilos, topasios, etc. O seu rebanho é notável pelo tamanho e qualidade. Cria gado vacum, cavalos, muar, suíno, lanígero e caprino. Entre as suas indústrias mais desenvolvidas, contam-se a da fabricação de carnes e a extrativa de carvão, as mais adiantadas do

país. O seu comércio de cabotagem, em 1929, foi: valor da importação, 344.452 contos; valor da exportação, 339.964 contos. O valor de sua produção industrial, em 1929, foi de 344.095 contos.

MINAS GERAIS

Superfície, 593.810 ks2. População, 8.024.177 habitantes; densidade, 13,54 habitantes por km2. Capital, Belo Horizonte, com 135.112 habitantes. Temperatura máxima 29°, nas montanhas; e 32°, máxima, nos baixos. É um Estado de clima excelente e apto à colonização européia. Sem costa para a mar, situado entre os Estados de Bahia, Goiás, São Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio, a sua exportação não figura nas estatísticas federais. É, porém, um dos Estados de maior significação econômica e financeira do Brasil. Riquíssimo em minerais de todas as qualidades, com uma cultura agrícola muito desenvolvida e uma indústria pastoril valiosa, Minas Gerais ocupa os primeiros lugares, na ordem de importância de várias atividades nacionais. Seria ocioso tentar enumerar as suas jazidas minerais; basta dizer que só minas de ouro, este Estado possui 227, já estudadas; e que as suas minas de ferro bastariam para abastecer o mundo durante séculos. A Natureza, parece, quiz centralizar aí toda a sua capacidade inventiva na criação de minérios e minerais. Foi até à arquitetura de cavernas, grutas e lapas, que são verdadeiras maravilhas da Arte natural, sem esquecer a luxuriante e caprichosa vegetação que orla as suas montanhas, alterosas e se desdobra em fôfos tapetes pelas margens ferazes dos seus rios encachoeirados e caudalosos. Quanto à indústria, possui fábricas de cervejas, calçados, moveis, louças, banha, queijos, manteiga, macarrão, ferro, sabão, chapéus, etc. As suas fábricas de tecidos excedem de uma centena e nelas fabricam-se tecidos de algodão, casimira, chita, morins, tecidos de malha, etc. Sua indústria

pastoril é uma das mais adiantadas do país, em qualidade e quantidade, especialmente a de vacum, suínos e lanígeros. A de laticínios é realmente notável. E' no seu território que estão situadas as explorações de ouro de Morro Velho, Passagem, Descoberto, São Bento e outras. São celebres os seus marmores e as suas reservas de manganês. Possui diversas qualidades de madeira, para todos os mistéres. A sua exportação consiste principalmente em gado vacum, suíno, cavalari, couros, café, fumo, açúcar, aguardente, tecidos de algodão, queijos, leite, manteiga, toucinho, banha, feijão, milho, carnes, sebo, graxas, aves, águas minerais, frutas, batatas, madeiras, manganês, diamantes, ouro, ferro, mica, pedras preciosas, etc. O valor de sua produção industrial, em 1929, foi de 329.735 contos.

GOIÁZ

Superfície, 660.193 ks². População, 791.959 habitantes ; densidade, 1,20 habitantes por km². Capital, Goiás, com 28.217 habitantes. Temperatura média de 25° ao Norte, e 19° ao Sul. Estado central, sem porto marítimo ou fluvial, a sua exportação não figura nas estatísticas da União, para o exterior e para os Estados. Sua produção escoar-se pelos Estados limitrofes, especialmente por Mato Grosso, Pará, Maranhão, Piauí, Bahia, Minas Gerais e São Paulo. Sua flora é imensa ; colocado em posição Norte-Sul, vindo do Pará a São Paulo, o seu sólo oferece todas as particularidades geológicas, florestais e climáticas do país : possui ouro, ferro, diamantes, cristais, cobre, manganês, mica, enxofre, níquel, marmores, turmalinas, topasios, águas termais, sulfurosas, ferruginosas, perolas, areias monásticas, etc. ; na sua flora, madeiras apropriadas a construções, á marcenaria e á tinturaria, plantas medicinais, oleaginosas e resinosas, babassú, em extensas matas, buri-ti, bacaba, jussara, etc. ; em sua fauna contam-se onças,



Solnregia exensa Avant la floraison

queixadas, veados, antas, macacos, tamanduás, e outros animais de boas e procuradas peles. É um grande criador de gado vacum, cavalariço, suíno, caprino e lanígero, constituindo a indústria pastoril com a cultura de cereais, a base econômica da vida dos goianos. Mais afastado da influência da civilização que o Mar facilita, o Estado de



Um caminho de terra em Goiás

Goiás pelas imensas riquezas minerais e vegetais que possui, constitui uma das grandes reservas que a Natureza destina às gerações que hão de vir. Destinado a servir de sede ao Governo da República, em futuro não remoto, o Estado de Goiás, graças também à sua excelente situação geográfica, está talhado a inaugurar um novo ciclo na civilização brasileira. Valor da produção industrial em 1929: 2.410 contos.

MATO GROSSO

Superfície, 1.477.041 km². População, 391.480 habitantes; densidade, 0,26 habitantes por km². Capital, Cuiabá, com 43.885 habitantes. Temperatura média, 24°. Os principais produtos de sua exportação para o exterior são: couros, peles, borracha, café, erva-mate, madeiras, etc. Em 1933, o valor de seu intercâmbio com o exterior, expressou-se nestas cifras: exportação, 1.438 contos, ou libras, 17.455; importação, 4.406 contos ou libras, 56.887. Os portos por onde se exerce este comércio, são Porto Murinho, Porto Esperança, Corumbá, Cuiabá e Guajará-Mirim, cabendo o maior volume ao de Corumbá. Dispõe de 1.171.210 quilômetros de estradas de ferro e um bom sistema de comunicações fluviais. Possui imensas regiões de florestas virgens, onde se encontram magníficas essências, tais como o jequitibá, a aroeira, o jatobá, o cedro, etc.; plantas medicinais, oleosas e resinosas, a salsaparrilha, copaíba, caroba, quina, genciana, arnica, baunilha, cambará e ipecacuanha, de que faz largo comércio. Possui também vastos babassuais, balatas, seringueira, manicoba, mangabeira, caucho, etc. É o reino da Vitória Régia, flôr belíssima cujas folhas atingem, às vezes dois metros de largura. Produz trigo, cana de açúcar, borracha, feijão, fumo, milho, arroz, algodão, mate, mandioca, cacáu, café, castanhas, legumes e frutas diversas, tais como bananas, laranjas, mangas, abacates, cajús, abacaxis, enfim todas as frutas das regiões tropicais. É rico em minerais, possuindo no seu solo, ouro, cobre, ferro, chumbo, paládio, salitre, marmores, manganês, diamantes, pedras preciosas, como topásios, safiras, rubis e águas marinhas. A exploração das suas riquezas minerais está entregue em grande parte aos "fiscadores", bandos de aventureiros que devastam as aluviões de diamantes e carbonados. O valor da produção de sua indústria, foi, em 1929, de 3.195 contos. Seu comércio de cabotagem, em 1931, foi: valor da importação, 5.059 contos; exportação, 604 contos.

VENEZUELA

GUIANÁS

MAPA ECONÔMICO DO BRASIL

CARTE ÉCONOMIQUE DU BRÉSIL

PROJEÇÃO POLICÔNICA

ESCALA 1: 10.000.000

DADOS ORGANIZADOS PELA DIRETORIA DE ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

RIO DE JANEIRO
BRASIL
1934

COLOMBIA

PERU

ACRÉ

AMAZONAS

MATOGROSSO

BOLÍVIA

PARAGUAI

ARGENTINA

URUGUAI

INGLEZA

HOLANDEZA

FRANCEZA

OCEANO

ATLANTICO

DADOS GERAIS SOBRE O BRASIL

Données générales sur le Brésil

SUPERFÍCIE, KM QUADRADOS Superficie territoriale, Km ²	8.511.189	LINHAS TELEGRÁFICAS, KM. Telegraphes, Km	59.486
POPULAÇÃO EM 1-1-1933 Population absolue en 1-1-1933	44.002.093	LINHAS POSTAIS, SUA EXTENSÃO EM QUILOMETROS Postes Km.	138.111
DENSIDADE DEMOGRÁFICA Densité démographique	5,149	PRODUÇÃO AGRÍCOLA — 1933, CONTOS DE R\$45 Production agricole	5 104 766 229
ESTADOS Nombre d'États	20	PECUÁRIA, NÚMERO DE CABEÇAS Bétail (nombre de têtes — 1931)	95.127.569
MUNICÍPIOS — total Municipalités — total	986	VALOR GLOBAL DO GADO DO PAÍS — 1931 Valeur globale du bétail — 1931	11 183 731 3178
CIDADES Villes	986	NÚMERO DE FÁBRICAS NO PAÍS — EM 1930 Nombre de fabriques et usines en 1930	50 883
VILAS Bourgs	379	NÚMERO DE OPERÁRIOS Nombre d'ouvriers	290 000
COSTAS des côtes	9.263	VALOR DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL EM 1930 Valeur de la production industrielle en 1930	5 500 000 000
FRONTEIRAS des frontières	12.160	FÁBRICAS DE TECIDOS Fabriques de tissus	369
CONTÍNUO EM QUILOMETROS Extension en km.	12.160	MINAS SIDERÚRGICAS Miniers sidérurgiques	10
ESCOLAS Écoles	30.163	ENERGIA HIDRAULICA POTENCIAL — II P. Énergie hydraulique — II P.	10 000 000
IMIGRANTES, KM 1932 Émigrés, en 1932	34.683	ENERGIA HIDRAULICA APROVEITADA — II P. Énergie hydraulique produite II P.	900 000
ESTRADAS DE FERRO, KM Chemins de fer, Km.	32.932	USINAS ELÉTRICAS Usines électriques	815
PORTOS, NÚMERO TOTAL Ports, nombre total	147	IMPORTAÇÃO (1932) TONELADAS Importation (1932) tonnes	3 313 040
ENTRABAS — TONELADAS Entrées — tonnes	46 919 615	EXPORTAÇÃO (1932) TONELADAS Exportation (1932) tonnes	1 632 000
MOVIMENTO DOS PORTOS — 1931 Mouvement des ports — 1931	1 727 541	IMPORTAÇÃO (1931) LIBRAS ESTERLINAS Importation (1931) £ £	21 744 000
CAIXAS DE TONELADAS Caisse — tonnes	1 727 541	EXPORTAÇÃO (1931) LIBRAS ESTERLINAS Exportation (1931) £ £	36 630 000
RIOS NAVEGÁVEIS, KM Navigation fluviale, Km.	36.573	MOVIMENTO BANCÁRIO — 1932 Mouvement des banques (1932)	28 721 535 000
EXTENSÃO DAS LINHAS AERÉAS, KM Navigation aérienne, Km	17.600	RECEITA DO PAÍS EM 1932 Recette du pays (1932)	1 695 544 588
APARELHOS TELEFÔNICOS Téléphones	200.306	RECEITA DOS ESTADOS EM 1932 Recette des états (1932)	1 082 031 000
CIDADES COM REDE TELEFÔNICA Villes possédant des réseaux téléphoniques	700	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO 1933 Papier monétaire en circulation	3 017.067.219

CONVENÇÕES LEGENDE

- CAPITAL DO PAÍS
- ESTADO
- CIDADE
- VILA
- ESTRADA DE FERRO
- LIMITES DO PAÍS
- LIMITES DOS ESTADOS
- ALGODÃO (1000000 FLS)
- CAFÉ (1000000 FLS)
- CAÇULADO (1000000 FLS)
- FEIJÃO (1000000 FLS)
- MAÍZ (1000000 FLS)
- MANGA (1000000 FLS)
- PERAS (1000000 FLS)
- UVAS (1000000 FLS)
- AVENA (1000000 FLS)
- LENTE (1000000 FLS)
- CEVADA (1000000 FLS)
- BATATA DOCE (1000000 FLS)
- BOLETA (1000000 FLS)





BRASIL
BRÉSIL









COMIÇO ANTERIOR DO BRASIL — Commerce Préérieur du Brésil
 EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS — Exportation de marchandises Brésiliennes
 JANÉRIO A DEZEMBRO — Janvier à Décembre

MERCADORIAS CLASSIFICATION	Unidade Unité	QUANTIDADE QUANTITÉ										VALOR A BORO NO BRASIL — VALEUR À BORD AU BRÉSIL				
		1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942	1943
		Centos de rês, pagas										Centos de rês, pagas				
		Equivalentes em Cr. 1.000 ouro										Equivalentes em Cr. 1.000 ouro				
CLASSE I																
Alimentos e outros produtos		309	117	276	27	6 755	1 019	1 261	692	51	13 202	25	37	161	1 179	
Bebidas		1 052	6 298	1 374	3 238	6 010	9 035	17 307	12 111	9 290	17 112	222	376	185	213	
Carne sem espinha		79 342	112 350	54 023	65 985	61 377	111 343	163 551	101 072	61 046	18 520	2 235	1 832	1 570	653	
Carne com espinha		51 821	50 172	12 815	31 553	41 045	110 271	162 000	68 110	50 977	67 525	4 021	1 488	1 515	717	
Carne de vaca		5 107	7 362	6 021	1 772	2 695	30 401	61 079	37 791	6 277	6 507	5 671	1 020	595	40	
Carne de porco		5 217	5 919	6 513	1 812	5 392	69 554	60 077	70 000	14 112	11 078	1 511	1 559	1 041	641	
Carne de cordeiro		411	2 371	222	169	17	657	5 853	306	126	45	16	16	5	2	
Xiriquá		3 613	3 643	1 054	286	102	8 517	9 201	2 360	618	266	210	218	77	9	
Diversos		17 031	37 935	42 701	27 466	19 302	22 900	30 680	40 692	23 164	12 060	563	107	619	329	
Total		166 674	216 613	186 069	112 053	129 222	352 723	411 023	353 277	195 831	216 090	8 043	9 459	5 332	2 850	
CLASSE II																
Materiais e seus produtos		293 118	192 122	75 550	70 803	21 893	29 351	14 106	6 395	1 301	1 115	702	300	91	17	
Madeira		6 310	20 341	90 984	27 977	23 291	5 575	23 272	35 214	18 132	18 133	137	559	767	219	
Outros produtos		16 877	84 456	11 096	40 459	23 420	9 028	25 519	6 628	17 174	12 552	222	377	65	295	
Diversos		19 861	11 136	12 623	6 221	9 453	61 111	31 564	25 599	10 620	21 669	1 901	764	375	155	
Total		63 528	66 862	25 063	97 513	98 027	104 941	91 228	98 197	113 651	166 357	2 578	2 040	1 396	1 140	
CLASSE III																
Vegetais e seus produtos		14 281	15 228	17 051	11 925	15 459	2 740 073	1 827 572	2 347 079	1 621 948	1 050 046	17 307	11 179	11 101	20 530	
Algodão em rama		6 433	6 714	7 471	6 300	6 875	24 746	23 365	21 716	19 485	21 570	698	579	537	236	
Algodão em semente		81 624	81 062	79 726	82 213	69 193	32 146	18 259	14 572	16 559	14 291	479	331	219	216	
Algodão em fio		5 771	3 998	4 036	6 703	5 682	2 474	1 696	1 635	2 207	2 101	61	36	24	29	
Algodão em semente		943 551	812 207	2 083 302	1 930 138	5 554 258	13 303	19 076	17 553	40 179	54 871	375	356	638	611	
Algodão em fio		88 331	169 579	122 415	110 675	137 186	22 199	27 600	10 253	20 558	37 421	545	622	519	607	
Algodão em semente		94 037	81 783	76 323	63 976	74 583	66 871	55 731	63 600	11 879	68 036	1 643	1 299	944	453	
Algodão em fio		30 872	37 279	38 457	27 106	20 001	69 471	71 298	66 497	39 101	79 771	1 628	1 676	951	585	
Algodão em semente		85 912	84 816	76 966	81 160	59 222	106 359	93 552	91 141	49 958	63 409	2 613	2 179	1 348	1 251	
Algodão em fio		127 220	115 549	104 171	101 987	26 762	22 561	20 285	21 671	10 720	27 710	655	510	299	319	
Algodão em semente		26 596	59 031	34 639	41 173	14 911	7 021	6 193	9 711	10 720	9 573	172	150	141	131	
Algodão em fio		111 726	109 256	24 561	21 741	13 294	30 649	26 590	21 893	12 470	18 101	752	599	147	171	
Diversos		1 706 035	1 841 562	1 042 614	1 084 118	1 240 979	1 462 361	2 452 166	2 006 032	2 279 042	2 553 631	95 101	55 291	43 653	102 463	
Total		2 034 869	2 112 616	2 116 089	1 569 849	1 853 918	1 779 552	2 824 508	3 284 051	2 471 694	2 744 821	93 333	61 863	17 467	45 360	
Total		154 145	161 072	99 173	62 416	58 851	60 930	82 846	114 105	75 361	75 447	1 196	1 661	1 527	1 096	
Total da exportação		2 189 314	2 273 688	2 215 062	1 632 265	1 912 772	3 000 402	2 907 354	3 398 164	2 548 055	2 820 317	94 531	60 746	19 987	6 293 790	

Os dados aqui referem-se ao ano de 1935, exceto o que se refere ao período de 1934, quando se refere ao período de 1933.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL — Comércio Exterior do Brasil
EXPORTAÇÃO POR PORTOS DE PROCEDÊNCIA — Exportation par ports de provenance
 JANEIRO A DEZEMBRO — Janvier a Décembre

PORTOS DE PROCEDÊNCIA PORTS DE PROVENANCE	VALOR A BORDO NO BRASIL — VALEUR A BORD AU BRÉSIL									
	Equivalent in U.S. dollars — Equivalent en livres Sterling									
	Cantão de réis, pagat — Contas de reas, pajat									
	1929	1930	1931	1932	1933	1929	1930	1931	1932	1933
AMAZONAS:										
Macapá	62 649	40 277	39 854	24 783	33 270	1 538 590	930 567	295 316	355 823	422 895
Parauapebas	2 167	2 517	2 633	96	852	53 318	59 217	40 333	1 401	9 634
Totals	64 816	42 794	42 484	24 879	34 122	4 591 408	968 804	636 049	357 222	432 529
PARÁ:										
Almeida	31	—	66	183	112	256	4 895	854	2 015	1 638
Almeirim	63 351	41 470	57 994	33 420	61 626	1 555 822	798 179	866 333	497 751	605 543
Bonito	63 382	41 550	53 690	33 637	63 713	1 356 578	1 000 364	817 845	409 603	607 181
Totals	126 764	83 020	111 750	68 139	125 441	3 270 956	2 144 603	1 684 192	913 369	1 215 366
MARANHÃO:										
São Luís	8 617	11 203	11 254	5 253	3 178	214 693	334 693	169 577	24 064	36 043
Itapecuru	27 661	27 290	31 357	12 368	9 553	679 541	565 541	520 044	181 783	122 775
Totals	36 278	38 493	42 611	17 621	12 731	894 234	840 234	689 621	206 847	158 818
PIAUI (Unacregião)										
CEARÁ:										
Caetés	1 651	3 050	6 073	2 278	4 429	10 541	65 408	83 152	37 574	54 074
Porto de Pedras	64 658	56 019	50 131	22 362	32 692	1 388 072	4 271 753	354 506	324 240	388 678
Totals	66 309	59 069	56 204	24 640	37 111	1 398 613	4 337 161	437 658	358 814	442 752
RIO GRANDE DO NORTE:										
Açucena	1 282	1 320	1 041	307	1 264	44 701	8 952	15 506	4 041	15 110
Natal	23 454	15 838	9 191	2 202	8 070	576 179	159 603	136 598	31 113	92 218
Totals	24 736	17 166	10 232	2 509	9 334	620 880	168 555	152 104	35 303	107 328
PARAIBA (Unacregião)										
PERNAMBUCO (Unacregião):										
Alagoas	53 798	28 252	10 508	2 819	11 145	1 297 773	606 292	354 723	40 044	124 741
Alagoa	19 517	14 641	38 096	38 972	34 372	4 708 445	4 0 1 162	467 937	551 353	447 128
Totals	73 315	42 893	48 604	41 791	45 517	5 996 218	1 007 454	822 660	952 397	591 869
PARANÁ:										
Maracá	4 464	4 796	2 139	3 961	2 770	109 440	111 379	34 562	60 055	34 459
Ponteio	168	179	459	268	4 131	4 131	3 912	6 213	3 968	6 731
Totals	4 632	4 975	2 598	4 229	6 901	113 571	115 291	40 775	64 023	41 190
SERGIPE (Unacregião)										
BAIÁ:										
São Salvador	4 274	1 726	641	399	1 98	31 249	35 693	10 434	4 762	2 179
Ilhéus	208 343	109 812	197 831	162 376	144 573	5 117 016	3 812 479	2 703 966	2 373 761	1 872 602
Ilhéus	40 770	36 020	39 312	35 869	20 202	1 001 940	394 899	275 203	520 244	324 593
Totals	249 113	205 832	397 413	198 245	170 773	6 489 016	4 607 257	2 979 269	2 893 993	2 161 297
ESPIRITO SANTO (Unacregião)										
EST. DO RIO DE JANEIRO (Unacregião)										
EST. DO RIO DE JANEIRO (Unacregião)										
SÃO PAULO (Unacregião)										
Paraná	183 649	435 510	368 614	179 520	469 792	1 511 217	3 051 217	2 430 453	2 616 318	1 928 742
Totals	506 021	346 547	507 923	314 436	314 436	12 457 665	7 282 497	8 708 412	9 679 723	6 410 284
PARANÁ:										
Paraná	2 098 010	1 628 164	1 551 928	1 120 674	1 564 665	31 535 775	32 574 421	25 486 222	15 591 685	19 314 427
Paraná	64 119	76 147	41 276	25 333	28 351	1 506 234	1 727 328	592 468	346 560	343 969
Paraná	62 315	39 138	55 484	18 476	18 476	1 532 334	1 153 334	780 438	811 155	493 211
Paraná	43 750	41 656	11 857	8 671	0 211	237 274	264 901	177 256	126 130	121 770
Totals	137 642	146 941	497 421	29 488	76 068	3 176 162	3 118 979	4 550 162	1 266 154	955 931
SANTA CATARINA:										
Florianópolis	31 036	40 214	32 908	28 569	33 981	772 215	1 094 269	475 375	418 010	292 187
Itajaí	479	734	1 115	249	1 477	41 376	16 255	5 614	5 614	2 090
Lages	1 268	1 210	2 870	1 313	1 655	31 139	26 397	44 462	10 212	20 881
Totals	112	245	245	26	4 190	4 190	3 524	152	152	3 359
RIO GRANDE DO SUL:										
Porto Alegre	314 345	113 699	68 113	14 841	24 472	2 870 404	2 791 307	4 129 421	504 290	115 307
Porto Alegre	6 016	5 050	6 762	1 791	1 477	445 384	96 363	96 363	25 132	19 054
Porto Alegre	24 116	24 422	61 538	26 135	42 024	592 594	770 705	864 663	380 111	501 646
Porto Alegre	169	2 234	1 118	429	214	4 154	10 218	6 392	2 581	2 581
Porto Alegre	50 869	76 245	45 931	33 011	35 166	1 247 800	1 746 051	2 194 498	484 979	676 574
Porto Alegre	460	1 795	2 210	419	63	10 077	49 710	31 768	6 134	844
Porto Alegre	1 800	2 809	4 211	443	305	44 227	64 629	73 444	7 079	3 968
Porto Alegre	1 253	1 966	40 470	443	276	21 904	44 306	158 350	14 990	3 322
Porto Alegre	2 411	41 303	14 811	8 786	8 170	177 871	214 312	226 701	120 516	12 132
Porto Alegre	1 023	1 315	2 662	1 284	518	23 114	32 430	44 865	19 647	6 496
Porto Alegre	308	714	244	569	665	7 553	17 281	3 164	8 324	7 094
Totals	208 122	259 272	218 639	100 815	113 979	5 147 723	5 799 216	3 579 755	1 277 096	1 451 212
MATO GROSSO:										
Porto Murtinho	1 460	231	36	369	171	28 190	18 074	446	4 764	4 479
Porto Murtinho	51 569	23 144	1 348	1 250	523	1 467 971	524 381	32 628	21 803	6 714
Totals	53 029	23 682	1 384	2 401	694	1 496 161	642 455	32 874	22 607	7 193
Totals da exportação Total da Importação	58 253	23 617	7 169	4 760	1 438	1 434 318	625 627	103 074	67 964	17 455
Total da exportação Total da Importação	3 860 482	2 807 354	3 598 181	2 638 765	2 102 271	84 621 249	66 745 925	49 683 000	30 629 584	35 790 080

(*) A exportação do Brasil feita pela Ilha de Itaipua. Par la part de la Ilha de Capone, ne fait l'exportation de l'Itaipua de l'Itaipua.

CONTINUED LISTING OF BRAZIL - Commerce Exterior do Brasil
 IMPORTAÇÃO POR ALFANDEGAS E POSTOS ADUANEIROS - Importation par Douanes et Postes Douaniers
 JANUÁRIO A DEZEMBRO - Janvier à Décembre

VALOR A BORDO NO BRASIL - VALEUR À BORD EN BRÉSIL.

	Conta de taxa papel Compte de rex. papier					Equivalente em £. esterlina Equivalent en livre sterling				
	1879	1880	1881	1882	1883	1879	1880	1881	1882	1883
AMAZONAS:										
Porto Velho	150	41	19	2	2	3 691	1 853	313	59 026	95 497
Mauaçu	13 267	8 870	7 500	4 135	7 447	335 916	202 647	115 023	59 026	95 497
Totals	13 417	8 951	7 519	4 137	7 449	359 607	204 500	115 336	59 026	95 524
PARÁ - Belém:	43 432	40 555	27 810	20 416	27 805	1 135 504	926 502	434 960	293 082	304 713
MARANHÃO (São Luís):	12 561	8 527	7 273	5 424	7 607	303 673	195 552	113 465	78 308	92 971
PIAUÍ (Terreiros):	4 106	3 532	2 644	4 242	1 835	100 852	81 719	42 237	17 835	25 626
CEARÁ (Fortaleza):	28 860	21 786	15 099	11 214	17 840	708 913	498 232	242 861	164 681	232 295
RIO GRANDE DO NORTE (Nova Olinda):	11 370	11 762	6 020	1 700	5 409	279 343	271 017	92 920	23 622	70 131
PARAÍBÁ (Cabedelo):	23 580	14 235	15 699	10 771	14 246	579 495	430 532	243 424	152 137	184 009
PERNAMBUCO (Recife):	208 934	134 773	99 412	77 485	104 648	5 112 785	3 107 083	1 530 814	1 104 937	1 354 734
ALAGOAS:										
Maceió	24 254	16 304	11 520	7 419	11 218	586 361	399 157	182 173	105 803	146 026
Praieira	35	2	23	0	18	861	44	444	140	222
Totals	24 309	16 306	11 543	7 419	11 236	597 225	399 201	182 617	105 943	146 248
SERGIPE (Aracaju):	7 238	2 777	2 439	2 422	2 024	179 038	63 619	48 762	31 083	76 972
BALIA (Simples):	103 157	60 228	54 022	42 185	55 190	2 534 245	1 820 821	850 231	618 878	716 230
ESPIRITO SANTO (Vitória):	9 697	7 229	3 240	2 414	1 944	218 174	136 503	51 176	31 029	75 085
ESTADO DO RIO DE JANEIRO:										
Niterói		2 179	439		9 935		48 671	8 506	44 414	121 107
Venda do Ilho		2 179	439		9 935		48 671	8 506	44 414	121 107
Totals		2 179	439		9 935		48 671	8 506	44 414	121 107
RIO DE JANEIRO (Avaliação Extraordinária):	1 294 013	972 297	748 069	732 540	926 764	31 794 341	22 196 747	11 294 893	11 231 661	12 214 128
SÃO PAULO (Estimativa):	1 407 491	794 812	699 578	444 101	880 768	34 571 595	18 292 999	10 624 491	6 175 782	10 321 587
PARANÁ:										
Paranaguá	36 626	21 000	8 545	4 478	8 910	752 484	505 955	147 353	64 741	114 279
Antônio Lope	2 456	3 079	6 429	10 235	7 691	60 367	68 736	68 102	114 704	96 588
Poa da Ilhaque	1 427	1 245	1 451	848	1 015	35 098	28 150	22 012	12 459	13 257
Totals	14 511	26 224	16 424	15 561	17 624	817 907	602 861	257 372	221 928	256 124
SANTA CATARINA:										
Praia Formosa	10 153	12 871	8 518	7 130	8 285	106 376	296 074	128 128	102 907	105 187
Lages	3 514	3 094	1 020	1 624	2 102	76 802	70 692	16 082	24 692	24 541
Vitória dos Rios	8 524	5 680	3 854	2 591	4 154	209 235	168 238	99 022	36 808	53 290
Totals	26 191	21 595	13 402	11 465	14 541	192 413	495 034	291 290	164 997	183 018
RIO GRANDE DO SUL:										
Uruguaiana	25 418	47 137	49 735	10 512	28 022	1 652 961	1 074 716	2 44 130	279 608	384 087
Vitória	21 445	12 910	12 437	7 699	12 050	575 863	271 930	140 778	101 801	162 972
Viam Alegre	154 053	92 246	76 516	51 250	74 094	3 784 513	2 165 985	3 638 627	720 217	971 911
Aguaí	13	98	72	11	32	308	2 122	953	156	330
Alto do Itaipava	87	56	71			2 145	1 219	911		
Boqueirão do Leão	5 503	6 913	3 410	3 414	4 178	135 294	158 931	56 059	48 913	54 294
Capão da Canoa	234	108	34		16	5 238	2 444	505		274
Entre Rios	3 645	1 275	5 418	677	3 998	90 567	24 626	81 500	12 815	46 314
Itaperiá	444	197	109	14	71	10 901	4 551	1 629	2 794	431
Itapecuru	12		10		19	205		151	103	227
Itaqui				355					5 204	13 420
Porto Alegre		47	221		1					14
Itapecuru	320									
Itapecuru										
Totals	261 224	161 007	148 190	83 325	123 774	6 466 369	3 719 732	2 246 712	1 199 177	1 024 131
MINAS GERAIS (Estado Libreanre):										
MATO GROSSO:										
Porto Murtinho	194	154	118	91	185	4 771	3 526	2 350	1 279	2 427
Porto Esperança	2 216	2 861	1 939	750	1 425	54 458	44 813	29 115	10 619	17 930
Porto de Pedras	4 924	4 694	2 501	1 366	2 661	121 080	107 381	38 427	19 450	34 629
Tupiza	12	259	50	41	39	267	5 296	657	571	441
Coqueiros Velhos	51	44	20	30	96	1 262	1 029	594	449	1 360
Totals	7 401	8 012	4 634	2 278	4 416	161 658	162 542	71 681	32 581	56 837
Total da Importação - Total de l'Importation:	3 527 718	2 343 705	1 682 934	1 918 684	2 166 234	86 652 227	53 618 514	28 738 864	21 741 217	28 131 911





CHANAAN

La Nature a réservé cette partie du monde, et la réservera encore pendant de siècles, pour un sûr refuge de peuples moins fortunés. Elle lui a donné tout ce qu'il faudrait pour qu'elle put bien recevoir ceux qui veulent employer leur activité et leur énergie. Les richesses minérales sans nombre, une flore et une faune incomparables, des terres très fertiles, une extension démesurée. On ne connaît pas de volcan au Brésil, ni des tremblements de terre, ni de la mer, le ourage ni les flux sont inconnus dans cette partie du monde qui n'a pas de soleil brûlant ni des glaces. Dans ce pays prestigieux, on vit en paix, dans la plus complète fraternité, des peuples de tous les climats, de tous les pays, de tous les continents, de tous les âges et de tous les rangs de la société. Sur son territoire s'est formé et s'enrichit un des nations les plus fortunées de la terre, par les grands faits de son histoire, par les nombreux conquêtes militaires et politiques de son passé, par ses ressources minérales, par les incalculables richesses de son agriculture, par les richesses naturelles obtenues dans son exploitation de mortalité, dans son respect du droit et son amour de la liberté. Si l'on accepte comme telles les contingences particulières à la vie humaine, le Brésil est l'enfer de la Terre Promise.

NOTES

Publié par le Service des Cartes et de la Géographie, sous la direction de l'Institut géographique portugais, par l'Académie brésilienne de Lettres et des Sciences de Lisbonne.

Le Service des Cartes et de la Géographie, sous la direction de l'Institut géographique portugais, a été créé par le décret royal du 15 mai 1864. Les cartes et les publications de ce service ont été publiées jusqu'à présent par l'Académie de Lettres et des Sciences de Lisbonne. Les cartes et les publications de ce service ont été publiées jusqu'à présent par l'Académie de Lettres et des Sciences de Lisbonne.

Avant la création de la République en Octobre 1930, le nom de la République était le Brésil et les noms des États étaient les suivants :

Pour éviter les répétitions qui rendraient la lecture très longue, nous avons pu faire dans certains cas la langue française dans notre légende, mais toujours en indiquant les noms originaux dans la légende officielle.



BRÉSIL

Position : Le Brésil est situé entre 5° 10' de latitude Nord et 33° 46' 10" de latitude Sud ; et entre 8° 21' 24" de longitude E. et 30° 37' 09" de longitude O. de Rio de Janeiro, Capitale Fédérale.

Population, 44.002.095 habitants. Superficie, 8.511.189 kilomètres carrés.

spécialement les japonais qui s'adaptent parfaitement au climat. Au N. E. ce dernier est adouci par la brise constante qui rafraichit la région et la rend agréable à la vie humaine. Dans l'Amazonas et le Pará, les pluies abondantes atténuent les rigueurs de la chaleur et en rendent l'ambiance propice à l'existence humaine. Les au-



Usine à sucre Campos - Etat de Rio de Janeiro

C'est un pays de climat moyen et qui n'a pas les chaleurs de l'Afrique, ni le froid intense de l'Europe ; tous les peuples de la terre s'y sont adaptés, même dans la région du Nord-Est où l'on rencontre des immigrants portugais, espagnols, italiens, ainsi que des colons orientaux de Turquie, de Syrie, d'Égypte et d'autres pays.

Dans les États les plus proches de l'Équateur, tels que l'Amazonas et le Pará ou dans ceux qui sont encore plus chauds vivent avec facilité les italiens, les anglais, les allemands, les espagnols, les portugais et les orientaux,

tres États offrent un climat approprié aux peuples des pays tempérés. Le problème de la colonisation est par conséquent de facile solution.

Le Brésil est borné au Nord par les Guyanes Française, Hollandaise et Anglaise, séparées par le fleuve Oyapok et par les montagnes Tumucumaque et Acaraí, par la République de Vénézuéla, séparé par les monts Paracaima, et par la République de Colombie — à l'Ouest le Brésil est limité par la République du Pérou qui en est séparée par le fleuve Japurá et par une ligne droite, depuis l'embou-

chure de l'Apaporis, jusqu'à Tabatinga et par le Javari ; il est séparé de la Bolivie par une ligne sinueuse tracée du Madeira au Javari, par les fleuves Mamoré, Guaporé, Verde et par le Paraguay. La frontière avec la République du Paraguay est délimitée par la rivière Apa, les montagnes de Maracajú et le fleuve Paraná. Il est séparé de la République Argentine par les cours d'eau suivants : Iguassú, Santo Antonio, Peperiguassú et Uruguay ; au Sud, il est limité par la République Orientale de l'Uruguay, séparé par la rivière Quarahim, le mont de Santana et les rivières, Jaguarão et Chui. Il est borné à l'Est par l'Océan Atlantique.

Son territoire est en général accidenté et se divise en trois parties distinctes : la première comprend les bassins des fleuves Amazonas, Tocantins et Parnaíba ; la seconde, la partie septentrionale du bassin du Rio da Prata ou mieux les bassins des cours d'eau Paraná, Paraguay et Uruguay, partie brésilienne ; la troisième comprend le bassin du São Francisco.

Ses principaux ports sont : Manáos, sur l'Amazonas ; Belém, dans l'État de Pará ; São Luiz et Alcantara dans le Maranhão ; Parnaíba, dans le Piauí ; Camocim, Fortaleza et Aracati, dans le Ceará ; Natal, dans le Rio Grande do Norte ; Cabedelo, dans l'État de Paraíba ; Recife et Tamandaré, dans l'État de Pernambuco ; Maceió, Alagôas et Penedo, dans l'Alagôas ; Aracajú, dans l'État de Sergipe ; Todos os Santos, Camamu, Ilhéos, Porto Seguro et Caravelas dans l'État de Baía ; São Matheus et Vitória dans l'Espírito Santo ; Campos, Macaé, Cabo Frio, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Parati, dans l'État de Rio de Janeiro ; Ubatuba, São Sebastião, Santos, Iguape, Cananéa, dans l'État de São Paulo ; Paranaguá, Antonina au Paraná ; São Francisco, Florianópolis, Laguna, dans l'État de Santa Catarina ; Porto Alegre, Livramento, Rio Grande et Pelotas, dans l'État de Rio Grande do Sul.

Le Brésil est arrosé par un vaste réseau fluvial qui facilite le commerce interne et procure les ressources

nécessaires au progrès de beaucoup de ses régions. Parmi ses fleuves principaux, il faut citer, en commençant par le Nord :

L'Amazonas, le plus grand fleuve du globe par son volume d'eau ; il prend sa source au Pérou, parcourt les États d'Amazonas et du Pará et se jette dans l'Océan Atlantique après un cours de 5.571 km., dont 3.165 en territoire brésilien. Avant d'entrer dans le territoire du Brésil, il porte les noms de Tunguragua et Maranhão et il est nommé Solimões sur le territoire brésilien jusqu'à son confluent avec le Rio Negro ; de là jusqu'à l'Océan on l'appelle Amazonas. Ses affluents principaux en territoire brésilien sont pour la rive droite ; le Javari, qui sépare le Brésil du Pérou, le Jutai, le Juruá, le Tefé, le Coari, le Purús, le Madeira, le Tapajóz et le Xingú et pour la rive gauche, l'Içá ou Putumaió, le Japurá ou Caquetá, le Negro, le Jamundá, ou Nhamudá, qui sépare le Pará de l'Amazonas supérieur et le Trombetas.

Le Tocantins, qui a sa source dans l'État de Goiás, avec le nom de Maranhão, traverse cet État et celui de Pará, reçoit à sa rive gauche l'Araguaia et se jette dans l'Océan avec le nom de Pará, à 165 km. de Belém. Son cours total est de 2.220 km. L'Araguaia, qui sépare les États de Goiás et de Mato Grosso, forme au milieu de son cours l'île de Santana ou Bananal.

Le Parnaíba, qui prend sa source dans la montagne de Tabatinga sert de limite entre les États de Piauí et Maranhão et se jette dans l'Océan non loin de la ville de Parnaíba. Ses affluents principaux sont le Gurgueia et le Canindé.

Le fleuve São Francisco, né dans la montagne Canastra à Minas Gerais, traverse cet État, sépare celui de Baía, de Pernambuco et celui d'Alagôas de Sergipe, se jette dans l'Océan après un parcours de 2.500 kilomètres. Au-delà de la ville de Joazeiro il forme la célèbre cascade de Paulo Afonso.

Le Paraná qui est un des plus grands fleuves de l'Amérique forme avec l'Uruguay le Rio da Prata. Il est formé

par la réunion du Rio Grande et du Parnaíba, lesquels prennent leur source dans l'État de Minas et séparent cet État de ceux de São Paulo et de Goiás. Le Paraná sépare les États de São Paulo et de Paraná de celui de Mato Grosso et sert de limite entre le Brésil et la République du Paraguay et entre cette dernière et la République Argentine. Ses principaux affluents sur le territoire du Brésil sont : le Rio Pardo, dans le Mato Grosso, le Tieté à São Paulo, le Paranapanema, qui sépare l'État de São Paulo de celui du Paraná, et le Curitiba ou Iguassú dans l'État du Paraná.

Le Paraguay, le plus important des affluents du Paraná, prend sa source dans les sept lacs de la montagne de Pari, dans le Mato Grosso, traverse le lac de Xaraies, et sépare, en partie, l'État de Mato Grosso de celui de la Bolivie et la République du Paraguay de l'Argentine. Son parcours est de plus de 2.000 kilomètres. Ses affluents principaux dans le Brésil sont : le São Lourenço, grossi du Cuiabá, le Taquarí, le Mondego, et l'Apa, limite entre le Brésil et le Paraguay.

L'Uruguay qui prend sa source au Nord de l'État brésilien de Rio Grande do Sul, sépare le Brésil et la République de l'Uruguay de la République Argentine et forme avec le Paraná le Rio da Prata.

Il reçoit par la rive gauche l'Ibicuí au Brésil, le Quaraím qui sépare le Brésil de la République de l'Uruguay et le Rio Negro dans ce dernier pays.

Le Brésil a une étendue de 7.920 kilomètres de côtes sur l'Atlantique et un immense territoire où se trouvent tous les minerais et les minéraux connus sur la superficie du globe et les bois les plus rares dans les forêts les plus épaisses et les plus vastes du continent.

D'une fertilité extraordinaire ses terres s'adaptent à toutes les cultures à cause de la diversité des climats du Nord, du centre et du Sud. Ses forêts comptent plus de 3.500 essences diverses, dont plusieurs sont déjà exploitées industriellement et commercialement.

Durant quatre siècles de civilisation l'homme n'est pas encore arrivé à tirer profit de tous les biens que la natu-

re lui offre spontanément, sans exiger d'autre effort que de tendre la main pour les cueillir.

Dans ce cas se trouvent les produits suivants, de végétation spontanée : le cacao, le maté, le guaraná, le babassú, la vanille, le carnauba, le tucum, la jarina, la piassava, les divers cocos, le caoutchouc, l'hévéa, le mangaba, le massaranduba, le maniçoba, le sorva, le



"Pao Santo" (*Ki Imeyra coccinea*, Mart.), Lagoa Santa
— Minas Gerais

chicle, le quitta percha, etc., et parmi les bois, le cédre, le pin, l'acapù, l'andiroba, le baquassù, le copiuba, le frêne, le qonzalo alves, le quajuvira, l'imbuia, l'itaúba, le palissandre, le lapacho, le laurier rose, le macacauba, le marupá, le massaranduba, le bois jaune, le bois brésil, le bois rose, le peroba, le bois violet, le bois mulâtre, le quebracho, le sebastião de arruda, le sucupira, ceci pour énumérer seulement les plus recherchés industrielle et commercialement. Parmi les plantes médicinales, natives : l'ipécacuana, le quina, le jatobá, la jalapa, et la salsepareille, qui sont les plus connus dans le commerce, etc.

La prodigalité qui s'observe dans le règne végétal se rencontre aussi dans le règne minéral : des gisements de métaux précieux, quelques uns à fleur de terre : l'or, le fer, les diamants, les carbones, les pierres précieuses de toutes espèces : le nickel, le plomb, l'argent, le cuivre, l'étain, les saphirs, les émeraudes, les perles, les rubis, les singes, les jabotis, les pacús, les rats musqués, les grande fortune publique. Et les alluvions aurifères qui sont à la portée des hommes les plus rudes. Les carbones et les diamants, à la recherche desquels se livrent des aventuriers de toute sorte, gaspillant clandestinement une formidable fortune.

Dans le règne animal on trouve les jaguars, les cerfs, les queixadas, les capivaras, les lontres, les perroquets, les araras, les canindés, les tatous, les pacas, les kaqadus, les singes, les jabotis, les pacús, les rats musqués, les emes, les seriemes, les aigrettes, les cactetés, les lézards, les énormes serpents, les crocodiles, une infinité d'animaux à la chair savoureuse et aux fourrures précieuses ainsi que des poissons, en abondance sans égale, dans les rivières et sur les côtes, défiant les initiatives de l'industrie et du commerce, parmi lesquels se remarquent : le surubin, le pirarucú, morue brésilienne ; le poisson cheval, la baleine, etc.

Le Brésil, avec ses richesses, ouvert à l'immigration universelle réglée, constitue une république divisée en

20 Etats, un Territoire et un District Fédéral, où tous les hommes de la terre trouvent du travail, de la liberté, de la justice et du bien-être.

TERRITOIRE DE L'ACRE

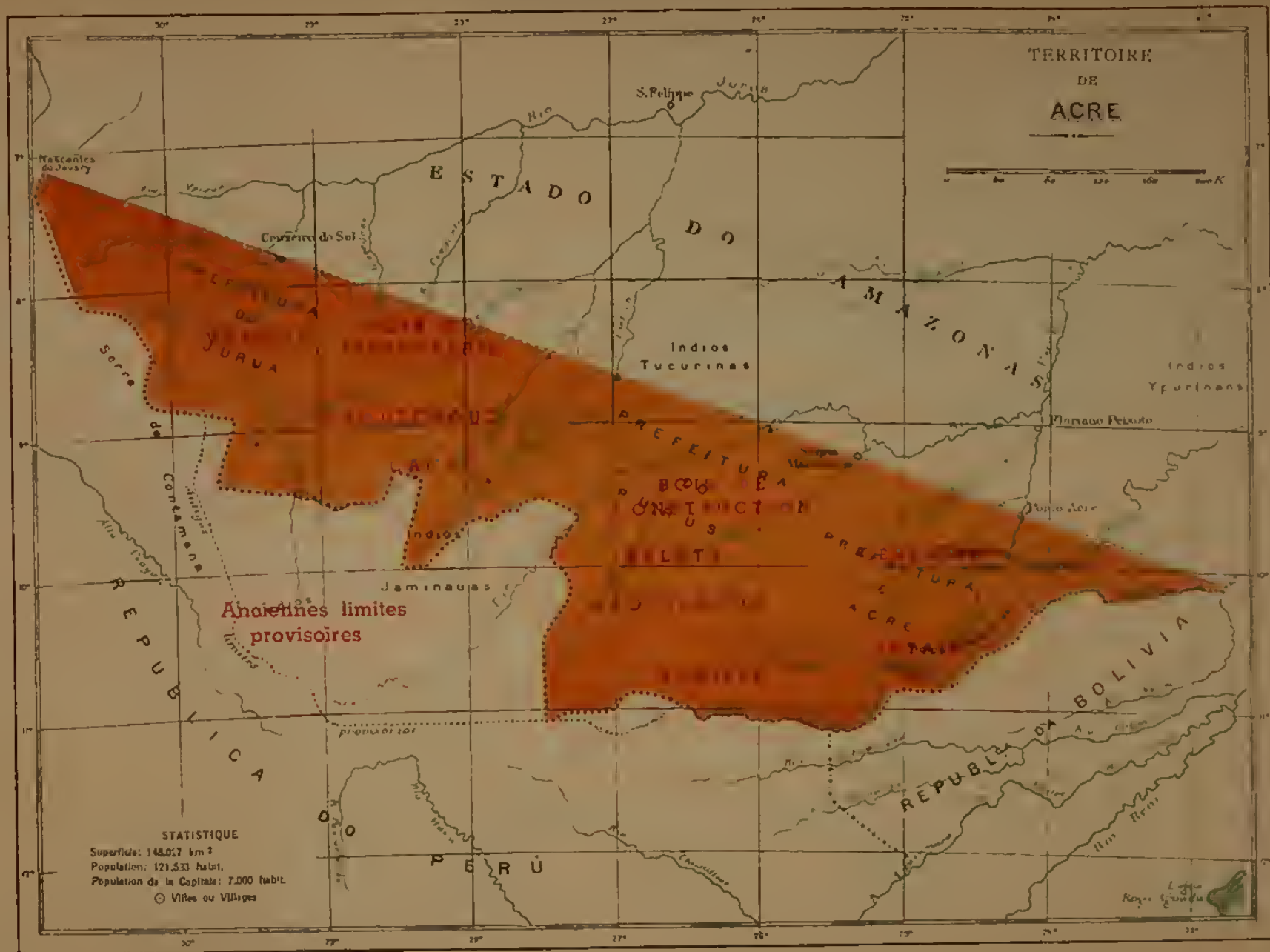
Superficie, 148.027 km. carrés. Population, 121.583 habitants. Densité, 0.82 par km. carré. Température minima, 19° et maxima 34°. Capitale, Rio Branco, avec 26.231 habitants. C'est une région très riche par la fertilité de son sol, par les immenses réserves de forces qu'elle contient, par l'excellence de ses essences de bois les plus rares, par les arbres à caoutchouc qui y croissent et par les nombreux cours d'eau navigables qui la traversent. Parmi les fleuves qui sont utilisés pour son commerce, il faut citer le Javari, le Juruá, le Purús, l'Acre et l'Abuna. Son commerce avec l'extérieur est fait par le port de Manaus. Ses ports principaux sont : Rio Branco, Xapurí, Purús, Tarauacá et Juruá. En 1931, le territoire de l'Acre a importé des Etats, par ces ports, des marchandises d'une valeur de 4.380 contos et a exporté pour 7.324 contos et le commerce par cabotage est arrivé à 11.704 contos. Ce territoire produit du caoutchouc, de la balata, des peaux, etc. Son industrie principale est l'extraction du caoutchouc, de la balata et des bois.

AMAZONAS

Superficie, 1.825.997 km. carrés. Population, 459.271 habitants. Densité par kilomètre carré 0,25. Capitale, Manaus, avec 86.496 habitants. Température moyenne, 26° et maxima 34°.

Produits d'exportation : caoutchouc, cacao, châtaigne, bois, cuirs et peaux. Exportation pour l'extérieur en 1933 : par le port de Manaus, 33.720 contos ; par le port de Itacoatiara, 822 contos. Total, 34.542 contos, soit

TERRITOIRE DE ACRE



STATISTIQUE
 Superficie: 148.07 km²
 Population: 121.533 habit.
 Population de la Capitale: 7.000 habit.
 ☉ Villes ou Villages

NOTE: (à lire 20.231 habitants au lieu de 7.000 habit. — Population de la Capitale.)

432.529 livres. Importation de l'extérieur : par Porto Velho, 2 contos; par Manaus, 7.447 contos. Total, 7.449 contos; soit 95.524 livres. Exportation pour les États, en 1931 : 9.189 contos; importation des États, 40.066 contos. Cet État possède de nombreux cours d'eau navigables, en particulier l'Amazonas, le plus grand fleuve du monde qui reçoit de nombreux affluents, facilitant la circulation de ses richesses. La partie de l'Amazonas qui appartient à l'État du même nom est comprise entre l'embouchure du Javari et celle du Jamundá, et les affluents qui dans cette région desservent l'État sont le Javari, le Jundiatiba, le Jutai, le Juruá, le Tefé, le Coari, le Purús, le Madeira, l'Içá, le Japurá, le Rio Negro et l'Atuman, qui à leur tour reçoivent de nombreux affluents navigables. Cet État possède aussi 5.087 kilomètres de voies ferrées. On y trouve de grandes quantités de cèdre, de bacouri, d'ipé, de massaranduba, de cumarú, d'itaúba, d'umari, d'acapú, de bois d'ivoire, de bois tortue, d'arbres à caoutchouc, de balata, de vanilliers, de châtaigniers de guaraná et de beaucoup d'autres d'une valeur inestimable. Plusieurs céréales y sont cultivées. Valeur de la production industrielle en 1929, 7.736 contos.

PARÁ

Superficie, 1.362.966 km. carrés. Population, 1.616.403 habitants. Densité, 1,18 habitants par km. carré. Capitale, Belém, avec 294.944 habitants. Température moyenne 26° et maxima 34°. Produits d'exportation : saindoux, cuirs, peaux, coton en feuilles, riz, caoutchouc, cacao. L'exportation pour l'extérieur a été en 1933 : par le port d'Amapá, d'une valeur de 112 contos, par Belém 48.600 contos, soit au total 48.712 contos ou 607.181 livres. L'importation dans la même période, par le port de Belém, s'est élevée à 27.865 contos, soit 363.714 livres. Commerce de cabotage : importation, 72.181 contos; exportation, 39.189 contos. Cet État possède 374.300 km. de voies ferrées. La valeur de la



"La Wunderlichia mirabilis", Riede - Carara - Minas Gerais

production de son industrie a été, en 1929, de 37.050 contos. Les transports se font surtout par le vaste réseau fluvial qui traverse la région. Comprenant toute l'énorme embouchure du fleuve Amazonas, avec un dédale de détroits et de canaux, l'État de Pará possède beaucoup de cours d'eau navigables, parmi eux le Tapajóz, le Xingú, l'Arapú, le Tocantins, le Jamundá, le Trombetas, le Muicuru, le Parú, le Jari, le Maracá, l'Araguari, l'Oyapock, l'Uaçá, le Cassiporé, le Cunani, le Calçoene, l'Amapá, le Carapaporis, et le Gurupari. Il produit des bois de construction, des plantes médicinales, entre autres de l'ipéca, du copaíba, de la salsepareille etc., de la balata, du caoutchouc, du cacao, des châtaignes, des clous de girofle, du tabac, du coton, du riz, du maïs, du manioc, de la canne à sucre, de la vanille, de l'urucú, des fruits, de l'assaí, du coco babassú, du guaraná, etc. L'État de Pará fait un commerce important de peaux de crocodiles, de serpents, de tortues, de lézards, et de plumes d'oiseaux rares. On y cultive, comme dans

tous les États du Brésil, le riz, les haricots, le manioc, le ricin et des fruits divers. Son sol contient de l'or, de la houille du marbre, du mercure, du zinc, du plomb, du manganèse, du granit, de l'aluminium, du cuivre, du fer, du cristal, des pierres précieuses, etc.

MARANHÃO

Superficie, 346.217 km. carrés. Population, 1.242.399 habitants. Densité, 3,58 habitants par km. carré. Capitale, São Luiz, avec 66.482 habitants. Température maxima 35°, moyenne 27° et minima 21°. Produits d'exportation pour l'extérieur : cuirs, peaux, coton en feuilles, riz, son, farine de manioc, du ricin, de la semence de coton, du coco babassú, etc. En 1933, son exportation pour l'extérieur a été de 12.751 contos ou 162.724 livres ; son importation de l'extérieur est montée à 7.607 contos ou 99.971 livres. Le commerce de cabotage en 1931 a été le suivant : importations des États 42.775 contos, exportation pour les États : 36.907 contos. Le commerce interne a atteint la somme de 79.682 contos. Voies ferrées, 450.652 kilomètres. Ses cours d'eau principaux sont le Gurupí, le Maracassumé, le Turiassú, le Mearim, l'Itapicurú, le Parnaíba et le Tocantins. Le climat du Maranhão est supportable pour les européens ; le littoral est humide et l'intérieur est sec. Production : le coton, la canne à sucre, le tabac, le café, le riz, le maïs, les haricots, la vanille, la cire de carnaúba, le jalapa, le cacao, l'ipécacuana, le blé, l'huile de copaíba, le caoutchouc, le maniçoba, la mangaba, le carnaúba, le coco babassú, et des bois durs pour constructions, teinturerie et menuiserie. On trouve dans cette région du fer, du plomb, de l'or, du cuivre, du soufre, du marbre, du salitre, de l'antimoine etc. Ports principaux : São Luiz (Capitale), Turiassú, Guimarães, Alcantara et Tutoia. La valeur de sa production industrielle était, en 1929, de 21.042 contos.

PIAUI

Superficie, 245.582 km. carrés. Population, 887.055 habitants. Densité par kilomètre carré, 3,62. Capitale, Terceira, avec 58.510 habitants. Température moyenne, 27°. Produits d'exportation pour l'extérieur : cuirs, peaux, cire de carnaúba, coton en feuilles, graines de ricin, semence de coton, babassú, etc. Il a été exporté, en 1933, des marchandises d'une valeur de 1884 contos ou 24.996 livres sterling, l'importation a été de 1895 contos ou 25.026 livres. Son commerce de cabotage a atteint, en 1931, le chiffre de 18.727 contos pour l'importation des États et de 9.909 contos pour l'exportation destinée aux États. Voies ferrées 160.295 km. de longueur. Le transport des marchandises de sa production est fait par le fleuve Parnaíba, qui est le meilleur débouché, avec son port principal, Amaração, relié par chemin de fer à Parnaíba. Le Piauí exporte également par la voie ferrée São Luiz à Caxias, par l'île des Cajueiros, la baie de Tutoia (port du Maranhão), et par des routes pour automobiles qui le relie aux États limitrophes. Il produit de la cire de carnaúba, du babassú, du jalapa, de l'ipécacuana, du piassave, du copahu, du tabac, du coco, du caoutchouc, du coton, de la canne à sucre, du riz, du maïs, des haricots, du manioc, etc.

Il possède de magnifiques prairies et des pâturages pour l'élevage du bétail qui est une des principales occupations de la population. La production de son industrie a été, en 1929, d'une valeur de 1.211 contos.

CEARÁ

Superficie, 148.591 km. carrés. Population, 1.739.062 km. Densité, 11,70 par km. carré. Capitale, Fortaleza, avec 33.066 habitants. Température minima 25°, moyenne 30°. Les principaux produits exportables pour l'extérieur sont : cuirs, peaux, coton en feuilles, cire de carnaúba, son, farine de manioc, graines de ricin et de coton, tourteaux, etc. Son exportation pour l'extérieur, en 1933, atteint

ETAT DE AMAZONAS





la somme de 36.551 contos ou 439.752 livres. Son importation a été d'une valeur de 17.849 contos ou 232.795 livres. Son commerce de cabotage en 1931 : importation des États pour 101.820 contos ; exportation pour les États, valeur 46.069 contos. Ses ports sont : Camocim, Acaraú, Fortaleza, et Aracati. Le Ceará n'a pas de rivières navigables ; mais il possède des routes carrossables par lesquelles se distribuent ses produits, ainsi que par les voies ferrées d'une extension de 1.240.029 kilomètres.

Cet État produit du riz, du maïs, des haricots, du manioc, du tabac, de la cire de carnauba, du coton, de la canne à sucre du café, etc.

Son sol contient des mines d'or, de fer, de cristaux ; du mica, du talc, de l'amiante, du cuivre, du plomb, de l'antimoine, du mercure, de la plombagine, etc., etc. L'élevage des bestiaux est très important dans cet État. Son industrie manufacturière s'est bien développée ; il compte plusieurs fabriques de chaussures, de chapeaux, de tissus, de savon, de bougies, de pâtes alimentaires, de vins de cajú et d'autres fruits. Cet État possède plusieurs salines qui produisent un sel très recherché. Les principales marchandises qui figurent à son commerce de cabotage sont : le riz, la cire de carnauba, la viande sèche, le coton, les cuirs, les peaux, les chapeaux de paille, les dentelles, les tissus, les filets, le bétail, le sel, le poisson, etc. Le chiffre de sa production industrielle a été, en 1929, de 21.191 contos.

RIO GRANDE DO NORTE

Superficie, 52.441 km. carrés. Population, 818.645 habitants. Densité, 15.62 habitants, par km. carré. Température moyenne 27° en été et 23° en hiver. Capitale, Natal, avec 46.090 habitants. Principaux produits exportables pour l'extérieur : cuirs, peaux, coton en feuilles, carnauba, son, semence de coton, tourteaux, etc. Son commerce avec l'extérieur a été en 1933 : exportation, 9.334 contos ou livres 107.337 ; importation 5.499 contos ou



"Tres Cantos" — Etat de Rio Grande do Sul

livres 70.191. Commerce de cabotage en 1931 : valeur des marchandises importées des États, 42.896 contos ; valeur de l'exportation pour les États, 39.377 contos. Ses ports sont Mossoró, Macau et Natal. Extension des voies ferrées au service de l'État : 495.845 km. Production : riz, tabac, maïs, haricots, manioc, pommes de terre, canne à sucre. Les principales industries sont l'élevage et l'extraction du sel, mais il y a aussi des fabriques de tissus, de meubles, de savon, de cuirs, de tabac, de vins et d'eau de vie. La valeur de la production industrielle a été, en 1929, de 4.616 contos.

PARAÍBA

Superficie, 55.920 km. carrés. Population, 1.464.800 habitants. Densité, 26.19 habitants par km. carré. Capitale, João Pessoa, avec 90.929 habitants. Principaux produits exportables : cuirs, peaux, coton en feuilles, sucre, semence de coton, huile de graines de coton, tourteaux, etc. En 1933 le commerce extérieur a été : expor-

tation pour l'extérieur 11.145 contos, ou livres 124.741 ; importation 14.248 contos ou 184.969 livres. Le commerce de cabotage a été en 1931 ; importation des États, 39.595 contos ; exportation pour les États, 63.105 contos. Chemins de fer 472.354 km. Cet État ne possède pas des cours d'eau navigables mais il a un beau réseau de routes qui facilitent la distribution et la circulation de ses produits. Son climat est chaud et sec, entre 27° en été et 23° en hiver. Il produit du riz, du maïs des haricots, des pommes de terre, de la cire de carnauba, du copahu, du coton, du tabac, du café, du manioc, des légumes, de la canne à sucre, du coco. Son territoire contient de l'or, du salitre, du fer, du plomb, du cuivre, de l'aluminium, du soufre, du mica, du marbre, etc. Il y en a des sources d'eaux thermales qui sont exploitées et parmi lesquelles figure la source de Brejo das Freiras. Dans l'État de Paraíba on élève beaucoup de bœufs, de chevaux, de mulets, de porcs, de moutons et de chèvres. L'industrie consiste en fabriques de ficelles, de cordes, de filets et d'engins de pêche. Valeur de la production industrielle, en 1929, 18.572 contos.

PERNAMBUCO

Superficie, 99.254 km. carrés. Population, 3.146.678 habitants. Densité, 31,77 habitants par km. carré. Capitale, Recife, avec 421.818 habitants. Principaux produits d'exportation pour l'extérieur : sucre, cuirs, peaux, coton en feuilles, riz, café, cire de carnauba, son, farine de manioc, graines de ricin, semences de coton, huile de semence de coton, huile de ricin, tourteaux, etc. En 1933, son commerce avec l'extérieur a été le suivant : exportation pour l'extérieur 34.372 contos ou 447.728 livres ; importation de l'extérieur 104.648 contos ou 1.354.686 livres. Son commerce de cabotage en 1933 accuse les chiffres suivants : importation de marchandises des États, 189.495 contos ; exportation pour les États, 282.363 contos. Le port qui sert de débouché à sa production est Recife, qui représente le

point principal des communications de chemins de fer, ainsi que des navires qui se dirigent vers cet État. Il possède 1.051.528 kilomètres de voies ferrées, mais n'a pas de rivière navigable. Sa température moyenne est de 27° en été et de 24° en hiver, avec un maximum de 38° et un minimum de 20°. Il produit toutes sortes de céréales et une grande quantité de fruits, principalement les mangues, limes, figues, cajás, jacas, ingás, bananes, oranges, prunes, etc. Le coton et la canne à sucre absorbent une grande partie de l'activité de l'agriculture de Pernambuco. Il est le plus grand centre de la production du sucre et possède les plus importantes usines productrices (72). Son industrie est bien développée ; elle compte des fonderies de fer, des raffineries, des fabriques de tissus, de cigares, de bougies, de savon, de papier, etc. Il élève beaucoup de bétail et actuellement améliore ses troupeaux par le croisement de races pures.

Les minerais existents sont : l'or, le fer, l'amiante, la craie, le cuivre, le marbre, le fer titanique, les pierres précieuses, etc. L'État de Pernambuco occupe la première place dans la production et le commerce des confitures et des fruits en conserve.

Montant de sa production industrielle en 1929, 232.332 contos.

ALAGÓAS

Superficie, 28.571 km. carrés. Population, 1.266.046 habitants. Densité, 45,21 habitants par km. carré. Capitale, Maceió, avec 115.834 habitants. Ses principaux produits d'exportation pour l'extérieur : peaux, cuirs, sucre, son, graines de ricin et de coton, etc. Son commerce, en 1933, pour l'extérieur fut de : 3.268 contos, valeur en livres sterlings, 38.310 ; importation de l'extérieur, 11.236 contos, valeur en livres, 146.228. Son commerce de cabotage fut, en 1931 : importation des marchandises des États 44.864 contos ; exportation pour les États 85.288 contos. Ses ports principaux sont : Porto Calvo, Maceió et Penedo. Desservi



par le fleuve São Francisco et par une voie ferrée qui le relie à Recife et à João Pessoa, l'État d'Alagoas possède sur son territoire 361.993 km. de voies ferrées ainsi que des routes carrossables qui relient ses principales villes du littoral.

Il produit des céréales, du coton, de la canne à sucre, du tabac, du manioc, des plantes oléagineuses, et résineuses, textiles et médicinales, du cacao, et d'excellents bois pour tous les usages. Parmi les minerais on compte : l'or, le fer, le mica, les pierres précieuses, le cuivre, le salitre, l'aminante et des cristaux.

On y suppose l'existence de pétrole et on y fait d'actives recherches. La température est de 27° en été et 22° en hiver. L'État compte d'importantes fabriques de tissus, alcool, savon, tabac, sucre, bougies, tuiles, carreaux, briques, etc. Valeur de la production industrielle en 1929, 50.843 contos.

SERGÍPE

Superficie, 21.552 km. carrés. Population, 572.922 habitants. Densité, 27,28 habitants par km. carré. Capitale, Aracajú, avec 53.592 habitants. La température moyenne est de 24° en été et 21° en hiver. Les principaux produits d'exportation pour l'extérieur sont : cuirs, peaux, sucre, etc. En 1933 son commerce avec l'extérieur fut le suivant : exportation 138 contos ou 2.139 livres ; importation de l'extérieur, 2.024 contos ou 26.972 livres. Commerce de cabotage en 1931 : importation, de marchandises des États, 38.004 contos ; exportation pour les États, 38.076 contos. Ses ports principaux sont : Aracajú, Villa Nova, São Christovão et Estancia. Son territoire très fertile se prête à toutes sortes de cultures agricoles.

Ses forêts possèdent des bois de construction, d'ébénisterie et de teinturerie, des plantes oléagineuses, médicinales et résineuses. Il produit du tabac, du manioc, du maïs, du cacao, des haricots, du café, des légumes, etc. Son sous-sol recèle du fer, du soufre, de l'or, des pierres précieuses. Il produit aussi du sel commun,

comptant à peu près 380 salines d'une étendue de 1.500 hectares. Le municipe principal producteur de sel est celui de Socorro, avec 186 salines. Vient ensuite celui d'Aracajú avec plus de 100. Sa faune compte des singes, des jaguars, des antas, des cerfs, des tatous, des queixadas, des coties, des pacas, des capivaras, des tamanduás, et des emas, etc., et une infinité d'autres animaux et d'oiseaux divers qui peuplent la région qui s'étend de Baía à l'Amazonas. On y élève beaucoup de bétail, industrie d'ailleurs très répandue dans tous les États du Brésil. L'État possède des fabriques de tissus, de chapeaux d'huiles, de conserves, de fruits, etc. Valeur de la production industrielle en 1929, 35.624 contos.



Entrée du port de Rio de Janeiro

BAÍA

Superficie, 529.379 km carrés. Population, 4.432.379 habitants. Densité, 13,37 habitants par km. carré. Capitale, Salvador, 345.399 habitants. Température moyenne 25° en été et 22° en hiver. Principaux produits exportables pour l'extérieur: cuirs, peaux, manganèse, coton en feuilles, sucre, cacao (principal producteur), café, cire de carnauba, son, oranges, graines de ricin, tabac en feuilles (principal producteur), bois, etc. En 1933 son commerce avec l'exté-

rieur atteignit les sommes suivantes : exportation, 170.775 contos ou 2.162.287 livres ; importation, 55.190 contos ou 716.230 livres. Son commerce de cabotage accuse en 1931 : importation de marchandises des États, 209.251 contos ; exportation de marchandises pour les États, 69.228 contos. Ses ports principaux sont : Salvador, Ilhéus, Canavieiras, Prado, Alcobaça, Caravelas et Viçosa. Il possède des cours d'eau navigables, parmi lesquels figure le São Francisco qui sert de trait d'union entre le commerce interne de l'État de Baía et les États d'Alagoas, Pernambuco, Piauí, Goiás, et Minas Gerais. Il possède 2.104.632 kilomètres de voies ferrées et est une des unités les plus riches de la Fédération. Il produit des bois magnifiques pour la construction, la menuiserie, la teinturerie, la canne à sucre, le café, le tabac (qui passe pour être un des meilleurs du globe), le cacao (Baía en est le "leader" dans le marché mondial), le coton, le coco, les fameuses oranges de Baía, les céréales, des légumes et une grande diversité de fruits savoureux. En ce qui concerne le règne minéral, on y trouve l'or, les diamants, les carbones (universellement connus), le cuivre, le plomb, le fer, le marbre, le schiste bitumineux (celui de Maracá, est renommé par son excellente qualité), les sables monazitiques, le manganèse, le nickel, l'antimoine, le soufre, les pierres précieuses, l'argent, (dans les célèbres mines d'argent de Roberio Dias), des améthistes, des tourmalines, du mercure, du salitre. Sa faune est très riche. Ses industries, ses mines, et son élevage, sont bien développés. La valeur de sa production industrielle fut, en 1929, de 125.881 contos.

ESPIRITO SANTO

Superficie, 44.684 km. carrés. Population, 744.695 habitants. Densité, 16.90 habitants par km. carré. Capitale, Vitoria, avec 32.109 habitants. Sa température est considérée des meilleurs, n'excédant pas 32°. Principaux produits d'exportation pour l'extérieur : cuirs, peaux, café,

bois, etc. En 1933 son commerce avec l'extérieur fut : importation, valeur 1.948 contos ou 25.085 livres ; exportation, 149.792 contos ou 1.928.752 livres. Son commerce de cabotage avec les États fut en 1931 : importation de marchandises nationales d'une valeur de 55.859 contos ; exportation pour l'intérieur du pays, 17.325 contos. Les ports par lesquels sortent et entrent les marchandises sont : Vitória, São Matéus, Santa Cruz, Guarapari, Anchieta ou Benevente, Piuma et Itapemerim. Il possède 774.183 kilomètres de voies ferrées. Parmi les fleuves qui l'arrosent se trouve le fameux Rio Doce, dont le cours est de 977 km., desquels 222 navigables. Plusieurs autres rivières sont navigables pour de petites embarcations, ce qui facilite la circulation de ses richesses. C'est une région propre à la colonisation européenne par l'aménité de son climat et par les incalculables possibilités dont peuvent jouir les colons.

L'État possède des bois excellents pour l'ébénisterie, la construction et la teinturerie, des plantes médicinales, comme l'ipéca, le quina et des palmiers divers, etc. Il produit le café, la canne à sucre, le coton, des céréales, le cacao, le tabac. On y trouve les plus belles orchidées du monde. Parmi les fruits ressortent les oranges, les pêches, les avocats, les bananes, les mangabas, jacas, sapotis, jabo-ticabas, mangues, goyaves, et cajús, etc. Parmi les minerais on compte le salitre, l'or, le cristal, le fer, le plomb, les coraux, la craie, le cuivre, le soufre, le mica, le manganèse, les sables monazitiques et des pierres précieuses et demi-précieuses. Valeur de sa production industrielle en 1929, 10.518 contos.

ESTADO DO RIO

Superficie, 42.404 km. carrés. Population, 2.162.120 habitants. Densité, 51.47 habitants par km. carré. Capitale, Niteroi, 116.429 habitants. Température moyenne 25° en été et 22° en hiver ; l'État possède des villes d'un climat

excellent comme Petropolis, Térésopolis, Nova Friburgo. Les principaux produits d'exportation pour l'intérieur sont: le café, le saindoux, les cuirs, les peaux, le manganèse, le coton en feuille, le riz, le sucre, le cacao, la cire de carnauba, le son, les haricots, les bananes, les oranges, les graines de ricin, les châtaignes, le tabac en feuille, les bois, huile de ricin et tourteaux. En 1933 son commerce avec l'extérieur atteignit les sommes suivantes: l'exportation, 18.436 contos ou 246,343 livres; l'importation, 9.935 contos ou 129,407 livres. Son commerce de cabotage en 1931 fut: importation de marchandises des États, 17.350 contos; exportation pour les États, 7.127 contos. Le commerce avec l'étranger est fait par le port de Niteroi et pour les États par les ports de São João da Barra, Macaé, Barra de São João, Cabo Frio, Angra dos Reis, Parati et Niteroi.

Il possède 2.705,858 km. de voies ferrées et de bonnes routes ainsi que des rivières navigables pour les embarcations moyennes. Il produit le café, la canne à sucre, le coton, le manioc, les haricots, le riz, le maïs, les pommes de terre, le tabac, des bois excellents, des plantes oléagineuses, médicinales, et résineuses et une grande variété de fruits. Il possède d'épaisses forêts de bois les plus précieux, et parmi les fruits: les oranges, les bananes, les mandarines, les limes, le citron, la carambola, le sapoti, et plusieurs autres. Il est riche en minerais, notamment en or, graphite, hématite, fer, plomb, marbres, kaolin, améthistes, mica et sables monazitiques. Parmi ses sources minérales se trouvent Santa Rita et Salutaris. Il est considéré, après le District Fédéral et l'État de São Paulo, un des États industriels les plus importants. Il compte plusieurs salines à Cabo Frio et à Araruama, dont la production est évaluée à peu près à 500.000 sacs de 80 kilog. Il y a à la ville de Campos 34 usines sucrières. La pêche a pris un grand essor. La valeur de sa production industrielle en 1929 a été de 255.416 contos.

DISTRICT FÉDÉRAL

C'est la Capitale Fédérale du Brésil, avec une superficie de 1.167 km. carrés et une population de 1.585.234 habitants. Elle s'appelle aussi Rio de Janeiro ou seulement Rio. Du Nord au Sud elle mesure 41½ kilomètres et de l'Est à l'Ouest 61 kilomètres. Elle jouit d'un des meilleurs climats du monde. Entourée de hautes montagnes, Rio offre à ses habitants les températures les plus diverses en même temps. Quand la chaleur est intense dans la partie basse, à peu de distance et d'altitude on jouit d'un climat délicieux. Sa température moyenne est de 25°4, maxima 37°5, minima 12°. Entourée d'épaisses forêts son climat se ressent de la bonne influence de leur voisinage. Son sol se prête à toutes les cultures; mais sa grande importance est d'être le siège du gouvernement de l'Union et de centraliser toutes les activités nationales, étant par cela même le point de départ des deux forces centrifuges et centripètes de l'évolution et du progrès



Reservoir Sinelli - Pelotas - État de Rio Grande do Sul

nationales. C'est le centre le plus important du commerce et de l'industrie du pays, ainsi que l'escale des plus grands transatlantiques. Par ses beautés naturelles Rio est devenu le point visé par les touristes de tous les pays du monde.

Son agriculture est très développée ; ses principaux produits sont : la canne à sucre, le café, le tabac, le coton, les céréales, les fruits, les légumes, etc. On y cultive des fleurs et des fruits divers.

Comme centre industriel il compte plusieurs fabriques de tissus de coton, de laine, de soie, de chaussures, de chapeaux, d'allumettes, de bière, de cigares, de cigarettes, de bougies, de pâtes alimentaires, de farine de blé, de parfumerie, de savon, de toilette, de dentelles, de vaisselle, d'images, de meubles, de cravates, de papier, de chocolat, de sucreries, de verrerie, d'eaux artificielles, d'eau de vie, d'instruments de musique, d'optique, en un mot, de toute sorte de produits industriels, dont s'occupent les grands centres civilisés. La valeur de sa production fut en 1929, de 954.934 contos. Port intermédiaire entre l'extérieur et les États de Rio de Janeiro, São Paulo et Minas, son mouvement commercial est important dans les statistiques. Son exportation étant pour l'extérieur, en 1933, de 506.259 contos ou en livres 6.401.796. Son importation fut de 936.748 contos ou livres 12.214.177. Son commerce de cabotage atteignit les sommes suivantes en 1931 : importation des États, 517.348 contos, exportation pour les États, 678.687 contos.

SÃO PAULO

Superficie, 247.239 km. carrés. Population, 7.119.418 habitants. Densité, 26 habitants par kilomètre carré. Capitale, São Paulo, comptant 1.006.407 habitants. Température moyenne 23° en été, et 18°, en hiver ; descendant quelquefois à 3° au dessous de zéro. Ses principaux produits d'exportation pour l'extérieur sont : le café, le saindoux, les viandes en conserves, les viandes congelées, les cuirs, les peaux, le coton brut, le riz, le sucre, le

son, les haricots, les bananes, les oranges, la graine de ricin, le tabac en feuille, les bois, l'huile de semences de coton, l'huile de ricin, les tourteaux, etc. Son commerce avec l'extérieur, en 1933, accuse les chiffres suivants : exportation, 1.564.665 contos ou 19.914.429 livres ; importation pendant la même année, 800.768 contos ou 10.373.787 livres. Son commerce de cabotage a été le suivant en 1931 : importation des États, 309.584 contos ; exportation pour les États, 359.715 contos. Cet État est le plus grand producteur de café du Brésil. Son commerce avec l'étranger est fait par le port de Santos. Cependant, il possède d'autres ports, tels que Ubatuba, Caraguatuba, São Sebastião, São Vicente, Itanhaem, Iguape et Cananéa. Il possède 7.159.994 km. de voies ferrées et un réseau très important de routes, reliant les principaux centres d'agriculture, de commerce et d'industrie. L'État de São Paulo est préféré par l'immigration européenne, et les colons étrangers, fraternisant avec les nationaux, exécutent avec rapidité un travail intense d'évolution et de progrès. Comme État agricole, il cultive : du riz, du maïs, des haricots, des bananes, des oranges, des mandarines, des citrons, et tout ce que son sol très fertile produit toujours sur une large échelle et qu'il serait trop long d'énumérer. L'élevage s'est développé et perfectionné d'une façon extraordinaire et consiste surtout en élevage de bœufs, chevaux, mulets, porcs, moutons, chèvres, qui sont améliorés par des croisements avec des races pures. Il possède d'excellents bois pour la construction, la menuiserie, la teinturerie et la médecine. En 1929, sa production industrielle a atteint le chiffre de 1.537.348 contos.

PARANÁ

Superficie, 199.897 km carrés. Population, 1.090.712 habitants. Densité, 5,47 habitants par kilomètre carré. Capitale, Curitiba, 108.069. Température moyenne 21°5, pouvant descendre à 8 au dessous de zéro. Ses principaux produits exportables pour l'extérieur, sont les cuirs, le

café, le son, les bananes, et spécialement le maté. En 1933 l'importance de son commerce avec l'extérieur fut de 76.068 contos ou en livres 955.937; l'importation de 17.624 contos ou 226.124 livres. Commerce de cabotage en 1931: importation, 62.942 contos; exportation, 34.220 contos. Ses ports principaux sont: Paranaquã, Antonina, et Fóz do Iguassú. C'est un des États préférés par l'immigration de l'Europe Centrale, dont les colons s'y adaptent très bien. Sa population se livre de préférence à l'industrie du maté, à la plantation du café et au commerce de bois. Il élève des bœufs, des chevaux, des mulets, etc. Son sol est très fertile. À cet État est réservé un grand avenir. Il possède 1.470.235 km. de voies ferrées et de bonnes routes qui relient les principaux centres producteurs. Il possède des bois de construction excellents, spécialement du pin et de l'imbuia; des plantes médicinales, le maté, à l'état sauvage, le café, le tabac, la canne à sucre, le blé, le lin et beaucoup de fruits dont le plus important commercialement est la banane. Dans le règne minéral il possède: le charbon, l'or, le fer, le marbre, le cuivre, le mercure, l'antimoine, les diamants, le manganèse, le béryl, le plomb, le soufre, le sel gemme, le salitre, le kaolin, le ciment et de grandes chutes d'eau ainsi que des sources minérales dans les municipes de Colombo, Rio Branco, Campo Largo, Palmeira, Prudentópolis, Guarapuava, Palmas, Tibagi et d'autres. La faune est aussi très riche. Parmi les animaux sauvages on y trouve les jaguars, les cerfs, les antes, queixadas, singes, tamanduas, cotias, pacas, et en outre une grande variété d'oiseaux: tucanos, perroquets, inhambús, perdrix.

La valeur générale de sa production industrielle fut, en 1929, de 69.555 contos.

SANTA CATÁRINA

Superficie, 94.998 km. carrés. Population, 1.061.113 habitants. Densité, 11,28 habitants par kilomètre carré. Capitale, Florianópolis, comptant 48.321 habitants. Tempé-



Vellozia Compacta (Mart), "Serra do Garapú" - Santa Catarina, Etat de Minas Gerais

rature moyenne, 21°, descendant, quelquefois à 6, 8, 10, au dessous de zero. C'est un des États préférés par l'immigration européenne spécialement l'allemande.

Ses produits les plus exportés pour l'extérieur sont les cuirs, les farines de manioc, les bananes, le tabac en feuilles, le maté (tout spécialement), les bois, etc. Son commerce avec l'extérieur en 1933 fut: valeur de l'exportation, 26.162 contos ou 324.402 livres sterlings; valeur de l'importation 14.541 contos ou 185.018 livres. Ses principaux ports sont: Florianópolis, Itajaí et São Francisco. L'État possède de bonnes routes et 1.182.607 kilomètres de voies ferrées. Il produit des bois excellents pour la construction, notamment le pin, l'imbuia, la perobá, le taju-ba, le subrajú, le garuba, le cèdre; des plantes médicinales, résineuses, oléagineuses, toxiques; beaucoup d'arbres fruitiers, le maté, le manioc, le café, les haricots, le riz, le maïs, le tabac, le blé, le seigle, l'avoine

etc. Dans le règne minéral on trouve la houille, l'or, les mines de plomb (les plus importantes du pays), le fer, le cuivre, l'antimoine, le marbre, et des eaux thermales. Sa faune, comme celle de l'État du Paraná est très variée.

Son commerce de cabotage en 1931 atteignit les chiffres suivants : valeur de l'importation, 77.761 contos ; valeur de l'exportation, 70.749 contos. Le commerce de cabotage se fait par l'intermédiaire des ports de Florianopolis, Itajaí, São Francisco, Laguna et Imbituba. Les marchandises qui s'exportent le plus sont le maté, le beurre, le fromage, le saindoux, le café, la farine de manioc, le sucre, le riz, les bois, les crevettes, les poissons, les cuirs, les haricots, la farine de blé, le tabac, le maïs, la viande de porc, les bananes, les oranges, etc. La valeur de sa production industrielle fut, en 1929, de 81.076 contos.

RIO GRANDE DO SUL

Superficie, 285.289 km. carrés. Population, 3.263.944 habitants. Densité, 11,45 habitants par km. carré. Capitale, Porto Alegre, comptant 280.831 habitants. Température moyenne 17°, en été, et 8°, en hiver, pouvant baisser à 5° au dessous de zéro. Les principaux produits de son exportation pour l'extérieur sont : le saindoux, les viandes en conserves, les viandes congelées, les cuirs, la laine, les peaux, le riz, le sucre, le tabac, le maté, les bois, etc. En 1933 la valeur de son commerce avec l'extérieur fut : exportation 113.379 contos ou 1.451.242 livres sterling ; importation, 123.774 contos ou 1.605.121 livres. Le commerce s'effectue par les ports de Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Jaguarão, Passo das Pedras, Santana do Livramento, Quarai, Uruguaiana, Itaqui, São Borja, Bagé, Porto Xavier et autres. L'État est bien desservi par de bonnes routes, des communications fluviales et dispose de 3.138.095 kilomètres de voies ferrées. Il produit le riz, les haricots, le maïs, le manioc, la canne à sucre, les pommes de terre, le tabac, le blé le lin, le sainfoin, l'avoine, le seigle, l'orge,

le maté, les légumes, les oranges, la vigne. Il possède des bois excellents, tels que le cèdre, le pin, le peroba, le jacarandá, la cannelle, l'ipé, le cabriuva, l'eucalyptus, etc. Parmi les minerais on compte la houille, l'or, l'agate (la plus belle du monde), le cuivre, le fer, le marbre, les pierres précieuses, l'étain, le kaolin, le béryl, les topazes. Ses troupeaux sont remarquables par la quantité et la qualité. Il élève des vaches, des chevaux, des mulets, des moutons, des porcs, des chèvres. Parmi ses industries les plus importantes on compte les fabriques de viandes et l'extraction de la houille, les plus développées du pays.

Son commerce de cabotage en 1929 fut : valeur de l'importation 344.452 contos ; valeur de l'exportation, 339.964 contos. La valeur de sa production industrielle, en 1929, fut de 344.095 contos.

MINAS GERAIS

Superficie, 593.810 km. carrés. Population, 8.024.177 habitants. Densité, 13,54 habitants par km. carré. Capitale, Belo Horizonte, avec 135.112 habitants. Température maxima 29°, dans les montagnes, et 32° maxima, dans les plaines. Le climat y est excellent et favorable à la colonisation européenne. Sans aucun débouché maritime il est situé entre les États de Bahia, Goiás, São Paulo, District Fédéral et l'État de Rio. Son exportation ne figure pas dans les statistiques fédérales. Il est cependant un des États les plus importants du Brésil, au point de vue économique et financier.

Très riche en minerais de toutes sortes, avec une agriculture très développée et une industrie importante, Minas Gerais occupe les premières places dans les diverses activités nationales. Ce serait vain de tenter d'énumérer tous ses gisements miniers ; il suffit de dire que cet État possède 227 mines d'or et que ses mines de fer suffiraient à la consommation mondiale pendant plusieurs siècles. Il semble que la nature ait voulu centraliser dans cet État



toutes ses possibilités inventivos dans la création des minerais et des minéraux. L'architecture des cavernes, des grottes, des niches même, est une merveille de l'art naturel, sans oublier la luxuriante et capricieuse végétation qui couvre ses imposantes montagnes et descend comme de riches tapis, jusqu'au bord de ses fleuves torrentueux ou sinueux. Son industrie possède des fabriques de bière, de chaussures, de meubles, de vaisselle, de saindoux, de fromage, de beurre, de macaroni, de fer, de savon et de chapeaux etc. L'État possède plus d'une centaine de manufactures de tissus ; on y fabrique du drap, de la cotonnade, de la percale, du jersey, etc.

L'élevage des bestiaux est un des plus importants et avancés du pays, par la qualité et la quantité, spécialement en bœufs, porcs, moutons. L'industrie de laitage est réellement remarquable. Dans son territoire sont situées et exploitées les mines d'or de Morro Velho, Passagem, Descoberto, São Bento et autres.

Ses marbres sont célèbres ainsi que ses réserves de manganèse. Il y a diverses qualités de bois pour tous les usages. Son exportation consiste principalement en bœufs, moutons, chevaux, cuirs, café, tabac, sucre, eau-de-vie, cotonnades, fromages, lait, beurre, saindoux, lard, haricots, maïs, viandes, suif, graisses, volaille, eaux minérales, fruits, pommes de terre, bois, manganèse, diamants, or, fer, mica, pierres précieuses, etc. La valeur de sa production industrielle en 1929 a été de 329.735 contos.

GOIÁZ

Superficie, 660.193 km carrés. Population, 791.959 habitants. Densité, 1,20 habitants par km. carré. Capitale, Goiás, avec 28.217 habitants. Température moyenne 25° au Nord et 19° au Sud. État central, sans port maritime ni fluvial, son exportation ne figure pas sur les statistiques de l'Union, soit pour les États, soit pour l'extérieur. Sa production s'écoule vers les états limitrophes, spécialement Mato Grosso, Pará, Maranhão, Piauí, Baía, Minas Gerais



"Riacho do Soberbo — "Serra dos Orgãos" — Teresopolis
— État de Rio de Janeiro

et São Paulo. Cet État possède une flore immense ; son territoire s'étend du Nord au Sud, dès Pará jusqu'à São Paulo ; son sol offre toutes les particularités géologiques, sylvestres et climatiques du pays. Il possède de l'or, du fer, des diamants, des cristaux, du cuivre, du manganèse, du mica, du soufre, du nickel, du marbre, des tourmalines, des topazes, ainsi que des eaux thermales sulfureuses et ferrugineuses, des perles, des terres monazitiques du manganèse, etc.

Sa flore est riche en bois de construction, de menuiserie et de teinturerie ; on y trouve des plantes médicinales, oléagineuses et résineuses, du babassú, dont sont couvertes de vastes extensions, du buriti, bacaba, jussara, etc. Sa faune compte des jaguars, des queixadas, des cerfs, des antas, des singes, des tamandúas, et d'autres animaux qui donnent de bonnes fourrures. Il est grand éleveur de

bœufs, de chevaux, de porcs, de chèvres et de moutons. L'élevage de bétail et la culture des céréales constituent la base économique de la vie des habitants de Goiás. Éloigné de l'influence de la civilisation, que la mer facilite, l'État de Goiás, par les immenses richesses minérales et végétales qu'il possède, constitue pour les générations futures une grande réserve de la nature. Cet État, qui est destiné à être, dans un avenir peu éloigné, le siège du gouvernement de la République, en raison de son excellente situation géographique, est appelé à inaugurer un nouveau cycle de la civilisation brésilienne.

MATO GROSSO

Superficie, 1.477.041 km. carrés. Population, 391.480 habitants. Densité, 0,21, par km. carré. Capitale, Cuiabá, avec 43.885 habitants. Température moyenne 24°. Les



Praça da República Pelotas État de Rio Grande do Sul

principaux produits de son exportation pour l'extérieur sont : les cuirs, les peaux, le caoutchouc, le café, le maté, les bois, etc. En 1933 la valeur de son commerce avec l'extérieur accuse les chiffres suivants : exportation, 1.438 contos ou 17.445 livres ; importation, 4.406 contos ou 56.887 livres. Les ports par lesquels se fait ce commerce sont : Porto Murtinho, Porto Esperança, Corumbá, Cuiabá et Guajara-Mirim, dont le plus important est Corumbá. Il a 1.171.210 kilomètres de voies ferrées et un bon système de communications fluviales. Le Mato Grosso possède d'immenses étendues de forêts vierges où l'on trouve de magnifiques essences, telles que : le jéquitiba, l'aroeira, le jatobá, le cèdre, etc., des plantes médicinales, oléagineuses et résineuses, la salsepareille, le capahu, la caroba, le quina, la gentiane, l'arnica, la vanille, le cambara et l'ipeca-cuana, dont il fait un important commerce. Il possède également de vastes forêts de babassú, de balata, d'arbres à caoutchouc, de maniçoba, de mangabeira, caucho, etc. C'est le domaine de la Vitória Régia, superbe fleur dont les feuilles atteignent parfois deux mètres de largeur. Il produit du blé, de la canne à sucre, du caoutchouc, des haricots, du tabac, du maïs, du riz, du coton, du maté, du manioc, du cacao, du café, des châtaignes, des légumes et des fruits divers tels que les bananes, les oranges, les mangues, les ananas, les avocats, enfin, tous les fruits des régions tropicales. Il est riche en minerais et possède dans son sol de l'or, du cuivre, du fer, du plomb, du palladium, du salitre, des marbres, du manganèse, des diamants, des pierres précieuses, telles que les topazes, les saphirs, les rubis et les aigues-marines. L'exploitation de ses richesses minérales est en grande partie dans les mains des "faiscadores", bandes d'aventuriers qui fouillent les alluvions de diamants et de carbones. La valeur de la production de l'industrie a été en 1929, de 3.195 contos. Son commerce de cabotage, en 1931, a été de 5.059 contos pour l'importation et 604 contos pour l'exportation.

ETAT DE CÉARA



STATISTIQUE
 Superficie 140,000 km²
 Population 1,200,000 hab.
 Population de la Capitale 132,000 hab.
 Chemins de fer en exploitation 1,240 km

ÉCHELLE 1:500,000
 O CAPITAL
 ● VILLE
 ○ Village
 ——— Chemin de fer
 - - - - - Chemin de terre

ÉTAT DE CÉARA

PECHÉ

INDUSTRIE MANUFACTURIÈRE

FRUITS

PECHÉ

COTON

SUCRE

CAFE

BETAIL

CÉRÉALES

CÉRÉALES

CÉRÉALES

INDUSTRIE MANUFACTURIÈRE

CÉRÉALES

INDUSTRIE MANUFACTURIÈRE

BETAIL

TABAC

MANIÔS

MANIÔS

BETAIL

CARNAUBA

CUIVRE

CHEVRE

OR

OR

MANIÔS

OR

CHARBON

SUCRE

CÉRÉALES

EAU MINÉRALE

BETAIL

SUCRE

ISUCRE



BRASILE

Posizione: tra 5° 10' di latitudine Nord e 33° 46' 10" di lat. Sud; o tra 8° 21' 24" di longitudine E. e 30° 37' 09" di longitudine O. di Rio de Janeiro, Capitale Federale.

Popolazione, 44.002.095 abitanti. Superficie, 8.511.189 chilometri quadrato.

È un paese di clima medio, non avendo il clima dell'Africa, neppure i freddi intensi dell'Europa; a lui si adattano tutti i popoli della Terra, anche nella regione del Nordest dove si trovano immigranti portoguesi, spagnuoli, italiani, e coloni orientali della Turchia, Siria, Egitto, ed altri. Negli Stati più vicini dei tropici, l'Amazonas e il Pará, i più caldi, vivono molto bene, italiani, inglesi, tedeschi, spagnuoli, portoguesi e orientali, e specialmente giapponesi, i quali, lì, si adattano magnificamente. Nel Nordest il clima è soavizzato pel l'arezza, brezza continua che rinfresca e fa la regione piacevole alla vita umana.

Nell'Amazonas e nel Pará le piogge costanti mitigano i rigori del caldo e fanno l'ambiente propizio all'esistenza umana. Gli altri Stati offrono un clima appropriato ai popoli delle regioni temperate. Il problema della colonizzazione è, in questo particolare, di molto facile soluzione.

Il Brasile confina al Nord con le Guianas, Francesa, Olandesa e Inglesa, divise pel fiume Oiapoc e per le giogaie Tumucumaque e Acaraí; con la Republica della Venezuela è diviso per la giogaia Paracaima; e con la Republica della Colombia; all'Ovest, con la Republica del Perú, è diviso pel fiume Japurá per una retta cominciando dalla foce dello Apaporis fino a Tabatinga, e per il fiume Javari; con la Bolivia è diviso per mezzo di una linea sinuosa, tracciata dal Madeira al Javari, pel fiumi Mamoré, Guaporé, Verde e Paraguai; con la Republica del Paraguai, è diviso pel fiume Apa, giogaia Maracajú e fiume Paraná; e con la Republica Argentina, pel fiumi Iguassú, Santo Antonio, Pepiriguassú e Uruguai; — al Sud con la Republica Orientale dell'Uruguay, diviso pel fiume Quarahim,

cosciglia di Sant'Ana e pei fiumi Jaguarão e Chui. A Est è limitato per l'Oceano Atlantico.

Il suo territorio è, in generale, accidentato e si divide in tre regioni distinte, comprendendo la prima i bacini dei fiumi Amazonas, Tocantins e Paraíba; la seconda comprendendo la parte settentrionale del bacino del fiume del Prata, o meglio, i bacini dei fiumi Paraná, Paraguai e Uruguai parte brasiliana; la terza, comprendendo il bacino del São Francisco.



Lixeria (Curatella americana L., Terrad. Platea: central ou Bre

I suoi principali porti sono: Manáus, nell'Amazonas; Belém, nel Pará; São Luiz e Alcântara, nel Maranhão; Paraíba, nel Piauí; Camocim, Fortaleza e Aracati, nel Ceará; Natal, nel Rio Grande do Norte; Cabedelo in

Paraíba ; Recife e Tamandaré, in Pernambuco ; Maceió, Alagôas e Penêdo, in Alagôas ; Aracajú, in Sergipe ; Todos os Santos, Camamu, Ilheus, Porto Seguro e Caravelas, in Baía ; São Matheus e Vitória, nello Spirito Santo ; Campos, Macaé, Cabo Frio, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Parati, nello Stato di Rio de Janeiro ; Ubatuba, São Sebastião, Santos, Iguape, Cananéa, in São Paulo ; Paranaguá, Antonina, nel Paraná ; São Francisco, Florianópolis, Laguna, in Santa Catarina ; Porto Alegre, Livramento, Rio Grande, Pelotas, nel Rio Grande do Sul.

E' irrigato per una vasta rete fluviale che facilita il commercio interno e proporziona i mezzi necessari al progresso di molte regioni. Tra i suoi fiumi principali si notano, a cominciare dal Nord.

L'Amazonas, il maggiore fiume del globo in volume di acqua ; nasce nel Perú, percorre gli Stati di Amazonas e Pará e si lancia nell'Oceano Atlantico dopo un corso di 5.571 km. dei quali 3.165 in territorio brasiliano. Ha, prima di entrare nel Brasile, i nomi di Tunguragua e Maranhão, e nel Brasile il nome di Solimões fino a ricevere il fiume Negro e, di qui fino all'Oceano, quello di Amazonas. Suoi affluenti principali nel Brasile sono ; nella sponda destra, il Javari, che divide il Brasile del Perú, il Jutai, il Juruá, il Tefé, il Coari, il Purús, il Madeira, il Tapajöz e il Xingú, e nella sponda sinistra l'Içá o Putumayo, il Japurá o Caquetá, il Negro, il Jamundá, o Nhamundá, che divide il Pará dell'Alto Amazonas, e il Trombeta.

Il Tocantins, che nasce col nome di Maranhão in Goiás, attraversa questo Stato e quello del Pará, riceve nella sponda sinistra l'Araguaia e si lancia nell'Oceano con il nome di fiume Pará, 165 km. abasso di Belém, il suo corso totale é di 2.220 chilometri.

L'Araguaya, divide lo Stato di Goiás di quello di Mato Grosso, e forma nel mezzo del suo corso l'isola di Sant'Ana o Bananal.

Il Parnaíba nasce nella giogaia di Tabatinga e serve di limite tra gli Stati del Piauí e Maranhão, e sbocca

nell'Oceano abasso della città di Parnaíba. I suoi affluenti principali sono il Gurgueia e il Canindé.

Il São Francisco nasce nella giogaia della Canastra, in Minas Gerais, attraversa questo Stato, divide quello di Pernambuco dallo Stato della Baía, e, Alagôas dallo Stato di Sergipe, sboccando nell'Oceano, dopo un percorso di 2.500 kms. Abasso della città di Joazeiro forma la celebre cateratta di Paulo Afonso.

Il Paraná, che é uno dei maggiori fiumi della America, forma con l'Uruguay, il fiume Prata. E' formato per l'unione del Rio Grande con il Parnaíba, i quali nascono nello Stato di Minas e lo dividono di São Paulo e Goiás. Il Paraná divide gli Stati di São Paulo e di Paraná dallo Stato di Mato Grosso e serve di limite tra il Brasile e la Republica del Paraguay e tra questa e la Republica Argentina. Suoi affluenti principali nel territorio del Brasile sono ; il fiume Pardo, in Mato Grosso ; il Tietè, in São Paulo ; il Parapanema che divide questo Stato dal Paraná ; e il Curitiba o Iguassú nello Stato del Paraná.

Il Paraguay, il maggiore degli affluenti del Paraná, nasce dalle sete lagune, nella giogaia di Parí, in Mato Grosso, attraversa la laguna de Xaraies, e divide in parte lo Stato di Mato Grosso dalla Bolivia e la Republica del Paraguay dall'Argentina. Il suo corso é di più di 2.000 kms. Suoi affluenti principali nel Brasile sono : il São Lourenço ingrossato con le acque del Cuiabá, Taquari, Mondego e Apa, limite tra il Brasile e il Paraguay.

L'Uruguay nasce al N. dello Stato brasiliano del Rio Grande do Sul, divide il Brasile e la Republica dell'Uruguay, dalla Republica Argentina, e forma con il Paraná il fiume della Prata. Riceve a sinistra l'Ibicui, nel Brasile, il Quaraim che divide il Brasile della Republica dell'Uruguay e il fiume Negro, in questo ultimo paese.

Il paese ha una estensione di 7.920 chilometri di costa per l'Atlantico e un immenso territorio dove si trovano tutti il minerali e minerali conosciuti nella superficie del globo, e i legnami più rari, nelle foreste più dense e vaste di tutti i continenti. Di una fertilità veramente meravigliosa, le

sue terre producono tutto, considerata la diversità del clima, nel Nord, centro e Sud. Nelle sue foreste si trovano più di 3.500 essenze differenti, molte delle quali già esplorate industrialmente e commercialmente.

Durante quattro secoli di civilizzazione, l'uomo non ha potuto ancora approfittarsi di tutti i beni che la natura gli ha concesso spontaneamente, senza richiederli altro sforzo che quello di stendere la mano per riceverli. Si trovano in questo caso i seguenti prodotti di vegetazione spontanea: il cacao, erba-mate, il guaraná, il babassú, la vainiglia, la carnauba, il tucum, la giarina, la piassava, cocos diversi, gomma elastica di seringueira, di mangaba, massaranduba, manissoba, di sorba, sciele, gommagutte ecc., e tra i legnami, il cedro, il pino, l'acapú, andiroba, baguassú, copiuba, freigió, gonçalo alves, guajuvira, imbuia, itauba, giacarandá, iapascio, lauro rosso, macauba, marupá, massaranduba, palo giallo, palo brasil, palo rosa, palo violaceo, palo mutato, chebracho, sebastião di arruda, sucupira, per solamente citare quelle che sono industrialmente e commercialmente conosciute; tra le piante medicinali native, l'ipeccacuanha, la china, giatobá, gialappa, la salsapariglia che sono le più conosciute nel commercio, ecc.

La prodigalità che si osserva nel regno vegetale, si osserva pure nel regno minerale; giacigli di metalli preziosi alcuni alla superficie della terra; oro, ferro, diamanti, pietre preziose di tutte le specie; nickel, piombo, argento, rame, stagno, zaffire, smeralde, perle, rubini, acque marine, tutto quanto si può avere, bisogno per la formazione di una grande fortuna pubblica. E gli alluvioni auriferi alla portata di mano dell'uomo più rozzo. E la grande quantità di diamanti, alla quale ricerca si impiegano avventurieri di tutto il mondo, dissipando clandestinamente una fortuna immensa. E nel regno animale: i leopardi, i cervi, gli struzzi, struzzuoli, le garze, i caitetus, i porci selvaggi, le capivare, le lontre, i pappagalli, le arce, e canindé, paci, testuggini, di acque dolci; macachi, giabutis, i grandi topi dei campi, lucer-



"Sohnregia excelsa", dans la période de la floraison

tole, grandi serpenti, coccodrilli e una infinità di animali di carne saporosa e di pelle preziosa. E i pesci in abbondanza nei fiumi e per le coste marittime, sfidando l'iniziativa della industria e del commercio. Tra quelli si notano il surubicu o pirarucú (bacalao brasiliano), la cavala, la balena e molti altri.

Questo paese così ricco, aperto all'immigrazione universale regolata, rappresenta una Repubblica, divisa in 20 Stati, un territorio, e un Distrito Federale, dove tutti gli uomini della terra trovano lavoro, libertà, giustizia e tranquillità.

ACRE

Superficie, 148.027 km². Popolazione, 121.583 abitanti; densità 0,82 per km². Temperatura minima 19° e massima 34°. Capitale, Rio Branco con 26.231 abitanti. È una regione ricchissima per la fertilità meravigliosa del suolo, per le innumerevoli riserve delle foreste che conserva, per l'eccellenza dei più rari legnami, per le smesurate foreste d'alberi della gomma elastica che lì vegetano, per molti fiumi navigabili che lo frastagliano. Tra i fiumi che giovano il suo commercio si trovano, il Javari, il Juruá, il Purús, l'Acre e l'Abunã.

Il suo commercio con l'esteriore è fatto per il porto di Manáus. I suoi porti principali sono: il Rio Branco, Xapuri, il Parús, Tarauacá e Juruá. Nel 1931 importò dagli Stati, per questi, porti, merci nel valore di 4.380 conti e esportò nel valore di 7.324, arrivando ad un valore di 11.704 il suo commercio di cabottaggio. Produce gomma elastica, balata, pelli, etc. La sua industria principale è l'estrattiva della balata e legnami.

AMAZONAS

Superficie 1.825.997 km². Popolazione, 459.271 abitanti; densità per km². 0,25. Capitale, Manáus, con 86.496 abitanti. Temperatura media 26° e massima 34°.

Prodotti d'esportazione: gomma elastica, cacao, castagne, legnami, cuoi, pelli; esportazione per l'esteriore nel 1933: per il porto di Manáus, 33.720 conti; per il di Itacoatiara, 822; totale 34.542 conti o libbre 432.529. Importazione dall'esteriore: per Porto Velho, 2 conti; per Manáus, 7.447 conti; totale 7.449 o libbre 95.524. Esportazione per gli Stati nel 1931, 9.189 conti; importazione dagli Stati, 40.066. Ha grande numero di fiumi navigabili, tra essi, l'Amazonas, il maggiore dei fiumi del Mondo, ove scorrono innumerevoli affluenti i quali facilitano la circolazione delle sue ricchezze. Il tratto dell'Amazonas che appartiene allo Stato, sta situato tra la foce del Javari e quella del Jamundá e gli affluenti che in questa parte servono allo Stato sono: il Javari, il Jundiatiba, Jutai, Juruá, il Tefé, il Coari, il Purús, il Madeira, l'Içá, il Japurá, il Negro e Atuman che, a sua vicenda, hanno innumerevoli confluenti navigabili.

Lo Stato possiede pure 5.087 chilometri di strade ferrate.

Nel suo territorio si trovano grandi riserve native di cedro, bacuri, ipé, massaranduba, caruarú, itaúba, uruari, acapú, palo avorio, palo testuggine, albero della gomma elastica, balata, vainiglia, castagne e guaraná e molte altre di valore incalcolabile. Si coltivano diversi cereali. Valore della produzione industriale nel 1929, 7.736 conti.

PARÁ

Superficie, 1.362.966 km². Popolazione 1.616.403, densità per km². 1,18. Capitale, Belém, con 294.944 abitanti. Temperatura media 26° e massima 34°.

Prodotti d'esportazione: grasso, cuoi, pelli, cotone, riso, gomma elastica, cacao. La sua esportazione per l'esteriore, nel 1933 fu: per il porto de Amapá, nel valore di 112 conti; per di Belém 48.600, sommando un totale 48.712 conti o libbre 607.181. La sua importazione, nello stesso anno, fu per il porto di Belém, nel valore di 27.865 conti di



reis o libre 363,714; commercio di cabottaggio: importazione, 72.181 conti: esportazione, 39.189 conti.

Possiede 374.300 chilometri di strade lerrate. Il valore della produzione della sua industria lu, nel 1929, di 37.050 conti. De sue comunicazioni si lanno, in maggiore numero, per la vasta rete lluviale per la quale è tagliato. Attinge tutta l'immensa imbocatura del fiume Amazonas, con un laberinto di stretti e canali. Possiede, lo Stato, molti liumi navegabili che lo lrastagliano. Tra i liumi che giovano il Tocantins, Jamundá, il Trombetas, Muicurú, Pará, Jaré, Macaco, Araguari, Oiapoc, Uaço, Cassiporé, Cunani, Calçoene, Amapá, Caropaporis e il Gurupi. Produce legnami da costruzione, piante medicinali, specialmente ipecacuana, coppaiba, salsapariglia, ecc., balata, gomma elastica, cacao, castagne, garolano, fumo, cotone, riso, miglio, manioca, canna da zucchero, vainiglia, urucú, frutta, assai, babassú, guaraná, ecc. E' notavole il suo ommercio di pelli di coccodrilli, di serpi, di testugini, di lucertole e di penne d'uccelli rari. Si coltivano, come pure, in tutti gli stati brasiliani il riso, il laggjuolo, manioca, ricino e lrutte di molte qualità. Nel suo suolo e sottosuolo si trovano: oro, carbone lossile, marmore, mercurio, zinco, piombo, manganese, granito, alluminio, rame, ferro, cristalli, pietre preziose ecc.

MARANHÃO

Superficie, 346.217 km². Popolazione, 1.242.399 abitanti; densità, 3,58 per km². Capitale, São Luiz, con 66.482 abitanti. Temperatura massima 35°, mèdia 27° e minima 21°. Prodotti d'esportazione per l'esteriore: cuoi, pelli, cotone, riso, crusche, larina di manioca, coccole di ricino, noccioli di cotone, babassú ecc. Nel 1933 la sua esportazione per l'esteriore arrivò al valore di 12.751 conti o libre 162.724 la sua importazione dall'esteriore lu nel valore di 7.607 conti o libre 99.971. Il suo commercio di cabottaggio nel 1931 lu: importazione dagli Stati: 42.775 conti;



Schnitzia excelsa, d'apres la flora

esportazione per gli Stati 36.907 conti, ammontando il valore totale del suo commercio interno, 79.682 conti. Strade ferrate, 450.652 chilometri. I suoi fiumi principali sono Gurupí, Maracassumé, Turiassú, Mearim, Itapicurú, Parnaíba e Tocantins. Il suo clima é sopportabile per l'europeo, essendo umido nel litorale e secco nell'interno. Produce: cotone, canna da zucchero, fumo, caffè, riso, miglio, faggiuoli, vainiglia, cera di carnauba, gialappa, caccao, ipecacuana, indaco, olio di coppaiva, gomma elastica, manioca, mangabeira, carnauba, babassú e legnami pesanti, per costruzione, tintoria e per lavori da falegname.

Nel suo territorio si trova ferro, piombo, oro, rame, zolfo, marmo, salnitro, antimonio, ecc. I porti principali sono: São Luiz (Capitale), Turiassú, Guimarães, Alcantara e Tutoia. Il valore della sua produzione industriale, nel 1929, era di 21.042 conti.

PIAUI

Superficie, 245.582 km². Popolazione 887.055 abitanti; densità 3.62 per km². Capitale, Terezina con 58.510 abitanti. Temperatura média 27°. Prodotti d'esportazione per l'esteriore; cuoi, pelli, cera di carnauba, cotone, coccole di ricino, noccioli di cotone, babassú ecc. Nel 1933 esportó merci nel valore di 1.884 conti, o libbre sterline 24.996 e importó nel valore di 1895 conti o libbre 25.026. Il suo commercio di cabottaggio arrivó, nel 1931, alla cifra di: importazione dagli Stati 18.727 conti; esportó per gli Stati 9.909 conti. Strade ferrate, 160.295 chilometri. Il commercio della sua produzione si fa pel fiume Parnaíba, maggiore scolo, essendo il suo porto principale quello di Amaração, legato, per strada ferrata al Parnaíba. Esporta pure per la Strada ferrata di São Luiz a Caxias, per l'isola dei Cajueiros, nella baía di Tutoia (porto del Maranhão) e per le strade provinciali che lo legano agli Stati vicini. Produce cera di carnauba, babassú, gialappa, ipecacuana, pias-

saba, coppaiba, fumo, côco, gomma elastica, cotone, canna da zucchero, riso, gran turco, faggiuoli, manioca, ecc.

Possiede magnifici campi e eccellenti pascoli per l'allevamento del bestiame, alla quale industria, si dedica la maggiore parte della popolazione. La produzione della sua industria, ammontó, nel 1929, al valore di 1.211 conti.

CEARÁ

Superficie, 148.591 km². Popolazione 1.739.062; densità 11.70 per km². Capitale, Fortaleza, con 133.066 abitanti. Temperatura média 30°, minima 25°. I principali prodotti d'esportazione per l'esteriore sono: cuoi, pelli, cotone, cera di carnauba, crusche, farina di manioca, cocole di ricino, noccioli di cotone, torte, ecc.

Il valore della sua esportazione per l'esteriore, nell'anno 1933, fu di 36.551 conti o libbre 439.752; la sua importazione fu di 17.849 conti o libbre 232.795. O commercio di cabottaggio, nel 1931: importazione dagli Stati nel valore di 101.820 conti; esportazione per gli Stati nel valore di 46.069 conti. I suoi porti sono: Camocim, Acaraú, Fortaleza e Aracati. Non é ha fiumi navigabili; é tagliato, presentemente, per strade provinciali, e la distribuzione dei suoi prodotti é fatto per questi mezzi e per la de Rêde de Viacão Cearense, che possiede 1.240.029 chilometri di strade ferrate. Produce, riso, gran turco, faggiuoli, manioca, fumo, cera di carnauba, cotone, canna da zucchero, caffè, ecc., ecc. E' uno Stato dove l'allevamento del bestiame é grande. La sua industria manifattora e fabrile s'é sviluppata molto, annoverandosi diverse fabbriche di calzati, cappelli, tessuti, sapone, paste, alimentizie, vino di cagiú ed altre frutta. Lo Stato possiede diverse saline che producono un sale molto cercato. Nel suo commercio di cabottaggio si trovano le principali mercanzie: il cotone, gran turco, cera di carnauba, carne secca, cuoi, pelli, cappelli di paglia, merletti, tessuti, reti, bestiame vivo, sale, pesce, ecc. Valore della sua produzione industriale, nel 1929, 21.191 conti.



RIO GRANDE DO NORTE

Superficie, 52.411 km². Popolazione, 818.645 abitanti ; densità 15,62 per km². Temperatura média 27° nell'estate e 23° nell'inverno. Capitale, Natal, con 46.090 abitanti. Principali prodotti d'esportazione per l'esteriore : cuoi, pelli, cotone, carnauba, crusche, noccioli di cotone, torte ecc. Il suo commercio con l'esteriore, nel 1933, fu il seguente : esportazione nel valore 9.334 conti o libbre 107.337 ; importazione 5.499 conti o libbre 70.191. Quello di cabottaggio, nel 1931, fu : valore delle mercanzie importate dagli Stati 42.896 conti ; valore dell'esportazione per gli Stati 39.377. I suoi porti sono : Mossoró, Macau e Natal. L'estensione delle vie ferrate, a carico dello Stato, é di 495.845 chilometri.

Produce riso, fumo, gran turco, faggiuoli, manioca, patate e canna da zucchero. La sua principale industria é la pastorile e l'estrattiva di sale, però c'ha pure fabbriche di tessuti, suppellettili, sapone, cuoi, fumo, vino e acquavite. Il valore della produzione delle sue industrie fu, nel 1929, di 4.616 conti.

PARAÍBA

Superficie, 55.920 km². Popolazione, 1.464.800 abitanti ; densità 26,19 abitanti per km². Capitale, João Pessoa, con 90.929 abitanti. Principali prodotti d'esportazioni : cuoi, pelli, cotone, zucchero, noccioli di cotone, olio di noccioli di cotone, torte, ecc. Nel 1933, il suo commercio per l'esteriore fu : esportazione per l'esteriore, nel valore di 11.145 conti o libbre 124.741 ; valore dell'importazione 14.248 conti o libbre 184.969. Il suo commercio di cabottaggio nel 1931, fu : importazione dagli Stati 39.595 conti ; esportazione per gli Stati 63.105 conti.

Strade ferrate 472.354 chilometri. Non possiede fiumi navigabili, però possiede un buono sistema rotoviaro che gli facilita la distribuzione e la circolazione dei suoi prodotti. Il suo clima é caldo asciutto e variabile tra 27°



Tibouchina Seellowiana, Cgn. P.
de Caldas Minas Gerais

nell'estate e 23° nell'inverno. Produce riso, gran turco, faggiuoli, patate, carnauba, coppaiba, cotone, fumo, caffè, manioca, legumi, canna da zucchero, côco. Nel suo ter-

itorio si trova, oro, salnitro, ferro, piombo, alluminio, zolfo, mica, granata, marmo, ecc. Possiede sorgenti di acque termali delle quali si fa uso; si distaccano quelle del Brejo das Freiras. Nella Paraíba si alleva molto bestiame vaccino, cavallare, muare, porcino, lanigero e caprino.

Sviluppa la sua industria di fabbricazione di rasature, spago, corda, reti e l'estrattiva della pesca. Valore della produzione industriale nel 1929: 18.572 conti.

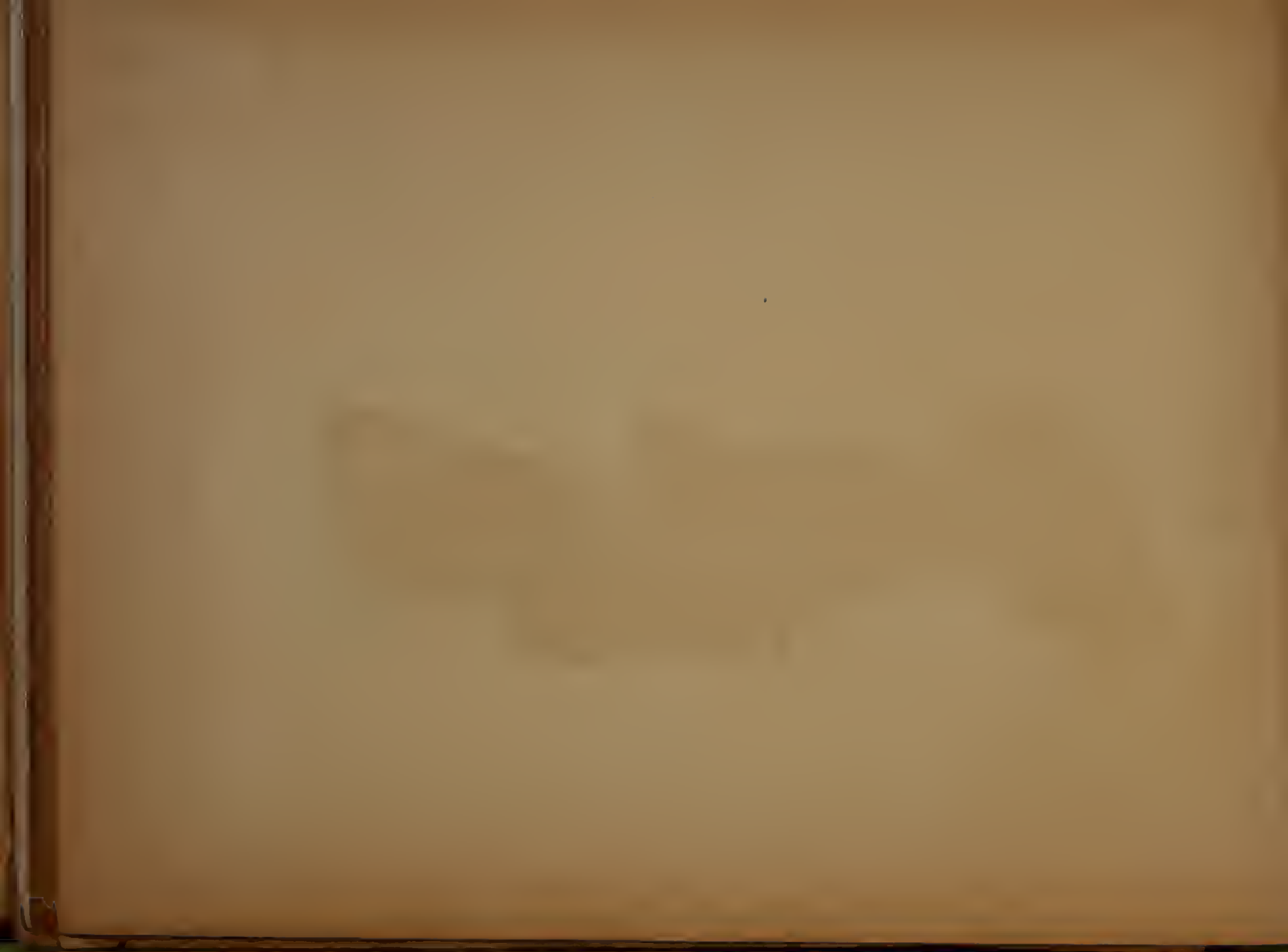
PERNAMBUCO

Superficie, 99.254 km². Popolazione, 3.146.678 abitanti: densità 31,77 abitanti per km². Capitale, Recife, con 421.818 abitanti. Principali prodotti d'esportazione per l'esteriore: zucchero, cuoi, pelli, cotone, riso, caffè, cera di carnauba, crusche, farina di manioca, coccoli di ricino, noccioli di cotone, ecc. Nel 1933, il suo commercio con l'esteriore è stato rappresentato così: esportazione per l'esteriore 34.372 conti o libbre 447.728; importazione dell'esteriore 104.648 conti o libbre 1.354.686. Il suo commercio di cabottaggio, nel 1931, si limitò all'importazione di mercanzie dagli Stati nel valore di 189.495 conti; e nell'esportazione per gli Stati, nel valore di 282.363 conti. Il porto che gli serve di scalo per la sua produzione è Recife, che costituisce il punto di emergenza delle sue strade ferrate e dei vapori che si dirigono agli Stati. Possiede 1.051.528 chilometri di strade ferrate e non tiene fiumi navigabili. La sua temperatura media è 27° nell'estate e 24° nell'inverno, con la massima di 38° e la minima di 20°. Produce tutti i cereali e grande numero d'alberi fruttiferi, specialmente mangas, abacaxis, abacates, cagiús, genipapos, limoni dolci, fichi, cagiás, giacas, ingás, banane, aranci, susine e molte altre. Il cotone e la

canna da zucchero assorbono la maggiore parte dell'attività dell'agricoltura pernambucana. È il maggiore centro produttore di zucchero e dove si trovano piazzate le maggiori usine produttive (72). La sua industria sta molto sviluppata. Possiede fonderia di ferro, fabbriche di raffinamento di zucchero, fabbriche di tessuti, sigari, candele, sapone, carta ed altre. Alleva molto bestiame e presentemente perfeziona i suoi armenti con razze pure. Minerali esistenti: oro, ferro, amianto, gesso, rame, marmo, ilmenite, ferro titanico, pietre preziose ecc. Ci ha la primazia nella produzione e nel commercio dei dolci. Valore della produzione industriale nel 1929, 232.332 conti.

ALAGÓAS

Superficie, 28.571 km². Popolazione 1.266.046 abitanti: densità, 45,21 abitanti per km². Capitale, Maceió, con 115.834 abitanti. Prodotti principali d'esportazione per l'esteriore: pelli, cuoi, zucchero, crusche, coccole di ricino, noccioli di cotone, ecc. Nel 1933 il suo commercio con l'esteriore fu: esportazione di mercanzie, nel valore di 3.268 conti e di libbre sterline 38.310; importazione dell'esteriore 11.236 conti nel valore di libbre sterline 146.228. Il suo commercio di cabottaggio, nel 1931 fu: importazione di mercanzie dagli Stati 44.864 conti; esportazione per gli Stati 85.288 conti. I suoi principali porti sono: Porto Calvo, Maceió e Penedo. È servito per il fiume São Francisco e per una rete di strade ferrate che si lega a Recife e a João Pessoa. Lo Stato de Alagoas ha nel suo territorio 361.093 chilometri di strade ferrate fuori la buona rete di strade provinciali che lo legano alle principali città del litorale. Produce cereali, cotone, canna da zucchero, fumo, manioca, piante oliose, resinose, tessili e medicinali, cacao e eccellenti legnami per tutti gli usi.



Tra i minerali si trovano, l'oro, il ferro, mica, pietre preziose, rame, salnitro, amianto, cristalli, ecc. Si crede nell'esistenza di petrolio, alla ricerca del quale lavorano attivamente. La temperatura è di 27° nell'estate e 22° nell'inverno.

Possiede importanti fabbriche di tessuti, alcool, sapone, fumo, zucchero, candele, tegole, mattonelli, mattoni ed altre. Valore della produzione industriale, nel 1929, 50.843 conti.

SERGIPE

Superficie, 21.552 km². Popolazione 572.922 abitanti; densità, 27,28 abitanti per km². Capitale, Aracajú, con 53.592 abitanti. La sua temperatura media è di 24° nell'estate e 21° nell'inverno. Principali prodotti d'esportazione per l'esteriore: cuoi, pelli, zucchero, ecc. Nel 1933 il suo commercio con l'esteriore fu: esportazione, 138 conti o libbre 2,139; importazione dall'esteriore 2.024 conti o libbre sterline 26,972. Il suo commercio di cabottaggio, nel 1931, fu: importazione di merci dagli Stati, 38.004 conti; esportazione per gli Stati 38.076 conti. I suoi porti principali sono: Aracajú, Villa Nova, São Christovão e Estancia. Molto fertile, il suo territorio, adattasi a tutte le culture agricole. Nei suoi boschi si trovano legnami per costruzione, per lavori da falegname e tintoria; piante medicinali, oliose e resinose. Produce fumo, manioca, granturco, faggiuoli, cacao, caffè, legnami ecc. Contiene ferro, zolfo, oro e pietre preziose. Produce, pure molto sale comune, possedendo, presso a poco, 380 saline, n'uma area di quasi 1.500 ettari: Il municipio produttore maggiore è quello di Socorro, con 186 saline, venendo dopo quello di Aracajú con più di cento. Nella sua fauna si annoverano ante, macachi, tapiri, cervi, tatù, porci selvaggi, paco, capivare, culie, tamanduás, struzzuoli, struzzi, per-

nici, usigniuoli, ed una infinità d'altri animali, uccelli e passari che popolano la regione che comincia nella Baia e finisce all'Amazonas. Allevasi, lì, molto bestiame, industria, altrimenti sviluppata in tutti gli Stati del paese. Pos-



Tamarindus indica, L. - Barra do Piraí
Etat de Rio de Janeiro

siede fabbriche di tessuti, di cappelli, olii, conserve, dolci ecc. Valore della produzione industriale nel 1929, 35.624 conti.

BAÍA

Superficie, 529.379 km². Popolazione 4.432.379 abitanti; densità, 3,37 abitanti per km². Capitale, Salvador, con 346.399 abitanti. Temperatura média 25° nell'estate, 22° nell'inverno. Principali prodotti d'esportazione per l'esteriore: cuoi, pelli, manganese, cotone, zucchero, cacao (maggiore produzione), caffè, cera di carnauba, crusche, aranci, coccole di ricino, fumo in foglia (maggiore produttore), legnami ecc. Nel 1933, il suo commercio con l'esteriore è rappresentato per le seguenti cifre: esportazione, nel valore 170.775 conti o libbre 2.162.287; importazione 55.190 conti o libbre 716.230. Il suo commercio di cabottaggio è rappresentato così nel 1931: importazione di merci dagli Stati 209.251 conti; esportazione di merci per gli Stati 69.228 conti. I suoi principali porti sono: São Salvador, Ilhéus, Canavieiras, Prado, Alcobaça, Caravelas e Viçosa. Possiede fiumi navigabili, tra questi il São Francisco ch'è il punto di unione tra il commercio interno dello Stato e quelli di Alagôas, Pernambuco, Piauí, Goiás e Minas Gerais. Possiede 2.104.632 chilometri di strade ferrate essendo una delle maggiori e più ricche unità della federazione. Produce legnami magnifici per costruzione, per lavori da falegname, tintoria, canna da zucchero, caffè, fumo (considerato il meglio del globo), cacao (del quale è "leader" nel mercato mondiale), cotone, coco, aranci (il famoso della Baía), cereali, legumi e innumerevoli frutta saporose. Nel regno minerale si trova oro, diamanti e carbonati (universalmente riputati), rame, piombo, ferro, marmori, chisto bituminoso (quello di Marau è notevole per le sue eccellenti qualità), arene monasitiche, manganese, antimonio, zolfo, pietre preziose, argento (nelle celebri Minas de Prata de Roberio Dias), amatiste, turmaline, mercurio, salnitro, ecc. La sua fauna è ricchissima. Possiede industrie fabbrili, estrattiva e pastorile molto sviluppate. Il valore della sua produzione industriale fu, nel 1929, di 125.881 conti.

ESPIRITO SANTO

Superficie, 44.684 km². Popolazione, 744.695 abitanti; densità, 16,90 abitanti per km². Capitale, Vitória, con 32.109 abitanti. La temperatura è considerata ottima, non eccedendo la massima di 32°. I prodotti principali d'esportazione per l'esteriore sono: cuoi, pelli, caffè, legnami ecc. Nel 1933 il suo commercio con l'esteriore si ridusse a l'importazione nel valore di 1.948 conti o libbre 25.085; esportazione 149.792 conti o libbre 1.928.752. Nel commercio di cabottaggio il suo scambio con gli Stati, nel 1931, fu: importazione di merci nazionali nel valore di 55.859 conti; esportazione per l'interno del paese 17.325 conti. I porti per dove escono ed entrano le merci di questo scambio sono: Vitória, São Mateus, Santa Cruz, Guarapari, Anchieta o Benevente, Piuma e Itapemerim.

Possiede 774.183 chilometri di strade ferrate. Tra i fiumi, che lo tagliamo, sta compreso il famoso Rio Doce, con un corso di 977 chilometri, dei quali 222 sono navigabili.

Molti altri dei suoi fiumi sono navigabili per piccole imbarcazioni facilitando così la circolazione delle sue ricchezze. E' una regione adattata alla colonizzazione degli europei per la suavitá del clima e per le innumerevoli possibilità che, lì, si offrono al colono.

Lo Stato possiede eccellenti legnami per lavori da falegname, costruzione, tintoria; piante medicinali, come ipeca, china, palmizi diversi ecc. Produce caffè, canna da zucchero, cotone, cereali, cacao, fumo, pita, ecc. E' lo Stato che produce le più belle orchidee del mondo. Tra le frutta si trovano, aranci, peschi, abacati, banane, mangabe, giacas, sapotis, giaboticabe, mangas, goiave, cagiú; tra i minerali troviamo il salnitro, l'oro, cristallo, piombo, coralli, gesso, rame, zolfo, mica, manganese, arene monasitiche, pietre preziose e mezzo preziose.

Il valore della sua produzione industriale, nel 1929, fu di 10.518 conti.

ESTADO DO RIO

Superficie, 42.404 km². Popolazione 2.162.120 abitanti ; densità, 51,47 abitanti per km². Capitale, Niteroi, coa 116.429 abitanti. Temperatura média 25° nell'estate e 22° nell'inverno. Possiede città di clima ameno, come per esempio Petropolis, Terezopolis e Nova Friburgo, ecc. Prodotti d'esportazione per l'esteriore: caffè, banane, cuoi, pelli, manganese, cotone, riso, zucchero, cacao, cera di carnauba crusche, faggiuoli, banane, aranci, coccole di ricino, castagne, fumo in foglia, legnami, olio di ricino, torte ecc. Nel 1933 il suo intercambio con l'esteriore é stato representato per le seguenti cifre : esportazione 18.436 conti o libbre 246.343 ; importazione 9.935 conti o libbre 129.407. Il suo commercio di cabottaggio nel 1931 é cosi representato : importazione di merci dagli Stati, 17.350 conti; esportazione per gli Stati 7.127 conti. L'intercambio con l'esteriore é fatto per il porto di Niteroi e con gli Stati per i porti di São João da Barra, Macaé, Barra de São João, Cabo Frio, Angra dos Reis, Parati e Niteroi. Possiede 2.705.858 chilometri di strade ferrate e buone strade provinciali, eccetto alcuni fiumi navegabili per piccole imbarcazioni. Produce caffè, canna da zucchero, cotone, manioca, faggiuoli, riso, granturco, patate, fumo, eccellenti legnami per tutti gli usi ; piante oliose, medicinali e resinose, e uaa grande varietà di frutta. Possiede immense foreste dei piú preziosi legnami e tra le frutta delle quali é ricco si trovano aranci, abacaxis, banane, tangenire, lime, limone dolce, carambole, sapoti e molte altre. E' ricco di minerali, specialmente di oro, grafite, ematita, ferro, piombo, marmori, kaolin, amatista, mica, arene monastiche, pietre preziose ecc. Tra le sorgenti di acque minerali si anaoverano quella di Santa Rita e Salutaris.

E' considerato, dopo la Capitale Federale e lo Stato di São Paulo, il terzo maggiore Stato industriale del Brasile. Possiede molte saline in Cabo Frio e Araruama la

quale produzione é valutata in quasi 500.0000 sacchi di 80 chili. Campos possiede 34 usine di zucchero. L'industria della pesca s'é sviluppata molto. Valore della sua produzione industriale, nel 1929, 255.417 conti.



"Chique-chique Caa ngas" du Nordest Bresilien

DISTRITTO FEDERALE

E' la Capitale Federale del paese con uaa superficie di 1.167 chilometri e una popolazione de 1.585.234 abitanti. Chiamasi pure Rio de Janeiro o semplicemente Rio. Dal Nord al Sud misura 41 chilometri e mezzo e di Est ad Ovest, 61 chilometri.

E' dotato di uno dei più belli climi della terra. Circondato di montagne che si alzano fino a grandi altitudini, il Rio offre ai suoi abitanti temperature diverse allo stesso tempo.

Quando, nella parte bassa, fa molto caldo, a piccola distanza si disfrutta, per l'altitudine, clima agradabile. La temperatura média é di 25° e la minima di 12°; la massima é di 37°.5. Circondato da foreste folte, il suo clima soffre la benefica influenza di questa vicinanza. Il suo suolo adattasi a tutte le culture, però l'importanza maggiore del Distritto consiste nel fatto que é la séde del Govêrno dell'Unione e centraliza tutte le attività nazionali, essendo cosi il punto di partenza de delle due forze, centrifuga e centripeta della evoluzione e progresso nazionale. Per tutto questo é il centro di maggiore commercio e di maggiore industria del paese.

E' il punto considerato come iniziale pei turisti e il punto obbligato dei maggiori trasatlantici. Frattanto, sviluppa la sua agricoltura di canna da zucchero, caffè, fumo, cotone, cereali, frutta, legumi, ecc. Si coltivano fiori e diverse frutta. Come industriale, il Distritto tiene molte fabbriche di tessuti di cotone, lana, seta, calzati, cappelli, fiammiferi, birra, sigari, sigarette, candele, paste alimentari, farina di grano, profumi, saponetti, merletti, stoviglie, immagini, suppellettili, cravate, carte, cioccolatte, dolci, vetri, acque artificiali, acquavite, strumenti di musica, di ottica, infine tutte le specie di prodotti industriali dei quali si occupano tutti i grandi centri civilizzati. Il valore della produzione della sua industria fu, nel 1929, di 954.934 conti. Porto intermezzo tra l'esteriore e gli Stati di Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, il suo intercambio ingrossa nelle statistiche, essendo lu sua esportazione per l'esteriore, nel 1933, di 506.259 conti o libbre 6.401.796; importazione, 936.748 conti o libbre 12.214.177. Nel commercio di cabottaggio registró nel 1931, le seguenti cifre: importazione dagli Stati 517.348 conti, esportazione per gli Stati 678.687 conti.

SÃO PAULO

Superficie, 247.239 km². Popolazione, 7.119.418 abitanti; densità, 28.82 abitanti per km². Capitale, São Paulo, con 1.006.407 abitanti. Temperatura média 23°, nell'estate e 18° nell'inverno, bassando fino a 3° sotto zero. Prodotti principali di esportazione per l'esteriore: caffè, grasso, carne in conserva, carne congelata, cuoi, pelli, cotone, riso, zucchero, crusche, faggiuoli, banane, aranci, coccole di ricino, fumo in foglia, legnami, olio di nocciuoli di cotone, olio di ricino, torte ecc. Suo scambio con l'esteriore, nel 1933, é cosi representato: esportazione, nel valore di 1.564.665 conti o libbre 19.914.429; importazione nello stesso anno 800.768 conti o libbre 10.373.787. Il suo commercio di cabottaggio nel 1931 accusa le seguenti cifre: importazione dagli Stati 309.584 conti; esportazione per gli Stati 359.715 conti.

E' il maggiore produttore di caffè del Brasile. Il suo scambio di merci con l'esteriore é fatto per il porto di Santos. Possiede, frattanto, altri porti, come sarebbero Ubatuba, Caranguatuba, São Sebastião, São Vicente, Itanhaem, Iguape e Cananéa. Tiene 7.159.994 chilometri di strade ferrate e una rete molto grande di strade provinciali legando tutti i principali centri di agricoltura, industria e commercio. Si trata di uno Stato che é preferito per la immigrazione europea, i coloni della quale di mani date con i nazionali, realizzano con presteza un lavoro intenso di evoluzione e progresso.

Come Stato agricola, produce riso, miglio, faggiuoli, banane, aranci, tangerine, limoni, e tutto quello che il suo suolo fertilissimo proporziona in grande scala e che sarebbe lungo dire. L'industria pastorile cresce e migliora pure straordinariamente e consiste specialmente nell'allevamento di bestiame vaccino, cavallare, muare, porcino, lanigero, caprino, tutti, migliorati con sangue ai razze pure. Possiede eccellenti legnami per costruzione, per lavori da falegname, tintoria, e medicina. Il volore della sua produzione industriale nel 1929, fu di 1.537.348 conti.



PARANÁ

Superficie, 199.897 km². Popolazione 1.090.712 abitanti; densità, 5.47 abitanti per km². Capitale, Curitiba, con 108.069 abitanti. Temperatura média 21°5, potendo scendere a 8° sotto zero. I suoi principali prodotti di esportazione per l'esteriore sono: cuoi, caffè, crusche, banane e specialmente, erba-mate. Nel 1933 il suo scambio con l'esteriore fu: esportazione, 76.068 conti o libbre sterline 955.937; importazione, 17.624 conti o libbre 226.124. Cabotaggio nel 1931: importazione, 62.942 conti; esportazione, 34.220 conti. I suoi principali porti sono: Paranaguá, Antonina e Fóz dell'Iguassú. E' uno Stato scelto per l'immigrazione dell'Europa Centrale, i coloni della quale, lì, si adattano magnificamente. La sua popolazione si dedica, di preferenza, all'industria estrattiva dell'erba-mate, alla piantazione del caffè e all'estrezione di legnami. Alleva bestiame vaccino, cavallare, muare, ecc. Suolo fertilissimo, è uno Stato di grande futuro. Possiede 1.470.235 chilometri di strade ferrate e buone strade provinciali legando i principali centri produttori dello Stato. Possiede eccellenti legnami per costruzione, specialmente pino e imbuia; piante medicinali; erba-mate (nativa in vaste regioni), caffè, fumo, canna da zucchero, grano, lino, fieno, orzo, segala, tè, cotone, cereali e molte frutta, tra quelle, per l'importanza commerciale, la banana. Nel regno minerale, possiede, carbone, oro, ferro, marmori, rame, mercurio, antimonio, diamanti, manganese, berillio, piombo, zolfo, salgemma, salnitro, kaolin, calstruzzo, grandi cateratte e diverse sorgenti d'acque minerali, nei municipi di Colombo, Rio Branco, Campo Largo, Palmeira, Prudentopolis, Guaruapuava, Palmas, Tibagi ed altri. Sua fauna é, pure, ricca; tra gli animali selvaggi si trovano, pantere, cervi, anthe porci selvaggi; macachi, tamanduá, cotie, paca, come pure una variata quantità di uccelli, tucani, pappagalli, ignambú, pernici ecc. Il valore generale della produzione della sua industria, fu nel 1929, di 69.555 conti.

SANTA CATARINA

Superficie, 94.998 km². Popolazione, 1.061.113 abitanti; densità 11,28 abitanti per km². Capitale, Florianopolis



Ech. nocactus Ottemis Link et Otto

polis con 48.321 abitanti. Temperatura média 21°, potendo scendere, delle volte, 6°, 8°, 10° sotto zero. E' uno degli Stati scelto per la immigrazione europea, specialmente

tedesca. I suoi prodotti di maggiore esportazione per l'esteriore, sono : cuoi, farina di manioca, banane, fumo in foglia, erba-mate (specialmente), legnami ecc.

Il suo scambio con l'esteriore, nel 1933 fu : valore dell'esportazione 26.162 conti, o libbre sterline 324.402; valore della importazione 14.541 conti o libbre 185.018. I suoi principali porti sono : Florianopolis, Itajaí e São Francisco. Possiede pure buone strade provinciali e una estensione di 1.182.607 chilometri di strade ferrate. Produce eccellenti legnami per costruzione, specialmente il pino, imbuia, peroba, taquiba, subragiú, garuba, cedro ; piante medicinali resinose, oliose e velenose; molti alberi fruttiferi, erba-mate, manioca, caffè, faggiuoli, riso, granturco, fumo, grano, segala, orzo, ecc. Nel regno minerale si trova il carbone fossile, oro, le piú importanti miniere di piombo del paese, ferro, rame, antimonio, marmori, acque termali. La sua fauna é simile a quella dello Stato del Paraná e molto variata. Il suo commercio di cabottaggio, nel 1931, presentò le seguenti cifre : valore dell'importazione 77.761 conti, valore dell'esportazione 70.749 conti. Questo scambio interno si fa per mezzo dei porti di Florianopolis, Itajaí, São Francisco, Laguna e Imbituba. E le merci che piú si avvolumano in questo commercio sono l'erba-mate, burro, formaggio, grasso, caffè, farina di manioca, zucchero, riso, faggiuoli, farina di grano, fumo, granturco, carne di porco, legnami, gamberi, pesci, cuoi, banane, aranci.

Il valore della sua produzione industriale, fu nel 1929, di 81.076 conti.

RIO GRANDE DO SUL

Superficie, 285.289 km². Popolazione, 3.263.944 abitanti; densità 11,45 abitati per km². Capitale, Porto Alegre, con 280.831 abitanti. Temperatura média 17° nell'estate e 8° nell'inverno, potendo scendere a 5° sotto zero. I principali prodotti di sua esportazione per l'esteriore sono : grasso, carne in conserva, carne congelata, croi, lana,

pellì, riso, zucchero, crusche, farina di manioca, faggiuoli, fumo, erba-mate, legnami, ecc.

Nel 1933, il valore del suo scambio con l'esteriore, fu : esportazione, 113.979 conti o libbre 1.451.242 ; importazione 123.774 conti o libbre 1.605.121. Questo commercio si fa pei porti di Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Jaguarão, Passo das Pedras, Santana do Livramento, Quaraí, Uruguaiana, Itaqui, São Borja, Bagé, Porto Xavier ed altri.

E' uno Stato che possiede molte strade provinciali, comunicazioni fluviali e 3.138.095 chilometri di strade ferrate. Produce riso, faggiuoli, gran turco, manioca, canna da zucchero, patate, fumo, grano, lino, fieno, orzo, segala, vena, erba-mate, legumi, aranci, uva ecc. Possiede eccellenti legnami, come cedro, pino, peroba, giacarándá, cannella, ipé, cahiuva, tigli ecc. Tra i minerali si trovano il carbone fossile, oro, agate, (le piú belle del mondo), rame, ferro, marmori, pietre preziose, stagno, kaolin, berillio, topazii, ecc. Il suo armento é notevole per la grandezza e qualità. Alleva bestiame vaccino, cavallare, muare, porcino, lanigero e caprino. Tra le sue industrie piú sviluppate si trovano quella della fabbricazione delle carni, e l'estrattiva di carbone. Il suo commercio di cabottaggio, nel 1929, fu : valore dell'importazione 344.452 conti ; valore dell'esportazione 339.964 conti. Il valore della sua produzione industriale, nel 1929, fu di 344.095 conti.

MINAS GERAIS

Superficie, 593.810 km². Popolazione 8.024.177 abitanti; densità, 13,54 abitanti per km². Capitale, Belo Horizonte, con 135.112 abitanti. Temperatura massima 29°, nelle montagne ; 32° massima nelle pianure. E' uno Stato di clima eccellente e atto alla colonizzazione europea. Non possiede coste per il mare, si trova collocato tra gli Stati di Baía, Goiás, São Paulo, Distrito Federale e Estado do Rio, la sua esportazione non figura nelle statistiche federali. E', però, uno degli Stati di maggiore significa-

ÉTAT DE SERGIPE

ÉTAT

DE

SERGIPE

STATISTIQUE

Superficie: 21.622 km.²
Population: 672.922 habit.
Population de la Capitale: 63.592 habit.



- CAPITALE
- VILLE
- VILLOTE
- Chemin de fer



Chemin de fer en exploitation: 297.700 km.





Santo Amaro — État de Baía

zione economica e finanziaria del Brasile. Ricchissimo in minerali di tutte le qualità con una agricoltura molto sviluppata e una industria pastorile valiosa, Minas Gerais, occupa i primi posti, nell'ordine dell'importanza di diverse attività nazionali. Sarebbe lungo parlare dei giacigli minerali, basta dire che, solamente mine di oro, questo Stato possiede 227, già studiate; e che le sue mine di ferro basterebbero per approvvigionare il mondo durante secoli.

La natura, sembra, che volle centralizzare, lì, tutte le sue capacità inventive nella creazione di miniere e minerali. Arrivò fino all'architettura di caverne, grotte, e spelonche, che sono vere meraviglie di arte naturale, senza dimenticare la rigogliosa e fantastica vegetazione che accerchia le sue montagne elevate e si sdoppia in soffici tappeti per le rive feraci dei suoi fiumi copiosi. Quanto alla industria, possiede fabbriche di birra, calzati, suppellettili,

stoviglie, grasso, formaggi, burro, maccheroni, ferro, sapone, cappelli ecc. Le sue fabbriche di tessuti di cotone eccedono di un centinaio e in tutte si fabbricano tessuti di cotone, casimir, indiana, tessuti di maglie ecc. La sua industria pastorile è una delle più sviluppate del paese in qualità e quantità specialmente la vaccina, porcina, e lanigera.

L'industria dei latticini è, nella realtà, notevole.

E' nel suo territorio che si trovano situate l'esplorazioni di oro del Morro Velho, Passagem, Descoberto, São Bento ed altre. Sono celebri i suoi marmori e le sue riserve di manganese. Possiede diverse qualità di legnami, per tutti gli usi. La sua esportazione consiste specialmente in bestiame vaccino, porcino, cavallare, cuoi, caffè, fumo, zucchero, acquavite, tessuti di cotone, formaggi, latte, burro, lardo, grasso, faggiuoli, granturco, carne, sego, lucido, volatti, acque minerali, frutta, patate, legnami.



Place Marquez do Herval Fortaleza — État de Ceará

manganese, diamanti, oro, ferro, mica, pietre preziose ecc. Il valore della sua produzione industriale, fu : nel 1929, di 329.735 conti.

GOIÁZ

Superficie, 660.193 km². Popolazione, 791.959 abitanti; densità, 1,20 per km². Capitale, Goiáz, con 28.217 abitanti. Temperatura média 25° al Nord, e 19° al Sud. Stato centrale, senza porto marittimo o fluviale, la sua esportazione non figura nelle statistiche dell'Unione, per l'esteriore e per gli Stati. La sua produzione si scola per gli Stati vicini, specialmente per Mato Grosso, Pará, Maranhão, Piauí, Baía, Minas Gerais e São Paulo. La sua flora é immensa; collocato in posizione Nord Sud, venendo dal Pará a São Paulo, il suo suolo offre tutte le particolarità geologiche, e climateriche del paese; possiede, oro, ferro, diamanti, cristalli, rame, manganese, mica, zolfo, nichel, marmori, tormaline, topazii, acque termali, sulfuree, ferruginose, perle, arenne monastiche ecc. Nella sua flora, legnami per costruzione, per uso da falegname e per la tintoria, piante medicinali, oliose e resinose, babassú, in grande foreste, buriti, bacaba, jussara, ecc.; nella sua fauna si trovano leopardi, porci selvaggi, cervi, ante, macachi, tamandúa, ed altri animali di buone e cercate pelli. Si dedica all'allevamento del bestame vaccino, cavallare, porcino, caprino e lanigero, formando l'industria pastorile con la cultura dei cereali, la base economica della vita dei goiani. Più lontano dell'influenza della civilizzazione che il mare facilita, lo Stato di Goiáz per le grandi ricchezze minerali e vegetali, che possiede, rappresenta una delle maggiori riserve che la natura destina alle generazioni che dovranno venire. Destinato a servire di sede al Governo della Repubblica, in futuro non remoto, lo Stato di Goiáz, grazia pure alla sua eccellente posizione geografica, é adeguato a inaugurare un nuovo ciclo di civilizzazione brasiliana. Valore della produzione industriale nel 1929 : 2.410 conti.

MATO GROSSO

Superficie, 1.477.041 km². Popolazione 391.480 abitanti; densità 0,26 abitanti per km². Capitale, Cuiabá, con 43.885 abitanti. Temperatura média, 24°. I principali prodotti della sua esportazione per l'esteriore sono : cuoi, pelli, gomma elastica, caffè, erba-mate, legnami, ecc. Nel 1933, il valore del scambio con l'esteriore, fu rappresentato per le seguenti cifre : esportazione, 1.438 conti o libbre, 17.455; importazione, 4.406 conti o libbre 56.887. I porti per quali si fa questo commercio sono : Porto Murinho, Porto Esperança, Corumbá, Cuiabá e Guajará-Mirim, spettando il maggiore volume a quello di Corumbá. Possiede 1.171.210 chilometri di strade ferrate e un buono sistema di comunicazioni fluviali. Possiede pure grandi regioni di foreste vergini dove si trovano magnifiche essenze, come sarebbero gechitibá, aroeira, giatobá, cedri, ecc.; piante medicinali, oliose e resinose, la salsapariglia, ipecacuana, copaiba, caroba, china, genziana, arnica, vainiglia, canfora e delle quali fanno grande commercio. Possiede pure grandi piantazioni di alberi di babassú, patate, alberi della gomma elastica, manissoba, mangabeira, cauciu ecc. E' il regno della Vitória Regia, fiore bellissimo, le foglie del quale, giungono delle volte, a due metri di largura. Produce grano, canna da zucchero, gomma elastica, faggiuoli, fumo, gran turco, riso, cotone, erba-mate, manioca, cacao, caffè, castagne, legumi e frutta diverse, come banane, aranci, manga, abacati, cagiú, abacaxi, infine tutte le frutte delle regioni tropicali. E' ricco in minerali, possedendo nel suo suolo, oro, rame, ferro, piombo, palladio, salnitro, marmo, manganese, diamanti, pietre preziose, come topazii, saffire, rubini, e acque marine. L'esplorazione delle sue ricchezze minerali si trovano, in grande parte, a carico dei faiscatori, stuolo di avventurieri che devastano gli alluvioni di diamanti e carbonati. Il valore della produzione della sua industria, nel 1929, fu di 3.195 conti. Il suo commercio di cabottaggio, nel 1931, fu ; valore dell'importazione 5.059 conti; esportazione 604 conti.

) BRAZIL (

Position : between 5° 10' latitude North and 33° 46' 10" latitude South ; and between 8° 21' 24" longitude East and 30° 37' 09" longitude West of Rio de Janeiro, Federal Capital.

Population : 44,002,095 inhabitants. Area, 8,511,189 square kilometres.

The climate is mild and is not subject either to the African heat or to the intense European cold. Settlers from all parts of the globe have acclimatized themselves in Brazil, even in the arid Northeastern region, where one may find immigrants from Portugal, Spain, Italy, Turkey, Syria, Egypt and other countries. In the States close to the equator, as Pará and Amazonas, which are the warmest, Italians, English, Germans, Spaniards, Portuguese and Orientals, specially Japanese, live very comfortably and easily adapt themselves. In the Northeast the climate is refreshed by the trade-winds, which make the region very agreeable to live in. In Amazonas and Pará the constant rains attenuate the heat and render the atmosphere very suitable to human existence. The climate of the other States is particularly suitable to people from temperate regions. The problem of colonization is very easily solved from this aspect of the question.

The boundaries of Brazil are :—In the North the French, Dutch and British Guyanes, separated by the Oiapock river and by the following ranges of mountains :—Tumucumaque and Acará ; the Republic of Venezuela, separated by the Paracaima range ; and the Republic of Colombia. In the West the Republic of Perú, separated by the Japurá river, by a straight line from the mouth of the Aporis up to Tabatinga, and by the Javari river ; Bolivia, separated by a line drawn from the Madeira to the Javari rivers, along the Mamoré, Guaporé, Verde and Paraguay rivers ; the Republic of Paraguay, separated by the river Apa, Maracajú range and Paraná river ; and the Argen-

tine Republic by the Iguassú, Santo Antonio, Pepiriguassú and Uruguay rivers. In the South the Republic of Uruguay, separated by the Quaraím river, Cochilha de Saniana and the rivers Jaguarão and Chuí. In the East the Atlantic Ocean.



Instituto Oswaldo Cruz Rio de Janeiro

The country is generally hilly and may be divided into three distinct regions namely : The first comprising the basins of the Amazon, Tocantins and Parnaíba rivers ; the second including the Northern part of the River Plate basin, or better the basins of the Brazilian part of the rivers Paraná, Paraguay and Uruguay ; the third comprising the basin of the São Francisco river.

The principal ports are Manaus in Amazonas; Belém in Pará; São Luiz and Alcantara in Maranhão; Parnaíba in Piauí; Camocim, Fortaleza and Aracati in Ceará; Natal in Rio Grande do Norte; Cabedelo in Paraíba; Recife and Tamandaré in Pernambuco; Maceió, Alagôas and Penedo in Alagôas; Aracajú in Sergipe; Todos os Santos, Camamu, Ilhéos, Porto Seguro and Caravelas in Bahia; São Mateus and Vitória in Espírito Santo; Campos, Macaé, Cabo Frio, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Paratí in the State of Rio; Ubatuba, São Sebastião, Santos, Iguape and Cananéia in São Paulo; Paranaguá and Antonina in Paraná; São Francisco, Florianópolis and Laguna in Santa Catarina; Porto Alegre, Livramento, Rio Grande and Pelotas in the State of Rio Grande do Sul.

It is served by an extensive network of rivers which facilitate internal trade and supply the necessary resources for the progress of many regions. Among the principal rivers, beginning from the North, the following are worthy of mention:

The Amazon, which contains the largest volume of water in the world. It starts in Perú, flows through the States of Amazonas and Pará, meets the Atlantic Ocean after a course of 5,571 kilometres, 3,165 of which lie in Brazilian territory. Before entering Brazil it is called Tunguragua and Maranhão. In Brazil it is known as Solimões until it receives the Negro river; thence to the sea it is the Amazon. The principal tributaries in Brazil are: — In the right margin the Javari, which separates Brazil from Perú, the Jutai, Juruá, Tefé, Coari, Purús, Madeira, Tapajóz and Xingú; in the left margin the Içá or Putumayo, the Japurá or Caquetá, the Negro river, the Jamundá or Nhamundá, which separates Pará from upper Amazonas, and the Trombetas.

The Tocantins, which begins in Goiás under the name of Maranhão, flows through Goiás and Pará, receives the waters of the Araguaia on the left bank, and meets the Atlantic Ocean 165 kilometres below Belém, as the Pará river. Total extension 2,220 kilometres.

The Araguaia separates Goiás from Mato Grosso, and half way down its course, forms the island of Santana or Bananal.

The Parnaíba springs from the Tabatinga range, serves as a boundary between Piauí and Maranhão, and enters the sea below the town of Parnaíba. Principal tributaries: Gurguéia and Canindé.

The São Francisco starts in Serra da Canastra, in Minas Gerais, through which State it flows, then separates Pernambuco from Bahia, and Alagôas from Sergipe, and gets to the Atlantic Ocean after a course of 2,500 kilometres. Below the town of Joazeiro it forms the famous Paulo Afonso waterfall.

The Paraná, one of the largest rivers in America, together with the Uruguay, constitute the River Plate. It is formed by the joining of the Rio Grande and Paranaíba, both of which commence in the State of Minas Gerais and separate it from São Paulo and Goiás. The Paraná divides São Paulo from Paraná and Mato Grosso States, is the boundary between Brasil and Paraguay and between the latter and Argentine. Principal tributaries in Brazilian territory are: — the Pardo river in Mato Grosso; Tieté in São Paulo; the Paranapanema, separating São Paulo from Paraná State; and the Curitiba or Iguassú in the State of Paraná.

The Paraguay, main tributary of the Paraná, has its origin in the seven lagoons in the Parí mountains in Mato Grosso, flows through the Xaraies lagoon and separates part of Mato Grosso from Bolivia, and Paraguay from the Argentine Republic. Its length is over 2,000 kilometres. Principal tributaries in Brazil are: — the São Lourenço, together with the waters of the Cuíabá, the Taquarí, Mondego and the Apa. The latter is the boundary between Brazil and Paraguay.

The Uruguay starts North of Rio Grande do Sul, separates Brazil and Uruguay from the Argentine Republic and, together with the Paraná, forms the River Plate. On the



left bank it receives the waters of the Ibicuí, in Brazil, the Quaraím (boundary between Brazil and Uruguay), and the Negro river in Uruguay.

There are in Brazil 7,920 kilometres of sea coast and an immense territory, where may be found all minerals and ores known in the world, as well as the rarest kinds of woods in its forests, which are the thickest and most extensive in all the earth. The soil is of an amazing fertility and can produce everything, owing to the diversity of the climate in the North, Centre and South. There are more than 3,500 different kinds of essences from its forests; some of these essences are already industrially and commercially exploited.

During four centuries of civilization man has not yet been able to make use of all the goods which Nature of its free will offers him, exacting no further effort on his part than to stretch out his hand and gather them. Among such may be classed the following which are native to the soil: — cocoa, yerba-mate or Brazilian tea, guaraná, babassú, vanilla, carnaúba, tucum, vegetable ivory, piassava (for broom making), various kinds of coco-nuts, rubber from different trees, such as the hevea, mangaba, massaranduba, maniçoba, sorva, chicle, gutta-percha and others. Among the many varieties of woods there are the cedar, pine, acapú, andiroba, baguassú, copiuba, freijó gonçalo alves, guajuvira, imbuia, itaúba, jacarandá, lapacho, red laureal, maccacaúba, marupá, massaranduba, yellow wood, Brazil wood, rose wood, purple wood, peroba, pau mulato, quebracho, sebastião de arruda and sucupira. These are only the better known kinds of wood, already used commercially and industrially. We may enumerate the following native medicinal plants: — The ipeca, quinine, jatobá, jalap, and salsaparilla, which are already commercially known.

The same prodigality observed in the vegetable kingdom is also found among the minerals, some of which may be met lying on the surface of the soil. There are gold,

iron, diamonds, carbonates, all kinds of precious stones, nickel, lead, silver, copper, tin, sapphires, emeralds, pearls, rubies, aquamarines, and, in fact, all the elements necessary for the formation of public wealth. Alluvial gold may be found by the most unskilled, and diamonds and carbonates attract a crowd of adventurers who are daily scattering this colossal fortune. Brazilian fauna has jaguars, deer, emus, seriemas, egrets, boars, queixadas,



Place de la Repulique — Pelotas — Etat de Rio Grande do Sul

capivaras, minks, parrots, macaws, canindés, armadilloes, pacas, turtles, cagados, monkeys, jabotis, jacús, water-rats, lizards, enormous serpents, alligators, and a multitude of animals providing fine meat and pelts. The rivers, lakes and sea coast abound in fishes, just waiting to be industrially exploited. We shall just cite the most important as the surubim, pirarucú or Brazilian codfish, cavala and whales.

Such a country, so wealthy, is open to all organized settlers from every nation in the globe. Brazil is a federated

Republic, divided into 20 States, 1 territory and the Federal Capital. Brazil welcomes everybody and offers settlers work, liberty, justice and comfort.

TERRITORY OF ACRE

Area, 148,027 square kilometres. Population, 121,583 inhabitants; density per sq. kilometre 0.82. Maximum temperature 34°, minimum 19° centigrade. Capital, Rio Branco with a population of 26,231 inhabitants. This region is extremely valuable owing to the wonderful fertility of its soil, to the timber reserves it contains, consisting of the rarest qualities of woods, to the enormous rubber plantations existing native to the soil, and by the many navigable rivers which intersect the territory. Among those already serving the interests of commerce, we may cite the Javari, Juruá, Purús, Acre and Abunã. Foreign trade is carried out through the port of Manáos, which will be referred to later, when dealing with the State of Amazonas. Principal ports are Rio Branco, Xapuri, Purús, Tarauacá and Juruá, all fluvial. In 1931 importation of national goods through these ports amounted to 4,380 contos of reis, and exports totalled 7,324 contos, the whole coastwise trade reaching 11,704 contos. Acre produces rubber, balata, skins etc. The chief industries are connected with the extraction of rubber, balata and timber.

STATE OF AMAZONAS

Area, 1,825,997 sq. kilometres. Population 459,271; density per sq. kilometre 0.25. Capital, Manáus with a population of 86,496 inhabitants. Average temperature 26°; maximum 34° centigrade. This State produces: rubber, cocoa, Brazil nuts, timber, hides and skins. Foreign exports in 1933 amounted to 33,720 contos through the port of Manáus; 822 contos through the port of Itacoatiára totalling

34,542 contos, say £ 432,529. Foreign imports through Porto Velho 2 contos; through Manaus 7,447 contos; total 7,449 contos, say £ 95,524. National exports in 1931, 9,189 contos; national imports 40,066 contos. Among the navigable rivers which flow through this State, there is the Amazon, the largest river in the world, whose affluents greatly facilitate the circulation of the wealth of the territory. The part of the river Amazon which runs through the State lies between the mouth of the Javari and that of the Jamundá, and receives the waters of the following affluents: — Javari, Jundiatiba, Jutai, Juruá, Tefé, Coari, Purús, Madeira, Içá, Japurá, Negro and Atuman, which, in their turn, are fed by numerous navigable rivers. There are 5,087 kilometres of railway lines in the State. In Amazonas are found vast natural reserves of fine woods such as cedar, bacurí, ipê, massaranduba, cumarú, itaúba, umari, acapú, ivory wood, turtle wood, rubber tree, balata, vanilla, Brazil nuts, guaraná and many other valuable woods. Cereals are cultivated in the State. The total value of industrial production in 1929 was 7,736 contos.

STATE OF PARÁ

Area, 1,362,966 sq. kilometres. Population, 1,616,403; density per sq. kilometre 1.18. Capital, Belém, with 294,944 inhabitants. Average temperature 26°; maximum 34° centigrade. Exports: — lard, hides, skins, cotton, rice, rubber, and cocoa. Foreign exports in 1933: — Through the port of Amapá 112 contos; through Belém 48,600, total 48,712 contos, say £ 607,181; foreign imports in the same year through Belém were 27,865 contos, say £ 363,714. Coastwise trade: imports, 72,181 contos; exports, 39,189 contos. Railways in operation 374,300 kilometres. Value of industrial production in 1929 was 37,050 contos. The chief means of communication are the rivers which intersect the State. The Amazon delta, with its network of channels and straits lies within the boundaries of Pará, which boasts of many navigable rivers such as the



Tapajóz, Xingú, Anapú, Tocantins, Jamundá, Trombetas, Muicurú, Parú, Jari, Maracá, Araguari, Oiapoc, Uaçá, Cassiporé, Cunani, Calçoene, Amapá, Carapaporis and Gurupari. It produces building timber, medicinal plants such as ipecacuanha, copaiba, salsaparrilla, balata, rubber, cocoa, Brazil nuts, cloves, tobacco, cotton, rice, maize, manioc, sugar cane, vanilla, urucú, fruits, assaí, babassú, guaraná etc. A large trade is done in alligator hides, snakeskins, tortoiseshell, lizard skins and feathers of rare birds. Like in all other Brazilian States the following are cultivated: — rice, beans, manioc, castorseed, and various kinds of fruit. In its soil and subsoil are to be found gold, coal, marbles, mercury, zinc, lead, manganese, granite, aluminium, copper, iron, crystals, precious stones etc.

STATE OF MARANHÃO

Area, 346,217 sq. kilometres. Population, 1,242,399; density, per sq. kilometre 3.58. Capital, São Luiz with 66,482 inhabitants. Maximum temperature 35°; minimum 21°; average temperature 27° centigrade. Foreign exports comprise hides, skins, cotton, rice, bran, manioc flour, castorseed, cottonseed, babassú etc. In 1933 foreign exports amounted to 12,751 contos, say £ 162,724; foreign imports 7,607 contos or £ 99,971. Coastwise trade in 1931: — imports 42,775 contos; exports 36,907; total internal trade 79,682 contos. Railway: 450,652 kilometres. Principal rivers: Gurupi, Maracassumê, Turiassú, Mearim, Itapicurú, Parnaíba and Tocantins. The climate is suitable for Europeans; it is damp near the coast and dry up-country. Maranhão produces cotton, sugar cane, tobacco, coffee, rice, maize, beans, vanilla, carnaúba wax, jalap, cocoa, ipecacuanha, indigo, copaiba oil, rubber, maniçoba, mangaba, babassú and timber for building, dyes and furniture. There are to be found in Maranhão: iron, lead, gold, copper, sulphur, marble, saltpeter, antimony etc. Principal ports: — São

Luiz (capital), Turiassú, Guimarães, Alcantara and Tutóia. Industrial production in 1929 amounted to 21,042 contos.

STATE OF PAUÍ

Area, 245,582 sq. kilometres. Population, 887,055; density per sq. kilometre 3.62. Capital, Terezina with



Gyner, larg. r. N. — Estado de P. Paú

58,510, inhabitants. Average temperature 27° centigrade. Foreign exports consist of hides, skins, carnaúba wax, cotton, castorseed, cottonseed, babassú etc. In 1933 foreign exports amounted to 1,884 contos or £ 24,996; foreign imports 1,895 contos or £ 25,026. Coastwise trade in 1931 reached 18,727 contos imports, and 9,909 contos exports. Railways: — 160,295 kilometres. The State's production finds its way out by the Parnaíba river, the main port of

which is Amarrão, joined by rail to the town of Paranaíba. It also exports by the São Luiz to Caxias railway, through Cajueiros Island in Tutoia Bay (Tutoia is a port in the State of Maranhão) and by highways to neighbouring States. It produces carnaúba wax, babassú, jalap, ipecacuanha, piassava, copaíba, tobacco, coconuts, rubber, cotton, sugar cane, rice, maize, beans, manioc etc. There are very good fields and pastures for cattle raising, which is the main industry of the State. Industrial products in 1929 were valued at 1.211 contos.

STATE OF CEARÁ

Area, 148,591 sq. kilometres. Population 1,739,062; density per sq. kilometre 11.70. Capital, Fortaleza, with 133,066 inhabitants. Average temperature 30°; minimum 25° centigrade. Foreign exports consist of hides, skins, cotton, carnaúba wax, bran, manioc flour, castorseed, cottonseed, seed cakes etc. Foreign exports in 1933 amounted to 36,551 contos, or £ 439,752; foreign imports 17,849 contos, or £ 232,795. Coastwise trade in 1931: — imports 101,820 contos; exports 46,069 contos. Principal ports: — Camocim, Acaraú, Fortaleza and Aracati. There are no navigable rivers. There are many highways and 1,240,029 kilometres of railways controlled by the Rêde de Viação Cearense. The State produces rice, maize, beans, manioc, tobacco, carnaúba wax, cotton, sugar cane, coffee etc. There are gold mines, iron, cristals, mica, talcum, asbestos, cooper, lead, antimony, mercury, graphite etc. It is a cattle breeding State. Manufacturing and textile industries have developed considerably and there are many factories for making foot-wear, hats, cloth, soap, candles, pastes, cashew and other fruit wines, etc. The State has many saltbeds, the products of which are greatly sought after. The coastwise trade consists of cotton, maize, carnaúba wax, dried beef, hides, skins, straw hats, lace, textiles, hammocks, live cattle, salt, fish etc. Value of industrial production in 1929 21,191 contos.

STATE OF RIO GRANDE DO NORTE

Area, 52,411 sq. kilometres. Population, 818,645; density per sq. kilometre, 15.62. Average temperature in summer 27°; in winter 23° centigrade. Capital, Natal, with 46,090 inhabitants. Principal foreign exports: — hides, skins, cotton, carnaúba wax, bran, cottonseed, seedcake etc. Foreign trade in 1933 amounted to: — exports 9,334 contos, say £ 107,337; imports 5,499 contos, say £ 70,191. Coastwise trade in 1931: — imports 42,896 contos; exports 39,377 contos. Principal ports: Mossoró, Macau and Natal. Railways in the State, 495,845 kilometres. It produces rice, tobacco, maize, beans, manioc, potatoes and sugar cane. Principal industries are salt extraction and cattle breeding, but there are also factories for producing textiles, furniture, soap, leather, tobacco, wine and rum. Value of industrial production in 1929 — 4,616 contos.

STATE OF PARAÍBA

Area, 55,920 sq. kilometres. Population 1,464,800; density per sq. kilometre, 26.19. Capital, João Pessoa, with 90,929 inhabitants. Principal articles of foreign export: hides skins, cotton, sugar, cottonseed oil, seedcakes etc. Foreign trade in 1933: — Exports 11,145 contos, say £ 124,741; imports 14,248 contos, say £ 184,969. Coastwise trade in 1931: — imports 39,595 contos; exports 63,105 contos. Railways: — 472,354 kilometres. There are no navigable rivers in the State, but a good network of highways facilitates the distribution and circulation of its products. The climate is hot and dry and varies from 27° in summer to 23° centigrade, in winter. Paraíba produces rice, maize, beans, potatoes, carnaúba wax, copaíba, cotton, tobacco, coffee, manioc, vegetables, sugarcane, and coconuts. There are to be found in the State: — gold, saltpeter, iron, lead, copper, aluminium, sulphur, mica,



grenado, morble, etc. There are also mineral water fountains, among which the best known is Brejo das Freiras. The State breeds cattle, horses, mules, pigs, sheep and goats. The following industries are being developed: — molosses, twine, ropes, nets and fisheries. Value of the industrial production, in 1929: 18,572 contos.

STATE OF PERNAMBUCO

Area. 99,254 sq. kilometres. Population 3,146,678; density per sq. kilometre, 31.77 inhabitants. Capital, Recife, with a population of 421,818. Principal foreign exports — sugar, hides, skins, cotton, rice, coffee, carnaúba wax, bran, manioc flour, castorseed, cotton seed coster, oil, seedcake etc. Foreign trade in 1933 was as follows: — exports £ 447,728 (34,372 contos); imports £ 1,354,686 (104,648 contos). Coastwise trade in 1931 attained 189,495 contos imports and 282,363 contos exports. The main port of the State is that of Recife, which is also the railway terminus for all the lines. There are 1,051,528 kilometres of railway lines and no navigable rivers. Average summer temperature 27° and winter 24°, with a maximum of 38° and minimum of 20° centigrade. Pernambuco produces every kind of cereal and a great number of fruit trees, such as mangoes, pineapples, alligator pears, cashews, limes, bananas, oranges, plums and other tropical fruits. Agricultural production consists principally of cotton and sugar cane. It is the largest sugar producing centre of Brazil, with 72 of the most important mills in the country. Industry is well developed: there are iron foundries, sugar refineries, textile mills and cigar, soap, candle, paper and other factories. It also raises much cattle, which is undergoing a period of refinement owing to the introduction of thoroughbred stock. The following minerals are to be found: — gold, iron, asbestos, chok, copper, marble, precious stones etc. Pernambuco is the principal producer of sweets, such as jams, jellies, etc., the exportation of which amounted to 232,332 contos in 1929.

STATE OF ALAGÓAS

Area. 28,571 square kilometres. Population 1,266,046; density 45.21 inhabitants per sq. kilometre. Capital, Maceió, with 115,834 people. Principal foreign exports are: skins, hides, sugar, bran, castorseed, cottonseed etc. Foreign trade in 1933 was as follows: — Exports £ 38,310



Village Guaramiranga — Etat de Ceará

(3,268 contos); imports £ 126,228 (11,236 contos). Coastwise trade in 1931: — imports 44,864 contos; exports 85,288 contos. Main ports are Maceió, Porto Calvo and Penedo. The State of Alagoás is served by the São Francisco river and has 361,993 kilometres of railways, which connect it with the capitals of the adjoining States, Recife and João Pessoa. There is also a good system of highways. It produces cereals, cotton, sugar cane, tobacco, manioc, vegetable oils, rosins, fibres, medicinal plants, cocoa and

timber for all purposes. Minerals found: — gold, iron, mica, precious stones, copper, saltpeter, asbestos, rock cristal etc. Oil prospecting is being actively carried out to confirm the existence of petroleum. Average temperature is 27° in summer and 22° centigrade in winter. There are important textile mills, and factories for producing alcohol, soap, tobacco, sugar, candles, tiles, bricks etc. Value of industrial production in 1929 amounted to 50.843 contos.

STATE OF SERGIPE

Area, 21,552 sq. kilometres. Population 572,922; density 27.28 inhabitants per sq. kilometre. Capital, Aracajú, with a population of 53,592. Average temperature 24°, in summer and 21° centigrade, in winter. Principal foreign exports: hides, skins, sugar, etc. Foreign trade in 1933 was as follows: — exports £ 2,139 (138 contos); imports £ 26,972 (2,024 contos). Coastwise trade in 1931: — imports 38,004 contos; exports 38,076. Principal ports: Aracajú, Villa Nova, São Christovam and Estancia. The soil is very fertile and suitable for every kind of culture. There are forests containing excellent building timber, furniture and dye woods. Medicinal, resinous and oil-producing plants are also found. The products of the State of Sergipe comprise tobacco, manioc, maize, beans, cocoa and coffee, and the following minerals: — sulfur, gold, iron, and precious stones. An area of about 1,500 hectares is used for saltbeds, which produce a large quantity of salt. The municipality of Socorro is the principal salt producing district and contains 186 saltbeds. That of Aracajú comes next in importance, with over 100 beds. Its fauna is abundant in jaguars, monkeys, tapirs, deer, armadilloes, wild pigs, anteaters, emus, partridges, and a variety of birds. It is also a cattle raising State, like all other Brazilian States. There are factories for making textiles, hats, oils, preserves, jams etc. Value of industrial production in 1929 was 35,624 contos.

STATE OF BAÍA

Area, 529,379 sq. kilometres. Population, 4,432,379; density per sq. kilometre 3.37. Capital, Salvador, with 346,399 inhabitants. Average temperature 25° in summer, and 22° winter. Principal articles of foreign exports: — hides, skins, manganese, cotton, sugar, cocoa (of which it is the largest producer), coffee, carnaúba wax, bran, oranges, castorseed, tobacco (largest producer), timber etc. In 1933 foreign trade was: — exports £ 2,162,287 (170,775); Imports £ 716,230 (55,190 contos). Coastwise trade in 1931: — imports 209,251 contos; exports 69,228 contos. Principal ports: — Salvador, Ilhéus, Canavieiras, Prado, Alcobaca, Caravelas and Viçosa. There are navigable rivers in the State, the most important being the São Francisco, which connect the inland trade of Baía with the States of Alagôas, Pernambuco, Piauí, Goiás and Minas Gerais. There are 2,104,632 kilometres of railway lines in Baía, which is considered one of the richest units of Brazil. It produces excellent woods (for construction work, furniture and dyes), sugar cane, coffee, tobacco (considered one of the best in the world), cocoa (of which it is the leading producer in the world), cotton, coconuts, oranges (the famous Baía oranges), cereals and many delicious kind of fruit. In the mineral line it has gold, diamonds, carbons of universal repute, copper, lead, iron, marble, betuminous shale (that of Maraú being renowned for its excellent quality), monazitic precious stones, silver (the historical mines of Riberio Dias), amethysts, turmalines, mercury, saltpetre etc. The fauna is very rich. The textile, extractive and pecuary industries are well developed. Industrial production in 1929 amounted to 125,881 contos.

STATE OF ESPIRITO SANTO

Area, 44,684 sq. kilometres. Population 744,695; density 16.90 per sq. kilometre. Capital, Vitória with 32,109 inhabitants. The temperature is very mild, never exceeding

32° centigrade. Principal articles of foreign export: -- hides, skins, coffee, timber, etc. Foreign trade in 1933: -- imports £ 25,085 (1,948 contos); exports £ 1,928,752 (149,792 contos). Coastwise trade in 1931: -- imports 55,859 contos; exports 17,325 contos. Principal ports: Vitória, São Matéus, Santa Cruz, Guarapari, Anchieta or Benevente, Piuma and Itapemerim. There are 774,183 kilometres of railways. Among the rivers which run through the State of Espírito Santo there is the famous Rio Doce, measuring 977 kilometres and navigable through 222 of them. It is a region specially suitable to be colonized by Europeans, owing to its agreeable climate and to the enormous possibilities it offers to the settler. There are excellent woods for making furniture, dyes and for construction work; also medicinal plants such as ipeca, quinine and various palm trees. It produces coffee, sugar cane, cotton, cereals, cocoa, tobacco, stropwood. In the State of Espírito Santo may be found the most beautiful orchids in the world. Among the fruits may be named oranges, peaches, alligator pears, bananas, mangabas, jackfruit, chicles, jaboticabas, mangoes, guavas, cashews etc. Among the minerals we may mention saltpetre, gold, cristal, iron, lead, corals, gypsum, copper, sulphur, mica, manganese, monazitic sands, precious and semi-precious stones. Value of industrial production in 1929, 10,518 contos.

STATE OF RIO

Area, 42,404 sq. kilometres. Population, 2,162,120; density per sq. kilometre 51.47. Capital, Niteroi, with 116,429 inhabitants. Average summer temperature 25°; winter 22° centigrade. There are towns possessing a delightful climate, such as Petropolis, Terezopolis, Nova Friburgo, etc. Principal articles of national exports: -- lard, coffee, hides, skins, manganese, cotton, rice, sugar, cocoa, carnaúba wax, bran, beans, bananas, oranges, castorseed, nuts, tobacco leaves, timber, castor oil, seedcakes. Foreign

trade in 1933: -- exports £ 246,343 (18,436 contos); imports £ 129,407 (9,935 contos). Coastwise trade in 1931: -- imports 17,350 contos; exports 7,127 contos. Foreign trade is done through the port of Niteroi, and national shipping by São João da Barra, Macaé, Barra de São João, Cabo Frio, Angra dos Reis, Parati and Niteroi. There are 2,705,852 kilometres of railways and good highways, besides some rivers navigable by small craft. It produces sugar cane,



Place Fortalio Peixoto - Marquês - Largo das Águas

cotton, manioc, beans, rice, maize, potatoes, tobacco, woods for every application, oleaginous, resinous and medicinal plants and a great variety of fruits. There are extensive woods containing valuable timber and among the fruits may be cited oranges, pineapples, bananas, tangerines, limes, sweet lemons, carambolas, chicles and many others. The State is rich in minerals, specially in gold, in graphite,

hematite, iron, lead, marble, kaolin, amethyst, mica, monazitic sands, precious stones, etc. There are mineral water fountains such as Santa Rita and Salutaris. The State of Rio is considered, after the Federal Capital and the State of São Paulo, one of the most industrial States of Brazil. There are many saltbeds in Cabo Frio and Araruama, the production of which is estimated at 4,000 tons. Campos has 34 sugar cane mills. Fisheries have greatly developed in this State. Value of industrial production in 1929 was 255,417 contos.

FEDERAL DISTRICT

This is the Federal Capital of the country, with an area of 1,167 kilometres and a population of 1,585,234 inhabitants. It is also called Rio de Janeiro or simply Rio. It measures 41½ kilometres from North to South and 61 kilometres from East to West. It enjoys one of the best climates in the world, for the high mountains, which surround it, offer the inhabitants a great variety of temperature. When the heat is intense in the lowlands one can enjoy at a short distance away, owing to the altitude, a very agreeable climate. The average temperature is 25.4°; minimum 12°; maximum 37.5°, centigrade. The climate is favourably influenced by the neighbouring woods. The soil is suitable for every kind of culture, but the importance of the Federal District lies in the fact that it is the head of the Government of the Union and centralizes all national activities, thus, becoming the starting point of national evolution and progress. It is, therefore, the largest industrial and commercial centre of Brazil. Rio is always sought by the tourist and is a forced port of call of the largest transatlantics. Nevertheless agriculture is well developed, principally sugar cane, coffee, tobacco, cotton, cereals, fruits, vegetables, etc. Various fruits and flowers are cultivated. In the industrial field there are many textile factories for cotton, wool, silk, also for footwear, hats, matches, cigars, cigarettes, candles,

pastry, flour, perfumery, toilet soap, lace, china, images, furniture, ties, paper, chocolate, jams, glass, artificial mineral water, brandy, optical and music instruments, also breweries and many other manufactured common to all large cities. Value of industrial production in 1929 was 954,934 contos. Rio is an intermediate port between outside world and the States of São Paulo, Rio de Janeiro and Minas Gerais, consequently it shows up strongly in the statistics of foreign trade. Foreign exports in 1933: — £ 6,401,796 (506,259 contos); imports £ 12,214,177 (936,748 contos). Coastwise trade: — imports 517,348 contos; exports 678,687 contos.

STATE OF SÃO PAULO

Area, 247,239 sq. kilometres. Population 7,119,418; density per sq. kilometre 28.82. Capital, São Paulo, with 1,006,407 inhabitants. Average temperature: — summer 23°; winter 18°, minimum 3° below zero centigrade. Principal articles of foreign export: — coffee, lard, tinned meat, chilled beef, hides, skins, cotton, rice, sugar, bran, beans, bananas, oranges, castorseed, leaf tobacco, timber, cottonseed oil, castor oil, seedcakes etc. Foreign trade in 1933: — exports £ 19,914,429 (1,564,665 contos); — imports £ 10,373,787 (800,768 contos). Coastwise trade in 1931: — imports 309,584 contos; exports 359,715 contos. São Paulo is Brazil's largest coffee producer. Foreign shipping is made through the port of Santos. There are also other ports, namely: — Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião, São Vicente, Itanhaem, Iguape and Cananéa. There are 7,159,994 kilometres of railways, besides an extensive network of highways joining the principal industrial, agricultural and commercial centres. São Paulo has the preference of European emigrants, who settled down together with Brazilians and swiftly bring about intensive progress and evolution. The agricultural production consists of rice, maize, beans, oranges, tangerines, lemons. The amazing fertility of the soil amply repays every agricul-

ETAT DE SÃO PAULO



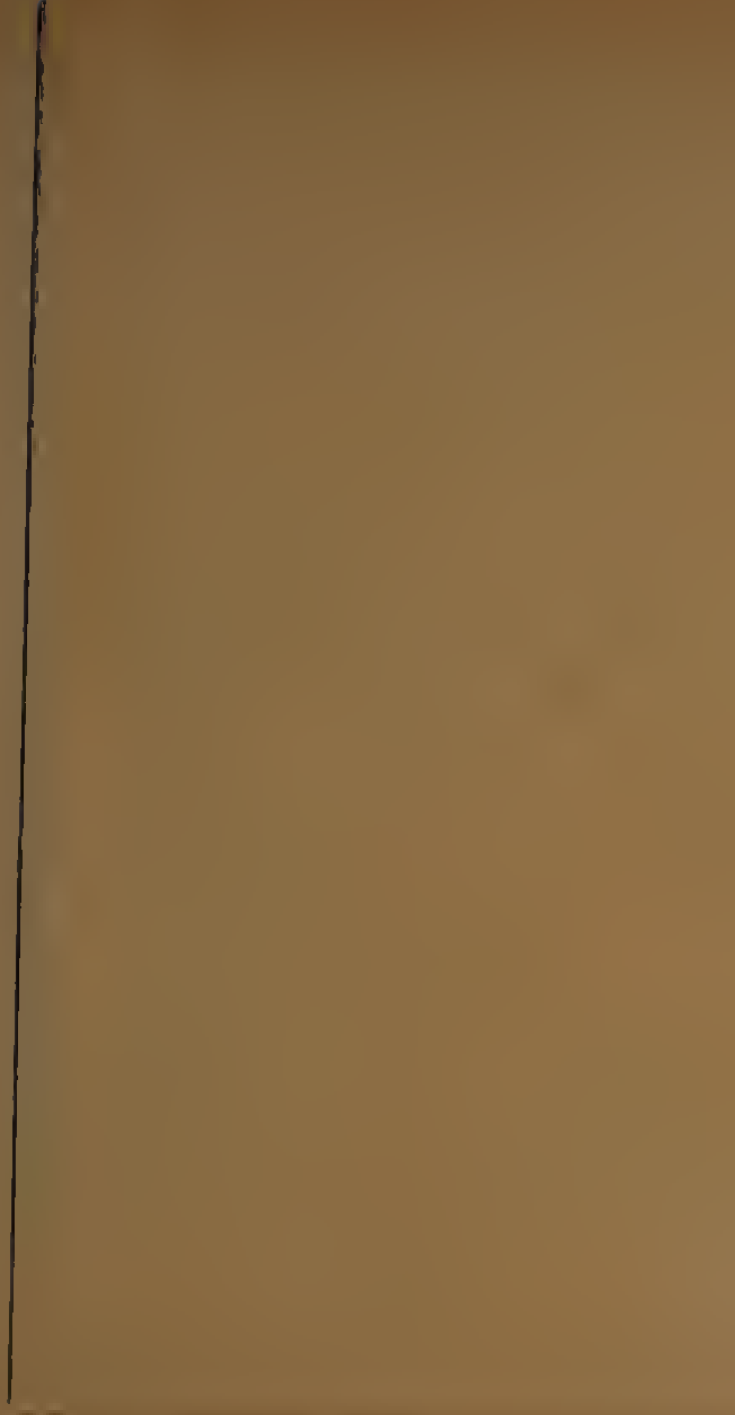
STATISTIQUE
Superficie : 247.239 km²
Population : 7.119.418 habit.
Population de la Capitale : 1.008.407 habit.
Chemin de fer en exploitation : 7.159,994 km.

Le plus grand producteur de
café et d'oranges

ÉTAT
DE
SÃO PAULO



- CAPITALE
- VILLE
- Village
- Chemin de fer en exploitation
- - - Chemin de fer en construction



tural effort. The breeding industry has grown and improved considerably and consists of cattle, horses, mules, pigs, sheep, goats all greatly reined owing to the introduction of thoroughbred stock. There are excellent woods for building, furniture and dyes, and medicinal purposes. Value of industrial production in 1929 was 1,537,348 contos.

STATE OF PARANÁ

Area, 199,897 sq. kilometres. Population 1,090,712; density per sq. kilometre 5.47. Capital, Curitiba, with 108,069 inhabitants. Average temperature 21.5° centigrade; 8° below zero have been recorded. Principal articles of foreign export: — hides, coffee, bran, bananas and yerba-mate or Brazilian tea, which is the most important. Foreign trade in 1933: — exports 955,937 (76,068 contos); imports £ 226,124 (17,624 contos). Coastwise trade in 1931: imports, 62,942 contos; exports, 34,220 contos. Principal ports: — Paranaguá, Antonina and Foz de Iguassú. Settlers from central Europe show their preference towards Paraná, where they have adapted themselves splendidly. The main occupation of the population is dedicated to picking yerba-mate, coffee-planting and timber extraction. This State breeds cattle, horses, mules, etc. Paraná possesses a very fertile soil and has a brilliant future. There are 1,470,235 kilometres of railways and the producing regions are connected by a good network of highways. Excellent building woods, chiefly pine and imbuia, are to be found, as well as medicinal plants, yerba-mate (mostly growing native), coffee, sugar, wheat, linen, hay, barley, tea, cotton, cereals and fruits, bananas being the most important from a commercial standpoint. The soil contains coal, gold, iron, marble, copper, mercury, antimony, diamonds, manganese, beryl, lead, sulphur, salgemo, saltpetre, kaolin, cement, and large waterfalls. Mineral water springs exist in the municipalities of Colombo, Rio Branco, Campo Largo, Palmeira, Prudentópolis, Guarapuava, Palmas, Tibagi and others. The State's fauna has jaguars, deer,

tapirs, wild pigs, monkeys, ant-eaters, cotias, pacas, and various birds, as tucans, parrots, partridges, wood pigeons etc. Total value of industrial production in 1929 was 69,555 contos.



Map of State of Paraná.

STATE OF SANTA CATARINA

Area, 94,998 sq. kilometres. Population 1,061,113; density per sq. kilometre 11.28. Capital, Florianópolis, with 48,321 inhabitants. Average temperature 21° centigrade; 10° below 0 has been recorded. This State is preferred by European immigration, specially by Germans. Principal articles of foreign exports are: — hides, manioc flour, bananas, leaf-tobacco, Brazilian tea (yerba-mate) in large quantities, timber etc. Foreign trade in 1933: — exports £ 324,402 (26,162 contos); imports £ 185,018 (14,541

contos). Principal ports : Florianopolis, Itajaí and São Francisco. There are 1.182.607 kilometres of railways and good highways. It produces excellent building timber, such as pine, imbuva, peroba, tajubá, subrajú, garuba and cedar. It has medicinal, resinous, oleaginous and toxic plants ; as well as fruit trees, Brazilian tea, manioc, coffee, beans, rice, maize, tobacco, wheat, rye, barley, etc. The following minerals exist : — coal, gold, lead (the most important mines of Brazil), iron, copper, antimony, marble, and mineral waters. The fauna is similar to that of the State of Paraná. Coatswise trade in 1931 : — imports 77,761 contos ; exports 70,749 contos. Shipping is done through the ports of Florianopolis, Itajaí, São Francisco, Laguna and Imbituba. Principal articles produced are Brazilian tea, butter, cheese, lard, coffee, manioc flour, sugar, rice, beans, rye, wheat flour, tobacco, maize, pork, shrimps, fish, hides, bananas, oranges, timber etc. Value of industrial production in 1929 was 81,076 contos.

STATE OF RIO GRANDE DO SUL

Area, 285,289 sq. kilometres. Population 3,263,944 ; density per sq. kilometre 11.45. Capital, Porto Alegre, with 280,831 inhabitants. Average temperature 17° in summer and 8° centigrade in winter ; lowest on record 5° below zero. Principal articles of foreign exports are lard, tinned meat, frozen beef, hides, wool, skins, rice, sugar, bran, manioc flour, beans, tobacco, Brazilian tea, timber etc. Foreign trade in 1933 : — exports £ 1,451,242 (113,979 contos) ; imports £ 1,605,121 (123,774 contos). Principal ports : Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Jaguarão, Passo das Pedras, Santana do Livramento, Quarai, Uruguaiana, Itagui, São Borja, Bagé, Porto Xavier etc. The State is well served by highways and rivers and there are 3,138,095 kilometres of railways. It produces rice, beans, maize, manioc, sugar cane, potatoes, tobacco, wheat, linen, hay, barley, oats, Brazilian tea, vegetables, oranges, grapes

etc. There is excellent timber, consisting of cedar, pine, peroba, jacarandá, canela, ipê, caíuva, eucaliptus etc. Among the minerals there are : — coal, gold, agates (the most beautiful in the world), copper, iron, marble, precious stones, tin, kaolin, beryls, topazes etc. There is much cattle of excellent quality. It breeds cattle, horses, mules, pigs, sheep and goats. Coastwise trade in 1929 : — imports 344,452 contos ; exports 339,964 contos. Value of industrial production in 1929 was 344,095 contos.

STATE OF MINAS GERAIS

Area, 593,810 sq. kilometres. Population, 8,024,177 ; density per sq. kilometre 13.54. Capital, Belo Horizonte, with 135,112 inhabitants. Maximum highland temperature 29° ; maximum lowland temperature 32° centigrade. The climate is excellent and very suitable for Europeans. It is an inland State without any seaports, therefore it does not appear in the Federal export statistics. However, Minas Gerais is one of the most important States of the Union, from an economic and financial aspect. Owing to its mineral wealth, to the development of its agriculture and cattle breeding, Minas Gerais occupies first place in various fields of national activity. It were idle to mention its mineral deposits ; suffice it to say that, of gold alone, there are 227 mines already studied, and that its iron deposits could supply the world's requirements during centuries. It appears as if nature desired to focus in Minas Gerais its inventive capacity for producing ores and minerals. There are some marvelous works of natural architecture in the way of caves, grottoes and recesses, while we must not forget the luxuriant and capricious vegetation which adorn its lofty mountains and spreads out along the fertile banks of its mighty rivers. As to industries there are breweries, brandy, cotton, goods, cheese, milk, butter, bacon, lard, cheese, butter, maccarroni, iron, soap, hats, etc. Textile mills number more than one hundred and turn out cotton



Toucan - Rio de Janeiro



Toucan - Rio de Janeiro da Rocha



Toucan - Rio de Janeiro



Ostrich - Rio de Janeiro - America do Sul

cloth, worsteds, calicoes, hosiery etc. The cattle industry is one of the most advanced in the country, both as to quality and quantity, specially as regards oxen, pigs and

sheep. The dairy industry is really notable. In this State are to be found the gold mines of Morro Velho, Passagem Descoberto, São Bento and several others. Its marble and

manganese ore reserves are well known. There are many kinds of timber, suitable for every purpose. Exports consist chiefly of oxen, pigs, horses, hides, coffee, tobacco, sugar, brandy, cotton goods, cheese, milk, butter, bacon, lard, beans, maize, beef, tallow, grease, birds, mineral waters, fruits, potatoes, timber, manganese, diamonds, gold, iron, mica, precious stones, etc. Value of industrial production in 1929 was 329,735 contos.

STATE OF GOIÁZ

Area, 660,193 sq. kilometres. Population 791,959; density 1.20 per square kilometre. Capital, Goiáz, with 28,217 inhabitants. Average temperature in the northern part 25°; in the southern part 19° centigrade. Goiáz does not figure in either foreign or coastwise trade statistics, owing to its position as an inland State without fluvial or sea ports. Its production finds its way out through the neighbouring States of Mato Grosso, Pará, Maranhão, Piauí, Bahia, Minas Gerais, and São Paulo. The State runs from North to South and stretches from Pará to São Paulo, therefore its soil possesses every geological, forestal and climatic aspect of the country. It contains gold, iron, diamonds, crystal, copper, manganese, mica, sulphur, nickel, marble, turmalines, topazes, sulphurous, ferruginous and thermal springs, monazitic sands etc. The flora consists of woods suitable for cabinet-making, building and for dyes, medicinal, oleaginous and resinous plants, babassú in great abundance, buriti, bacaba, jussara etc. The fauna has jaguars, wild pigs, deer, tapirs, monkeys anteaters and other animals of valuable pelts. Goiáz raises cattle, horses, pigs, goats and sheep; cattle raising and cereal culture constitute the bases of the State's economic life. Through situated away from the civilizing influence of the sea, this State owing to its immense mineral and vegetable wealth, represents a vast natural reserve for future generations to draw upon. It is intended to construct therein, in the near future, the Capital of the Republic, therefore, Goiáz, owing also to its privileged geo-

graphical position, is destined to establish a new cycle of Brazilian civilization. Value of its industrial production in 1929: 2.410 contos.

STATE OF MATO GROSSO

Area, 1,477,041, sq. kilometres. Population 391,480 inhabitants; density per sq. kilometre 0.26. Capital, Cuiabá with 43,885 inhabitants. Average temperature 24° centigrade. Principal articles of foreign export: — hides, skins, rubber, coffee, Brazilian tea, timber etc. Foreign trade in 1933: — exports £ 17,455 (1,438 contos); imports £ 56,887 (4,406 contos). Principal ports are: Porto Murinho, Porto Esperança, Corumbá (the most important), Cuiabá and Jaguará-mirim. There are 1,171,210 kilometres of railway lines and a good fluvial system. This State has immense tracts of virgin forest, where may be found excellent timber, as cedar, jeguitibá, aroeira, jatobá etc., medicinal, oleaginous and resinous plants, ipeca, salsaparrilha, copaiba, caroba, guinine, gencian, arnica, vanilla, and cambará. A large commerce is done in ipeca. There are vast plantations of babassú, tubercles, rubber trees, maniçoba, mangabeira, caucho etc., all native to the soil. It is the home of the Vitória Régia, that beautiful flower the leaves of which sometimes attain a width of 2 metres. Mato Grosso produces wheat, sugar cane, rubber, beans, tobacco, maize, rice, cotton, Brazilian tea, manioc, cocoa, coffee, Brazil nuts, vegetables and various kinds of tropical fruits such as bananas, oranges, mangoes, alligator pears, cashews, pineapples etc. The soil is rich in minerals as gold, copper, iron, lead, palladium, saltpetre, marble, manganese, diamonds, precious stones as topazes, sapphires, rubies and aguamarines. The exploration of the mineral wealth is in the hands of adventurers, called "faiscadores", who devastate the alluvial fields of diamonds and carbonates. The value of its industrial production in 1929 was 3,195 contos. Coastwise trade in 1931: — imports 5,059 contos; exports 604 contos.

ETAT DE PARANÁ





) BRASILIEN (

Lage zwischen $5^{\circ} 10'$ noerdl. und $33^{\circ} 46' 10''$ suedl. Breitengrad und zwischen $8^{\circ} 21' 24''$ oestlich. und $30^{\circ} 37' 09''$ westlich. Laengengrad von Rio de Janeiro. Bundeshauptstadt.

Bevoelkerung: 44.002.095 Einwohner. Flaechenraum: 8.511.189 qkm. Es ist ein Land mit mittlerem Klima, da es weder die Hitze Afrikas noch die starke Kaelte Europas aufweist; alle Voelker der Erde haben sich ihm angepasst, selbst in dem duerren Gebiet Nordostens, wo sich portugiesische, spanische und italienische Einwanderer finden, sowie orientalische Ansiedler aus der Tuerkei, Syrien, Aegypten und anderen Laendern. In den Staaten, die dem Aequator am naechsten liegen und am heissesten sind, Amazonas und Pará, leben Italiener, Englaender, Deutsche, Spanier, Portugiesen, und Orientalen, sehr gut, besonders gut haben sich dort die Japaner angepasst. Im Nordosten wird das Klima durch den sanften Wind gemildert, eine bestaendig wehende Brise, welche das Gebiet erfrischt und es fuer das Leben der Menschen angenehm macht. In Amazonas und Pará machen die bestaendigen Regenfaelle die Hitze geringer und gestalten die umgebende Luft guenstig fuer die Existenz der Menschen. Die uebrigen Staaten alle bieten den Voelkern der gemaesigten Zone ein angemessenes Klima. Das Problem der Kolonisation ist in dieser besonderen Hinsicht sehr leicht zu loesen.

Brasilien grenzt im Norden an Franzoesisch, Hollaendisch und Englisch-Guyana, durch den Oyapockfluss und die Bergketten von Tumucumague und Acaraí getrennt; an die Republik Venezuela, durch die Paracaimagebirgskette getrennt; und an die Republik Columbia; im Westen an die Republik Perú, durch den Japuráfluss in einer geraden Linie von der Muendung des Apaporis getrennt, und durch den Javarífluss; an Bolivien abge-

trennt, durch eine gekruemmte Linie, die vom Madeira zum Javari gezogen wird, durch die Fluesse Mamorè, Guaporé, Verde und Paraguay; an die Republik Paraguay, durch den Apafluss, die Maracajúgebirgskette und den Fluss Paraná abgetrennt; an den Staatenbund



Icarai Nitsoi Est da Rio de Janeiro

Argentinien, durch die Fluesse Iguassú, Santo-Antonio, Pepiriguassú und Uruguay; im Sueden an die suedliche Republik Uruguay, abgetrennt durch den Fluss Quaraím, Cochilha de Santana und die Fluesse Jaguarão und Chui. Im Osten grenzt es an den Atlantischen Ozean.

Sein Gebiet ist im Allgemeinen uneben und teilt sich in drei sehr verschiedene Gegenden: die erste schliesst

die Flussbecken des Amazonas, des Tocantins und des Parnaíba ein, die zweite schliesst den noerdlichen Teil des Flussbeckens des Prata ein oder vielmehr die Flussbecken des Paraná, des Paraguay und des Uruguay, brasilianischer Teil; die dritte umfasst das Flussbecken des São Francisco. Seine Haupthaefen sind: Manáus im Staat Amazonas, Belém in Pará, São Luiz und Alcantara in Maranhão, Parnaíba in Piauí; Camocim, Fortaleza und Aracati in Ceará; Natal in Rio Grande do Norte; Cabedelo, in Paraíba, Recife und Tamandarè, in Pernambuco; Maceiò, Alagôas und Penedo in Alagôas; Aracajú in Sergipe; Todos os Santos, Camamú, Ilhéos, Porto Seguro und Caravelas in Baía; São Matéus und Vitória in Espirito Santo; Campos, Macaé, Cabo Frio, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Parati im Staat Rio de Janeiro; Ubatuba, São Sebastião, Santos, Iguape, Cananéa in São Paulo; Paranaguá, Antonina in Paraná; Florianopolis, Laguna in Santa Catária; Pelotas, Porto Alegre, Santana do Livramento, Rio Grande im Staat Rio Grande do Sul.

Es wird durch ein ausgedehntes Flussnetz bewässert, welches den Innenhandel erleichtert und die noetigen Hilfsmittel fuer den Fortschritt vieler Gebiete darbietet. Unter seinen Hauptflüssen unterscheiden sich, im Norden beginnend:

Der Amazonas, in Wassermenge, der groesste Fluss der Erdkugel, entspringt in Perú, durchfliesst die Staaten Amazonas und Pará und muendet in den Atlantischen Ozean nach einem Laufe von 5.571 km., 3.165 derselben in brasilianischem Gebiet. Bevor er in Brasilien eintritt, hat er die Namen Tunguragua und Maranhão, und in Brasilien den Namen Solimões, bis er den Fluss Negro aufnimmt und von dort bis zum Ozean hat er den Namen Amazonas. Seine Hauptnebenflüsse in Brasilien sind auf der rechten Seite: der Javari, welcher Brasilien von Perú trennt, der Jutai, der Juruá, der Tefé, der Coari, der Purús, der Madeira, der Tapajóz und der Xingú, und auf der linken Seite: der Içá oder Putumaio, der Japurá oder Caquetá, der Negro, der Jamundá oder Nhamundá, wel-

cher Pará vom Amazonashochlande trennt, und der Trombetas.

Der Tocantins, welcher unter dem Namen Maranhão in Goiás entspringt, durchfliesst diesen Staat und den von Pará, nimmt auf der linken Seite den Araguaia auf und muendet unter dem Namen Pará 165 km. unterhalb von Belém. Sein Gesamtlaufl betraegt 2.220 km.

Der Araguaia trennt den Staat Goiás von Mato Grosso und bildet in der Mitte seines Laufes die Insel Santana oder Bananal.

Der Parnaíba, welcher auf der Gebirgskette von Tabatinga entspringt, dient als Grenze zwischen den Staaten Piauí und Maranhão und muendet unterhalb der Stadt Parnaíba in den Ozean. Seine hauptsaechlichsten Nebenflüsse sind der Gurguêia und der Canindé.

Der São Francisco, welcher auf der Bergkette von Canastra in Minas Gerais entspringt, durchfliesst diesen Staat, trennt den von Pernambuco vom Staate Baía und den von Alagôas von dem Gebiet von Sergipe und muendet, nach einem Laufe von 2.500 km., in den Ozean. Unterhalb der Stadt Joazeiro bildet er den beruehmten Wasserfall von Paulo Afonso.

Der Paraná, einer der groessten Fluesse Amerikas, bildet mit dem Uruguay den Fluss Prata. Er wird durch die Vereinigung des Flusses Rio Grande mit dem Parnaíba gebildet, die im Staate Minas entspringen und ihn von São Paulo und Goiás trennen. Der Paraná trennt die Staaten São Paulo und Paraná von dem Staate Mato Grosso; er bildet die Grenze zwischen Brasilien und der Republik Paraguay, und zwischen dieser und der Republik Argentinien. Seine Hauptnebenflüsse im Gebiete von Brasilien sind: der Fluss Pardo in Mato Grosso, der Tieté in São Paulo, der Paranapanema, der diesen Staat von Paraná trennt, und der Curitiba oder Iguassú im Staate Paraná.

Der Paraguay, der groesste Nebenfluss des Paraná entspringt in den sieben Seen auf der Gebirgskette von Pari in Mato Grosso, durchfliesst den See von Xaraies

ETAT DE SANTA CATHARINA





und trennt teilweise den Staat Mato Grosso von Bolivien und die Republik Paraguay von Argentinien. Sein Lauf ist laenger als 2.000 km. Seine bedeutendsten Nebenfluesse in Brasilien sind: der São Lourenço, durch den Cuiabá vergrossert, der Taquari, der Mondego und der Apá, die Grenze zwischen Brasilien und Paraguay.

Der Uruguay entspringt im Norden des brasilianischen Staats Rio Grande do Sul, tronnt Brasilien und die Republik Uruguay von dem Staatenbund Argentinien und bildet mit dem Paraná den Fluss Prata. Er empfaengt auf der linken Seite den Ibicui in Brasilien, den Quaraim, welcher Brasilien von der Republik Uruguay trennt und den Fluss Negro im letztgenannten Lande.

Das Land hat eine Ausdehnung von 7.920 km. an der Kueste des Atlantischen Ozeans und ein ungeheuer grosses Gebiet in dem sich alle auf der Erde bekannten Mineralien, sowie auch die seltensten Hoelzer in den dichtesten und ausgebreitetsten Waeldern aller Erdteile finden. Von geradezu wunderbarer Fruchtbarkeit erzeugt der Boden alles, wegen der Verschiedenheit des Klimas, im Norden, im Innern und im Sueden. In seinen Waeldern finden sich mehr als 3.500 verschiedene Essenzenarten, von denen viele schon im Handel und in der Industrie ausgebeutet werden.

Durch vier Jahrhunderte der Zivilisation hindurch hat der Mensch es noch nicht erreicht, alle die Gueter auszunuetzen, die ihm die Natur so freigebig bietet, ohne eine weitere Anstrengung von ihm zu fordern, als die Hand auszustrecken, um sie in Empfang zu nehmen. Es handelt sich in diesem Falle um folgende Erzeugnisse wildwachsender Pflanzen: Kakao, Mate, Guaraná, Babassú, Vanille, Carnaúba, Tucum, Jarina, Piassava, verschiedene Kokosarten, Rohgumi, Mangaba, Massaranduba, Maniçoba, Sorva, Chicle (Kaugummi), Guttapercha, u. s. w.; und unter den Hoelzern: Zeder, Tanne, Acapú, Andiroba, Baguassú, Copiúba, Freijó, Gonçalves Alves, Guajuvira, Imbuia, Itaúba, Jacarandá, Lapacho, Louro vermelho, Macacauba, Marupá, Massaranduba, Gelbholz, Brasilholz,

Rosenholz, Peroba, Rotholz, Pau mulato, Quebracho, Sebastião de Arruda, Sucupira, um nur die aufzuzählen, die in Handel und Industrie am bekanntesten sind; unter den hiesigen Heilkraeutern, Ipecacuanha, Chinarinde, Jatobá, Jalapa, Salsaparrilha, die am meisten im Handel bekannt sind u. s. w.



"Lixeira" (*Curatella amenciana* L., guaroba (*Cocos comosa* Mart.) et *Salveria convallariae* ora, St. Hil.). Serra de Tapapóam Mato Grosso

Der Ueberreichtum, den man im Pflanzenreich beobachtet, findet sich auch im Mineralreich; Adern von Edelmetallen sind ueberall vorhanden, einige an der Erdoberflaeche; Gold, Eisen, Diamanten, Carbonate, Edelmetalle aller Gattungen, Nickel, Blei, Silber, Kupfer, Zinn, Saphire, Smaragde, Perlen, Rubine, Aquamarine, alles, was erforderlich ist, um ein grosses Volksvermoegeen zu schaffen. Dort finden sich goldfuehrende Anschwemmungen, der Hand des einfachsten Mannes erreichbar.

Diamanten und Carbonate, auf deren Suche sich Abenteurer aus aller Welt begeben, um so ein ungeheures Vermögen zu verwüsten, welches sie sich auf unrechtmässige Weise aneignen. Und im Tierreich findet man die Unzen (kleine Panther), die Hirsche, die Kasuare, die Seriemas, die Reiher, die Cactetus, die Queixadas, die Capivaras, die Fischottern, die Papageien, die Araras, die Canindés, die Guerteltiere, die Pacas, die Schildkroeten, die Schlammschildkroeten, die Affen, die Jabutis, die Jacús, die Wasserratten, die Eidechsen, die riesigen Schlangen, die amerikanischen Krokodile und eine ungeheuer grosse Anzahl von Tieren mit schmackhaften Fleisch und kostbaren Fellen. Unendlich gross und unvergleichlich ist die Menge von Fischen in den Flüssen und an den Meeresküsten und fordert die Initiative von Industrie und Handel heraus. Unter ihnen sind besonders ausgezeichnet der Surubim, der Pirarucú (brasilianischer Stockfisch), der Cavala, der Walfisch, und viele andere.

Dieses Land, fuer die allgemeine, gesetzlich geregelte Einwanderung geoeffnet, bildet eine Republik, in zwanzig Staaten, ein Territorium und einen Bundesdistrikt eingeteilt, in welcher alle Menschen des Erdbodens Arbeit, Freiheit, Gerechtigkeit und Wohlsein finden.

ACRE

Flaechenraum : 148.027 qkm. Bevoelkerung : 121.583 Einwohner; Bevoelkerungsdichte: 0,82 auf 1 qkm. Hoechsttemperatur : 34; niedrigste Temperatur : 19°. Hauptstadt Rio Branco mit 26.231 Einwohnern. Ein aeusserst reiches Gebiet infolge der ausserordentlichen Fruchtbarkeit des Bodens, sowie der unermesslichen Bestaende an Wald, die es birgt, der Vorzueglichkeit der seltensten Holzarten, wie der ungeheuer grossen Gummibaumwaelder, die sich hier finden, und endlich auch wegen der vielen schiffbaren Fluesse, die dasselbe durchziehen. Zu den Fluessen, die seinem Handel dienen, zaehlt man den

Javari, den Juruá, den Purús, den Acre und den Abunã. Der Handel mit dem Ausland wird durch den Hafen von Manáus vermittelt. Seine wichtigsten Haefen sind Rio Branco, Xapurí, Purús, Tarauacá und Juruá.

In Jahre 1931 wurden durch diese Haefen aus den Staaten Waren in Werte von 4.380 Contos eingefuehrt und solche im Werte von 7.324 Contos ausgefuehrt. Sein Kuestenschiffahrtshandel erzielte also die Gesamtsumme von 11.704 Contos. Seine Produkte sind Gummi, Balata, Haeute u. s. w. Seine wichtigste Industrie ist die Gewinnung von Gummi, Balata und Hoelzer.

AMAZONAS

Flaechenraum : 1.825.997 qkm. Bevoelkerung : 459.271 Einwohner. Bevoelkerungsdichte : 0,25 auf 1 qkm. Hauptstadt : Manáus, mit 86.496 Einwohner. Durchschnittstemperatur 26°, Hoechsttemperatur 34°.

Exportprodukte : Gummi, Kakao, Kastanien, Hoelzer, Leder, Haeute. Export nach dem Auslande, 1933 : durch den Hafen von Manáus, 33.720 Contos; durch den Hafen von Itacoatiara : 822 Contos. Gesamtsumme : 34.542 Contos oder 432.529 £. Import vom Auslande : ueber Porto Velho : 2 Contos; ueber Manáus : 7.447 Contos. Gesamtsumme : 7.449 Contos oder 95.524 £. Export nach den Staaten in 1931 : 9.189 Contos. Import von den Staaten : 40.066 Contos. Der Staat enthaelt zahlreiche schiffbare Fluesse, unter ihnen den Amazonas, den grossten Fluss der Welt, dem viele Nebenfluesse zufliesen, welche die Zirkulation seiner Reichtuemer erleichtern. Das Gebiet des Flusses Amazonas, das zum Staate gehoert, erstreckt sich zwischen der Muendung des Javari und der des Jamundá, und die Nebenfluesse, die in diesem Teile dem Staate dienen, sind : der Javari, der Jundiatiba, Jutá, Juruá, Tefé, Coari, Purús, Madeira, Içá, Japurá, Negro, und Atuman, die ihrerseits auch zahlreiche schiffbare Zufluesse haben. Der Staat besitzt auch 5.087 km. Eisen-



bahnstrecken. In seinem Gebiet finden sich die grossen natuerlichen Reserven von Zedornholz, Bacurí, Ipê, Mas-saranduba, Cumarú, Itaúba, Umari, Acapú, Páu marfim, Páu tartaruga, Gummibaum, Balata, Vanille, Kastanien, Guaraná und vielen andern von unschaetzbarem Werte. Verschiedene Getreidearten werden angebaut. Wert der Industrieproduktion, 1929 : 7.736 Contos.

PARÁ

Flaechenraum: 1.362.966 qkm.; Bevoelkerung: 1.616.403 Einwohner. Bevoelkerungsdichte : 1,18 auf 1 qkm. Hauptstadt : Belém, mit 294.944 Einwohnern. Durchschnittstemperatur 26° und Hoechsttemperatur 34°. Ausfuhrprodukte : Schmalz, Leder, Haeute, Rohbaumwolle, Reis, Gummi, Kakao. Die Ausfuhr nach dem Auslande war im Jahre 1933 durch den Hafen von Amapá im Werte von 112 Contos; ueber Belém 48.600, im Gesamtwert also 48.712 Contos oder 607.181 £. Seine Einfuhr im selben Jahre durch den Hafen von Belém belief sich auf den Wert von 27.865 Contos oder 363.714 £. Eisenbahnen : 374.300 km. Der Wert seiner Industrieproduktion betrug im Jahre 1929 : 37.050 contos. Die Verkehrsverbindungen werden zum grossten Teile durch das ausgedehnte Flussnetz vermittelt, welches das Gebiet durchzieht. Da der Staat die ungeheuer grosse Muendung des Flusses Amazonas mit dem Labyrinth der Engen und Kanale umschliesst, besitzt er viele schiffbare Fluesse, unter ihnen den Tapajóz, den Xingú, den Anapú, den Tocantins, den Jamundá, den Trombetas, den Muicurú, den Parú, Jari, Maracá, Araguari, Oiapoc, Uaçá, Cassiporè, Cunani, Calçoene, Amapá, Carapaporis und Gurupí. Die Produkte sind Bauhoelzer, Arzneipflanzen, besonders Ipecacuanha, Copaiba, Salsaparrilha, u. s. w., Balata, Gummi, Kakao, Kastanien, Gewuerznelken, Tabak, Baumwolle, Reis, Mais, Maniok, Zuckerrohr, Vanille, Urucú, Fruechte, Assai, Babassú, Guaraná, u. s. w. Bedeutend ist sein

Handel mit Haeuten von Krokodilen, Schlangen, Schildkroeten, Eidechsen und mit Fodern von seltenen Voegeln. Angebaut werden wie in allen Staaten Brasiliens: Reis, Bohnen, Maniok, Ricinuspflanzen, verschiedene Fruechte. An Bodenschatzen finden sich : Gold, Steinkohlen, Marmor, Quecksilber, Zink, Blei, Mangan, Granit, Aluminium, Kupfer, Eisen, Kristalle, Edelsteine, u. s. w.



Place de la Liberté - Belém - Horizont - Est de Maracá

MARANHÃO

Flaechenraum : 346.217 qkm. Bevoelkerung : 1.242.399 Einwohner ; Bevoelkerungsdichte : 3,58 auf einen qkm. Hauptstadt : São Luiz mit 66.482 Einwohnern. Hoechsttemperatur 35°. Durchschnittstemperatur 27° und Minimaltemperatur 21°. Exportprodukte nach dem Auslande :

Leder, Häute, Rohbaumwolle, Reis, Kleie, Maniokmehl, Ricinus, Baumwollkerne, Babassú u. s. w. Im Jahre 1933 belief sich der Wert seiner Ausfuhr nach dem Auslande auf 12.751 Contos oder 162.724 £; seine Einfuhr aus dem Auslande belief sich auf den Wert von 7.607 Contos oder 99.971 £. Sein Kuestenschiffahrtsbandel betrug im Jahre 1931: Einfuhr aus den Staaten, 42.775 Contos; Ausfuhr nach den Staaten: 36.907 Contos; der Gesamtwert seines Innenhandels erreichte den Wert von 79.682 Contos. Eisenbahnen: 450.652 km. Seine hauptsächlichen Flüsse sind: Gurupi, Maracassumê, Turiassú, Mearim, Itapicurú, Parnaíba und Tocantins. Das Klima ist fuer Europaer zutraeglich, es ist feucht an der Kueste und trocken im Innern. Die Produkte sind: Baumwolle, Zuckerrohr, Taback, Kaffee, Reis, Mais, Bohnen, Vanille, Carnaubawachs, Jalapa, Kakao, Ipecacuanha, Indigo, Copaibaöl, Gummi, Maniçoba, Mangabeira, Carnauba, Babassú, und Holz fuer Bauten, Faerberereien und Tischlereien. In seinem Gebiete finden sich Eisen, Blei, Gold, Kupfer, Schwefel, Marmor, Salpeter, Antimonium, u. s. w. Die bedeutendsten Haefen sind: São Luiz (Hauptstadt), Turiassú, Guimarães, Alcantara und Tutoia. Der Wert seiner Industrieproduktion betrug im Jahre 1929: 21.042 Contos.

PIAUI

Flaechenraum 245.582 km. Bevoelkerung 887.055 Einwohner; Bevoelkerungsdichte 3.62 auf 1 gkm. Hauptstadt Terezina mit 58.510 Einwohnern. Durchschnittstemperatur 27°. Ausfuhrprodukte nach dem Auslande: Leder, Häute, Carnaubawachs, Rohbaumwolle, Ricinus, Baumwollkerne, u. s. w. Im Jahre 1933 wurden Waren im Wert von 1.884 Contos oder 24.996 £ exportiert und solche im Werte von 1.895 Contos oder 25.026 £ importiert. Sein Kuestenschiffahrtshandel erreichte im Jahre 1931 folgende Werte: Einfuhr von den Staaten 18.727 Contos; Ausfuhr

nach den Staaten 9.909 Contos. Eisenbahnen: 160.295 km. Die Ausfuhr der Handelsprodukte geschieht auf dem Flusse Parnaíba, dem wichtigsten Entwaesserungslauf, sein Haupthafen ist der von Amarração, durch Eisenbahn mit Parnaíba verbunden. Die Ausfuhr geschieht auch durch die Eisenbahn, São Luiz nach Caxias, durch die Insel "Cajueiros", ueber die Bucht von Tutoia (Hafen in Maranhão), und ueber die Fahrstrassen, welche den Staat mit den angrenzenden Staaten verbinden. Produkte: Carnaubawachs, Babassú, Jalapa, Ipecacuanha, Piassava, Copaiba, Tabak, Kokosnuesse, Gummi, Baumwolle, Zuckerrohr, Reis, Mais, Bohnen, Maniok u. s. w. Das Gebiet besitzt praechtige Felder und ausgezeichnete Weidelaetze, fuer die Rindviehzucht geeignet; diese bildet die Hauptbeschaeftigung der Bevoelkerung. Der Wert seiner Industrieproduktion betrug im Jahre 1929 die Summe von 1.211 Contos.

CEARÁ

Flaechenraum 148.591 gkm. Bevoelkerung 1.739.062 Einwohner, Bevoelkerungsdichte 11.70 auf 1 gkm. Hauptstadt Fortaleza, mit 133.066 Einwohnern. Durchschnittstemperatur 30°, Minimaltemperatur 25°. Hauptausfuhrprodukte nach dem Auslande: Leder, Häute, Rohbaumwolle, Carnaubawachs, Kleie, Maniokmehl, Mamona, Baumwollkerne, Viehfuttermittelmasse, u. s. w. Die Ausfuhr nach dem Auslande war im Jahre 1933 im Werte von 36.551 Contos oder 439.752 £; die Einfuhr erreichte den Wert von 17.849 Contos oder 232.795 £. Schiffahrtshandel im Jahre 1931: Einfuhr von den Staaten im Werte von 101.820 Contos; Ausfuhr nach den Staaten im Werte von 46.069 Contos. Seine Haefen sind: Camocim, Acaraú, Fortaleza und Aracati. Schiffbare Flüsse sind nicht vorhanden. Der Staat ist von Fahrstrassen durchzogen; die Verteilung der Produkte geschieht vermitteltst dieser Strassen und des Eisenbahnnetzes von Ceará, welches 1.240.029 km. zuehlt.

Produkte: Reis, Mais, Bohnen, Maniok, Tabak, Carnaubawachs, Baumwolle, Zuckerrohr, Kaffe, u. s. w. Im Boden finden sich Goldminen, Eisen, Kristalle, Glimmer, Talcum, Amianth, Kupfer, Blei, Antimonium, Quecksilber, Plombagin, u. s. w. u. s. w. Im Staate wird Rindviehzucht betrieben. Die Gewerbtätigkeit hat grosse Fortschritte gemacht, es bestehen dort viele Fabriken fuer Schuhwaren, Hueten, Stoffe, Seife, Kerzen, Næhrmittelmasse, Cajuwein und

andere Obstweinartern. Der Staat besitzt mehrere Salzwerke, die ein sehr geschætztes Salz hervorbringen. In seinem Kuestenschiffahrtshandel sind die hauptsæchlichsten Waren: Baumwolle, Mais, Wachs und Carnaúba, Trockenfleisch, Leder, Hæute Strohhuete, Spitzen, Stoffe, Netze, lebendes Rindvieh, Salz, Fische, u. s. w. Der Wert seiner industriellen Produktion war im Jahre 1929: 21.191 Contos.



Plantation de tabac - Cachoeira - Estado de Bahia

RIO GRANDE DO NORTE

Flächenraum: 52.411 qkm. Bevölkerung 818.645 Einwohner, Bevölkerungsdichte 15,62 auf 1 qkm. Durchschnittstemperatur 27° und 23° im Winter. Hauptstadt Natal mit 46.090 Einwohnern. Hauptausfuhrprodukte nach dem Auslande: Leder, Häute, Rohbaumwolle, Carnaúba, Kleie, Baumwollkerne, Viehfuttermasse, u. s. w. Handel nach dem Auslande im Jahre 1933: Ausfuhr im Werte von 9.334 Contos oder 107.337 £; Einfuhr: 5.499 Contos oder 70.191 £. Schiffahrtshandel im Jahre 1931: Wert der von den Staaten eingefuhrten Waren, 42.896 Contos. Wert der Ausfuhr nach den Staaten: 39.377 Contos. Seine Häfen sind: Mossoró, Macau und Natal. Ausdehnung des Eisenbahnnetzes zum Dienst des Staates: 495,845 km. Die Produkte sind: Reis, Tabak, Mais, Bohnen, Maniok, Kartoffeln, Zuckerrohr. Die Hauptindustriezweige sind Viehzucht und Salzgewinnung, es gibt auch Fabriken fuer Gewebe, Moebel, Seife, Leder, Tabak, Wein, Branntwein. Der Wert der Industrieproduktion war im Jahre 1929: 4.616 Contos.

PARAÍBA

Flächenraum: 55.920 qkm. Bevölkerung 1.464.600 Einwohner; Bevölkerungsdichte 26,19 auf 1 qkm. Hauptstadt: João Pessoa mit 90.929 Einwohnern. Die Hauptausfuhrprodukte sind: Leder, Häute, Rohbaumwolle, Zucker, Baumwollkerne, Oel aus Baumwollkerne, Viehfuttermittelmasse, u. s. w. Im Jahre 1933 war der Handel nach dem Auslande: Ausfuhr im Werte von 11.145 Contos oder 124.741 £; Wert der Einfuhr: 14.248 Contos oder 184.969 £. Sein Schiffahrtshandel war im Jahre 1931: Einfuhr von den Staaten 39.595 Contos; Ausfuhr nach den Staaten 63.105 Contos. Eisenbahnen: 472,354 km. Der Staat besitzt keine schiffbaren Fluesse, aber ein gutes Fahr-

strassensystem, das die Verteilung und Zirkulation seiner Produkte erleichtert. Sein Klima ist heiss und trocken, die Temperatur ist im Durchschnitt 27° im Sommer und 23° im Winter. Die Produkte sind: Reis, Mais, Bohnen, Kartoffeln, Carnaúba, Copaiba, Baumwolle, Tabak, Kaffee, Maniok, Gemuese, Zuckerrohr, Kokosnuesse. Im Boden finden sich: Gold, Salpeter, Eisen, Blei, Kupfer, Aluminium, Schwefel, Glimmer, Granada, Marmor, u. s. w. Es finden sich warme Quellen, deren Wasser benuetzt wird; besonders wichtig sind die des "Brejo das Freiras". In Paraíba ist die Viehzucht bedeutend, man zuechtet Rindvieh, Pferde, Maultiere, Schweine, Schafe und Ziegen. In Entwicklung befindet sich die Industrie der Fabrikation von Raspelspaenen, Bindfaden, Seilen, Netzen und von chemischen Auszuegen aus Fischfangprodukten.

PERNAMBUCO

Flächenraum 99.254 qkm. Bevölkerung: 3.146.678 Einwohner; Bevölkerungsdichte: 31,77 auf 1 qkm. Hauptstadt Recife mit 421.818 Einwohnern. Hauptexportprodukte nach dem Auslande: Zucker, Leder, Häute, Rohbaumwolle, Reis, Kaffee, Carnaúbawachs, Klei, Maniokmehl, Mamonabeeren (Ricinus), Baumwollkerne, Baumwollkern-oel, Ricinusoel, Viehfuttermassen, u. s. w. Handel nach dem Auslande im Jahre 1933: Ausfuhr nach dem Auslande 34.372 Contos oder 447.728 £; Einfuhr aus dem Auslande 104.648 Contos oder 1.354.686 £. Der Kuestenschiffahrtshandel bestand 1931 aus der Einfuhr von Waren aus den Staaten im Werte von 189.495 Contos, sowie der Ausfuhr nach den Staaten im Werte von 282.363 Contos. Der Hafen, der seine Produkte ausfuehrt, ist Recife, gleichzeitig der Haupttreffpunkt seiner Eisenbahnen und der Schiffe, die sich nach dem Staate begeben. Der Staat besitzt 1.051,528 km. Eisenbahn und hat keine schiffbaren Fluesse. Die Durchschnittstemperatur ist 27° im Sommer und 24° im Winter mit der Hoechsttemperatur von 38° und der niedrigsten



Temperatur von 20. Der Staat produziert alle Getreidearten und hat eine grosse Anzahl von Obstarten; besonders gut gedeihen Mangas, Abacaxis, Abacaten, Cajus, Genipapos, Limonen, Feigen, Cajas, Jacas, Brotfrucht, Ingás, Bananen, Orangen, Pflaumen und viele andere. Die Gewinnung von Baumwolle und Zuckerrohr bildet die Hauptzweige des Ackerbaus in Pernambuco. Der Staat ist das wichtigste Zentrum der Zuckerproduktion, und die grössten Zuckerrfabriken (72) finden sich dort. Seine Industrie ist gut entwickelt: es gibt Eisengiessereien, Zuckerrfabriken, Fabriken fuer Gewebe, Zigarren, Kerzen, Seife, Papier und andere. Die Rindviehzucht ist bedeutend und der Herdenbestand wird jetzt durch die Aufzucht reinrassiger Tiere verbessert. An Mineralien finden sich Gold, Eisen, Asbest, Kreide, Kupfer, Marmor, Ilmenit, Titaneisen, Edelsteine u. s. w. Pernambuco steht an erster Stelle in der Produktion von Konfekt und im Handel mit allen Arten von Erzeugnissen dieser Industrie. Der Wert der Produktion war 1929: 232.332 Contos.

ALAGÔAS

Flaechenraum: 28.571 qkm. Bevoelkerung 1.266.046 Einwohner; Bevoelkerungsdichte: 45,21 auf 1 qkm. Hauptstadt Maceió mit 115.834 Einwohnern. Hauptprodukte der Ausfuhr nach dem Auslande: Haeute, Leder, Zucker, Mamonabeere (Ricinus) Baumwollkerne u. s. w. Sein Handel nach dem Auslande war 1933: Warenausfuhr, 3.268 Contos im Werte von 38.310; Einfuhr aus dem Auslande 11.236 Contos im Werte von 146.228 £. Sein Kuestenschiffahrtshandel war 1931: Einfuhr von Waren aus den Staaten 44.864 Contos; Ausfuhr nach den Staaten 85.288 Contos. Seine Haupthaefen sind Porto Calvo, Maceió und Penedo. Durch den Fluss São Francisco und durch ein Eisenbahnnetz bedient, durch welches er mit Recife und João Pessoa verbunden wird, zaehlt der Staat in seinem Gebiet

361.993 km. Eisenbahn und hat ausserdem ein gutes Fahrstrassennetz, das die hauptsaechlichsten Staedte der Kueste miteinander verbindet. Die Produkte sind: Getreide, Baumwolle, Zuckerrohr, Tabak, Maniok, oel und harzhaltige Pflanzen, Textilpflanzen und Heilkraeuter. Kakao und ausgezeichnetes Holz fuer alle Zwecke. Unter den Mineralien finden sich Gold, Eisen, Glimmer, Edel



steine, Kupfer, Salpeter, Asbest, Kristalle u. s. w. Man vermutet, dass Petroleum vorkommt, nach welchem jetzt Nachforschungen angestellt werden. Die Temperatur ist 27° im Sommer und 22° im Winter. Es finden sich wichtige Fabriken fuer Gewebe, Alkohol, Seife, Tabak, Zucker, Kerzen, Dachziegel, Fliessen, Ziegelsteine und andere. Wert der Industrieproduktion im Jahre 1929: 59.843 Contos.

SERGIPE

Flächenraum : 21.552 qkm. Bevölkerung : 572.922 Einwohner ; Bevölkerungsdichte : 27,28 auf 1 qkm. Hauptstadt Aracajú mit 53.592 Einwohnern. Seine Durchschnittstemperatur ist 24° im Sommer und 21° im Winter. Hauptausfuhrprodukte nach dem Auslande : Leder, Häute, Zucker u. s. w. Sein Handel mit dem Auslande war 1933 : Ausfuhr, 138 Contos oder 2.139 £ ; Einfuhr vom Auslande : 2.024 Contos oder 26.972 £. Sein Küstenschiffahrtshandel war 1931 : Einfuhr von Waren aus den Staaten 38.004 Contos ; Ausfuhr nach den Staaten, 38.076 Contos. Seine Haupthäfen sind : Aracajú, Villa Nova, São Christovão und Estancia. Sein äusserst fruchtbarer Boden eignet sich fuer alle Arten des Ackerbaues. Die Wälder enthalten ausgezeichnetes Holz fuer Bauzwecke, Tischlereien und Faerbereien, Heilkräuter, oel- und harzhaltige Pflanzen. Andere Produkte sind Tabak, Maniok, Mais, Bohnen, Kakao, Kaffee, Gemuese, u. s. w. Der Boden enthaelt Eisen, Schwefel, Gold, Edelsteine. Es wird auch viel Kochsalz gewonnen, man zaehlt etwa 380 Salinen mit dem Flächeninhalt von fast 1.500 ha. Das Munizip Socorro weist mit 186 Salinen die grosste Salzproduktion auf, dann folgt Aracajú mit mehr als 100 Salinen. In der Fauna finden sich Unzen (Onças), Affen, Tapire, Hirsche, Guerteltiere, Queixadas, Cotias, Pacas, Capivaras, Ameisenbaeren, Kasuare, Seriemas, Rebhuehner, Sabiás (brasilianische Nachtigall), Patativas und eine unendliche Zahl anderer Tiere und grosserer und kleinerer Voegel, die das Gebiet von Baía bis zum Amazonas bewohnen. Die Rindviehzucht ist gut entwickelt ; diese Industrie ist auch in allen Staaten des Landes verbreitet. Es finden sich Fabriken fuer Gewebe, Haute, Oele, Konserven, Konfekt u. s. w. Der Wert der Industrieproduktion 1929: 35.624 Contos.

BAÍA

Flächenraum : 529.379 qkm. Bevölkerung : 4.432.379 Einwohner ; Bevölkerungsdichte : 3,37 auf 1 qkm. Hauptstadt Salvador mit 346.399 Einwohnern. Die Durchschnittstemperatur ist 25° im Sommer und 22° im Winter. Die Hauptausfuhrprodukte nach dem Auslande : Zeder, Häute, Mangan, (Braunstein), Rohbaumwolle, Zucker, Kakao (Hauptproduzent), Kaffee, Carnaubawachs, Kleie, Orangen, Ricinusbeeren, Tabakblaetter (grosster Produzent), Holz u. s. w. Im Jahre 1933 wies sein Handel mit dem Auslande die folgenden Ziffern auf : Ausfuhr im Wert von 170.775 Contos oder 2.162.287 £ ; Einfuhr 55.190 Contos oder 716.230 £. Der Küstenschiffahrtshandel betrug 1931 : Einfuhr von Waren aus den Staaten, 209.251 Contos. Seine Haupthäfen sind : Salvador, Nhêus, Canavieiras, Prado, Alcobaça, Caravelas und Viçosa. Der Staat besitzt schiffbare Fluesse unter ihnen bildet der São Francisco die Verbindung fuer den Binnenhandel des Staates mit Alagôas, Pernambuco, Piauí, Goiás und Minas Gerais. Baía hat in seinem Gebiete 2.104,632 km. Eisenbahnen und ist eine der grossten und wichtigsten Einheiten unter den Bundesstaaten. Der Staat erzeugt prachtvolles Holz fuer Bauzwecke, Tischlereien und Faerbereien ; Zuckerrohr, Kaffee, Tabak (der fuer den besten der Welt gilt), Kakao (der als der "leader" auf dem Weltmarkt angesehen wird), Baumwolle, Kokosnuesse, Orangen (die beruehmten Baiaorangen), Getreide, Gemuese und unzählige schmackhafte Fruechte. Im Mineralreich findet man Gold, Diamanten und Carbonate (welche allgemein geschätzt werden), Kupfer, Blei, Eisen, Marmor, Erdpech (das von Marau ist wegen seiner ausgezeichneten Eigenschaften besonders bekannt), Sandarten, die Monazit enthalten, Mangan, Nickel, Antimonium, Schwefel, Edelsteine, Silber, (in den beruehmten Silberminen von Roberio Dias), Amethyste, Turmaline, Quecksilber, Salpeter u. s. w. Die Fauna ist ausserordentlich reich. Die Handwerk und

ETAT DE GOYAZ

ETAT

191

GOYAZ



2.421.616 carr. centimètres

- CAPITALE
- VILLE
- VILLAGES

Chemins de fer en construction

STATISTIQUE

Superficie : 600.197 km²
 Population : 791.968 hab.
 Population de la Capitale : 23.317 hab.
 Chemins de fer en exploitation : 3.200 km





Ackerbauindustrie, sowie die fuer chemische Auszuege sind gut entwickelt. Der Wert seiner Industrieproduktion war 1929: 125.881 Contos.

ESPIRITO SANTO

Flaechenraum: 44.684 km. Bevoelkerung: 744.695 Einwohner. Bevoelkerungsdichte: 16.90 auf 1 qkm. Hauptstadt Vitória mit 32.109 Einwohnern. Seine Temperatur wird fuer eine der besten angesehen und uebersteigt nicht das Maximum von 32°. Hauptprodukte der Ausfuhr nach dem Auslande: Leder, Haeute, Kaffee, Holz u. s. w. Sein Handel mit dem Auslande war 1933: Einfuhr im Wert von 1.948 Contos oder 25.085 £. Ausfuhr: 149.792 Contos oder 1.928.752 £. Sein Kuestenschiffhandelschandel mit den Staaten war 1931: Einfuhr von inlaendischen Waren im Werte von 55.859 Contos; Ausfuhr nach dem Innen des Landes: 17.325 Contos. Die Haefen fuer Ein- und Ausfuhr der Waren dieses Handelsaustausches sind: Vitória, São Matêus, Santa Cruz, Guarapari, Anchieta oder Benevente, Piuma und Itapemirim. Der Staat besitzt 774.183 km. Eisenbahnen. Unter den Fluessen, die das Land durchschneiden, befindet sich der beruehmte Rio Doce in der Laenge von 977 km. von denen 222 schiffbar sind. Viele der anderen Fluesse sind fuer kleinere Fahrzeuge schiffbar, was den Umlauf seiner Reichtuemer erleichtert. Es ist ein fuer die Ansiedlung von Europaeern sehr geeignetes Gebiet wegen der Milde seines Klimas und der unberechenbaren Moeglichkeiten, die sich hier dem Kolonisten bieten. Der Staat besitzt ausgezeichnetes Holz fuer Bauzwecke, Tischlereien und Faerbereien, Heilkraeuter wie Ipeca, Chinin, verschiedene Palmenarten u. s. w. Produkte: Kaffee, Zuckerrohr, Baumwolle, Getreide, Kakao, Tabak, Aloe, u. s. w. In diesem Staate finden sich die schoensten Orchideen der Welt. Unter den Fruechten hat man Orangen, Pfirsiche, Abacates, Bananen, Mangabas, Jacas Brottrucht, Sapotis, Jaboticabas, Mangas, Goiabas, Cajus, u. s. w. Im Mineralreich findet man: Salpe-



ter, Gold, Kristall, Eisen, Blei, Korallen, Gips, Kupfer, Schwefel, Glimmer, Mangan, Sandarten, welche Monazit enthalten, Edel- und Halbedelsteine. Der Wert seiner Industrieproduktion war 1929: 10.518 Contos.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Flaechenraum: 42.404 qkm. Bevoelkerung: 2.162.120 Einwohner. Bevoelkerungsdichte: 51.47 auf 1 qkm. Hauptstadt Niteroi mit 116.429 Einwohnern. Durchschnittstemperatur im Sommer 25° und im Winter 22°. Es gibt hier Staedte mit sehr angenehmem Klima, wie Petropolis, Teresopolis, Nova Friburgo u. s. w. Hauptausfuhrprodukte nach dem Innern sind: Kaffee, Schmalz, Leder, Haeute, Mangan, Rohbaumwolle, Reis, Zucker, Kakao, Carnaubawachs, Kleie, Bohnen, Bananen, Orangen, Ricinusbeeren, Kastanien, Tabaksblaetter, Holz, Ricinusoel, Viehfuttermasse. Im Jahre 1933 zeigte der Handelsverkehr mit dem Auslande die folgende Ziffern: Ausfuhr: 18.436 Contos oder 246.343 £; Einfuhr 9.935 Contos oder 129.407 £. Sein Kuestenschiffhandelschandel 1931 war: Ein-

fuhr von Waren aus den Staaten 17.350 Contos; Ausfuhr nach den Staaten: 7.127 Contos. Der Handelsverkehr mit dem Auslande geschieht durch den Hafen von Niteroi und derjenige mit den Staaten durch die Haefen von São João da Barra, Macaé, Barra de São João, Cabo Frio, Angra dos Reis, Paratí und Niteroi. Der Staat besitzt 2.705.858 km. Eisenbahnen und gute Fahrstrassen, ausserdem einige fuer kleinere Fahrzeuge schiffbare Fluesse. Produkte: Kaffee, Zuckerrohr, Baumwolle, Maniok, Bohnen, Reis, Mais, Kartoffeln, Tabak, ausgezeichnetes Holz fuer alle Zwecke; Heilkraeuter, oel- und harzhaltige Pflanzen und eine grosse Anzahl der verschiedenartigsten Fruechte. Der Staat besitzt ausgedehnte Waelder mit den kostbarsten Holzarten und zu den Fruechten an denen er reich ist, zaehlt man: Orangen, Abacaxis (Ananas), Bananen, Mandarinen, Limonen, suesse Zitronen, Carambolas, Sapotis und unzaehlige andere. Der Staat ist reich an Mineralien, besonders an Gold, Graphit, Hemathit, Eisen, Blei, Marmorarten, Kaolin, Amethysten, Glimmer, monarzithaltigen Sandarten, Edelsteinen u. s. w. Unter den Mineralwasserguellen zaehlt man als die bekanntesten die von Santa Rita und Salutaris. Der Staat wird nach der Bundeshauptstadt und dem Staat São Paulo als einer der grossten Industriestaaten Brasiliens angesehen. Es gibt zahlreiche Salinen in Cabo Frio und Araruama, deren Produktion auf circa 500.000 Sack von je 80 kg geschaezt wird. In Campos befinden sich 34 Zuckerfabriken. Die Fischfangindustrie hat sich sehr entwickelt. Der Wert der Industrieproduktion war 1929: 255.417 Contos.

DISTRITO FEDERAL

Distrito Federal ist die Bundeshauptstadt des Landes mit einem Flaechenraum von 1.167 qkm. und einer Bevoelkerung von 1.585.234 Einwohnern. Er heisst auch Rio de Janeiro oder nur Rio. Von Norden nach Sueden misst er 41½ km.; und vom Westen nach Osten 61 km. Das Klima ist eins der besten der Erde. Von Bergen umringt, die zu grosser Hoehe ansteigen, bietet Rio seinen Einwohnern

verschiedenartige Temperaturen zur gleichen Zeit. Waehrend in der Ebene die grosste Hitze herrscht, genieusst man in kleiner Entfernung auf den Hoehen ein koestliches Klima. Seine Durchschnittstemperatur ist 25° 4 und die niedrigste ist 12°, die hoechste Temperatur ist 37° 5. Durch die ausgedehnten, dichten Waelder wird das Klima aufs guenstigste beeinflusst. Sein Boden eignet sich fuer alle Arten von Anbau, aber die grosste Wichtigkeit des Distriktes besteht darin, dass er der Sitz der Bundesregierung ist, die gesamte nationale Taetigkeit zentralisiert und auf diese Weise der Ausgangspunkt der beiden zentrifugalen und zentripetalen Kraefte der Entwicklung und des nationalen Fortschritts wird. Deshalb ist er der wichtigste Mittelpunkt des Handels und der Industrie des Landes. Er ist der Ausgangspunkt fuer die Vergnuegungsreisenden, und der Hafen, an welchem die grossten Ueberseedampfer zu halten verpflichtet sind. Sein Anbau von Zuckerrohr, Kaffee, Tabak, Baumwolle, Getreide, Fruechte, Gemuesen u. s. w., ist sehr gut entwickelt; Blumen und verschiedene Fruechte werden angebaut. In der Industrie zaehlt der Distrikt unzaehlige Fabriken fuer Gewebe von Baumwolle, Wolle, Seide, Schuhzeug, Huete, Streichhoelzer, Bier, Zigarren, Zigaretten, Kerzen, Naehmittelmasse, Weizenmehl, Parfum, Toilettenseifen, Spitzen, Geschirr, Bilder, Moebel, Krawatten, Papier, Schokolade, Konfekt, Glas, kuenstliches Mineralwasser, Branntwein, Musikinstrumente, optische Instrumente, kurz, alle Arten von Industrieprodukten, die in grossen Zivilisationsmittelpunkten hergestellt werden. Der Wert seiner Industrieproduktion war 1929: 954.934 Contos. Als Vermittlungshafen zwischen dem Auslande und den Staaten von Rio de Janeiro, São Paulo, Minas dienend, mimmt sein Handelsaustausch in den Statistiken den wichtigsten Platz ein. Seine Ausfuhr nach dem Auslande war 1933: 506.259 Contos oder 6.401.796 £; seine Einfuhr war: 936.748 Contos oder 12.214.177 £. Der Kuestenschiffahrtshandel belief sich auf folgende Ziffern: Einfuhr von den Staaten 517.348 Contos; Ausfuhr nach den Staaten: 678.687 Contos.

SÃO PAULO

Flächenraum : 247.239 qkm. Bevölkerung 7.119.418 Einwohner. Bevölkerungsdichte : 28,82 auf 1 qkm. Hauptstadt São Paulo mit 1.006.407 Einwohnern. Durchschnittstemperatur im Sommer 23° und im Winter 18°, bis zu 3° unter Null sinkend. Haupthandelsprodukte nach dem Auslande : Kaffee, Schmalz, konserviertes Fleisch, Gefrierfleisch, Leder, Häute, Rohbaumwolle, Reis, Zucker, Kleie, Bohnen, Bananen, Orangen, Ricinusbeeren, Tabaksblätter, Holz, Baumwollkernöl, Ricinusöl, Viehfuttermasse u. s. w. Sein Handelsaustausch mit dem Auslande war 1933 wie folgt : Ausfuhr im Werte von 1.564.665 Contos oder 19.914.429 £ ; Einfuhr in demselben Jahre 800.768 Contos oder 10.373.787 £. Sein Küstenschiffahrtshandel wies im



Avenida Paulista - São Paulo



Praça da Festeira - Favela - São Paulo

Jahre 1931 folgende Ziffern auf : Einfuhr von den Staaten 309.584 Contos ; Ausfuhr nach den Staaten 359.715 Contos. São Paulo ist der grösste Kaffeeproduzent Brasiliens. Sein Handelsverkehr mit dem Auslande geschieht durch den Hafen von Santos. Der Staat besitzt indessen auch andere Häfen wie Ubatuba, Caranguetuba, São Sebastião, São Vicente, Itanhaem, Iguape und Cananéa. Man zählt 7.159,994 km. Eisenbahnen und ein sehr grosses Netz von Fahrstrassen, die die wichtigsten Zentren des Ackerbaus, der Industrie und des Handels in Verbindung bringen. Es handelt sich um einen von der europaischen Einwanderung bevorzugten Staat, in welchem die Ansiedler im Verein mit den Einwohnern des Landes durch intensive Arbeit Entwicklung und Fortschritt mit grosser Schnelligkeit foerdern. Der Aufbau des Staates erzeugt Reis, Mais, Bohnen, Bananen, Orangen, Mandarinen, Limonen, alles das, was sein äusserst fruchtbarer Boden gewahrt und in so grossem

Massstabe, dass es schwer sein wuerde, alles aufzuzahlen. Die Viehzuchtindustrie hat auch zugenommen und ist ausserordentlich verbessert worden; sie hestehet besonders in der Zuechtung von Rindvieh, Pferden, Maultieren, Schweinen, Schafen, Ziegen. Die Rassen wurden durch die Aufzucht reinbluetiger Tiere alle verbessert. Der Staat besitzt ausgezeichnetes Holz fuer Bauzwecke, Tischlereien, Faerbereion und Medizin. Der Wert seiner Industrieproduktion war 1929: 1.537.348 Contos.

PARANÁ

Flaechenraum: 199.897 qkm. Bevoelkerung: 1.090.712 Einwohner. Bevoelkerungsdichte: 5,47 auf 1 qkm. Hauptstadt: Curitiba mit 108.069. Einwohnern. Durchschnittstemperatur 21,5°, die auf 8° unter Null sinken kann. Seine hauptsaechlichsten Ausfuhrprodukte nach dem Auslande sind: Leder, Kaffee, Kleie, Bananen und besonders Mate. Im Jahre 1933 war der Handelsaustausch mit dem Auslande folgender: Ausfuhr 76.068 Contos oder 955.937 £; Einfuhr: 17.624 Contos oder 226.124 £. Kuestenschiffahrtshandel in 1931: Einfuhr, 62.942; Ausfuhr: 34.220 Contos. Seine Haupthaefen sind: Paranaguá, Antonina und Foz do Iguassú. Es ist ein von der mitteleuropaeischen Einwanderung bevorzugter Staat, dessen Kolonisten sich dort vorzueglich eingelebt haben. Die Bevoelkerung beschaeftigt sich vorzugsweise mit der Mateindustrie, mit Kaffeepflanzung und Holzgewinnung, Rindvieh, Pferd und Maultiere werden gezuechtet. Der Boden ist hoochst fruchtbar, dem Staate ist eine grosse Zukunft gesichert. Er besitzt 1.470,235 km. Eisenbahnstrecke und gute Fahrstrassen, welche die wichtigsten Produktionszentren des Staates verbinden. Der Staat hat vorzuegliches Holz fuer Bauzwecke, vor allem Tannenholz, und Imbuia, Heilkraeuter, Mate (in ausgedehnten Gebieten wildwachsend), Kaffee, Tabak, Zuckerrohr, Weizen, Flachs, Allafa, Gerste, Roggon, Tee, Baumwolle, verschiedene Getreidearten und unzaehlige Obstarten, unter ihnen ist die Banane den

Handel am wichtigsten. Im Mineralreich besitzt der Staat: Kohlen, Gold, Eisen, Marmor, Kupfer, Quecksilber, Antimonium, Diamanten, Mangan, Beryllium, Blei, Schwefel, Salgemo, Salpeter, Kaolin, Cement. Grosse Wasserfaelle und verschiedene Mineralwasserquellen finden sich in den Munizipien Colombo, Rio Branco, Campo Largo, Palmeira, Prudentopolis, Guarapuava, Palmas, Tibagi und anderen. Seine Fauna ist auch sehr reich. Man findet unter den wilden Tieren Unzen (kleine Panther), Hirsche, Tapire, Queixadas, Affen, Ameisenbaeren, Cotias, Pacas, ausser einer grossen Auswahl von Voegeln: Pfefferfresser, Papageien, Inhambús, Rebhuehner u. s. w.

Der Wert seiner Industrieproduktion war 1929: 69.555 Contos.

SANTA CATÁRINA

Flaechenraum: 94.998 qkm. Bevoelkerung: 1.061.113 Einwohner. Bevoelkerungsdichte: 11,28 auf 1 qkm. Hauptstadt Florianopolis mit 48.321 Einwohnern. Durchschnittstemperatur 21°, zuweilen auf 6, 8, 10° unter Null sinkend. Er ist einer der von der europaeischen Einwanderung bevorzugten Staaten, besonders der deutschen. Seine Hauptausfuhrprodukte nach dem Auslande sind: Leder, Maniokmehl, Bananen, Tabak in Blaettern, Mate (besonders wichtig), Holz u. s. w. Sein Handelsaustausch mit dem Auslande war 1933: Ausfuhrwert, 26.162 Contos oder 324.402 £; Einfuhrwert: 14.541 Contos oder 185.018 £. Die Haupthaefen sind: Florianopolis, Itajaí und São Francisco. Der Staat besitzt auch gute Fahrstrassen und 1.182.607 km. Eisenbahnstrecke. Das Gebiet erzeugt ausgezeichnetes Holz fuer Bauzwecke, besonders Tannenholz, Heilkraeuter, oel-harz- und gifthaltige Pflanzen, viele Obstbaeume, Mate, Maniok, Kaffee, Bohnen, Reis, Mais, Tabak, Weizen, Roggen, Gerste u. s. w. Im Mineralreich findet man Steinkohle, Gold, die wichtigsten Bleimineralien des Landes, Eisen, Antimonium, Marmor, warme Mineralwasserquellen. Seine Fauna ist der des Staates Paraná sehr aehnlich, und sehr verschiedenartig. Sein



Kuestenschiffahrtshandel war 1931: Einfuhrwert, 77.761 Contos; Ausfuhrwert: 70.749 Contos. Dieser inlaendische Warenaustausch erfolgt durch die Haefen von Florianopolis, Itajaí, São Francisco, Laguna und Imbituba. Und die in dem Handel hervorragendsten Waren sind: Mate, Butter, Kaese, Schmalz, Kaffee, Maniokmehl, Zucker, Reis, Bohnen, Weizenmehl, Tabak, Mais, Schweinefleisch, Holz, Seekrabben, Fische, Leder, Bananen, Orangen u. s. w. Der Wert seiner Industrieproduktion war 1929: 81.076 Contos.

RIO GRANDE DO SUL

Flaechenraum: 285.289 qkm. Bevoelkerung 3.263.944 Einwohner. Bevoelkerungsdichte: 11,45 auf 1 qkm. Hauptstadt Porto Alegre mit 280.831 Einwohnern. Durchschnittstemperatur: 17° im Sommer und 8° im Winter, auch schon 5° unter Null hat man gezaehlt. Die Hauptprodukte der Ausfuhr nach dem Auslande sind: Schmalz, Buechsenfleisch, Gefrierfleisch, Leder, Wolle, Haefte, Reis, Zucker, Kleie, Maniokmehl, Bohnen, Tabak, Mate, Holz u. s. w. Im Jahre 1933 war der Handelsaustausch mit dem Auslande: Ausfuhr, 113.979 Contos oder 1.451.242 £; Einfuhr: 123.774 Contos oder 1.605.121 £. Dieser Handel erfolgt in den Haefen von Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Jaguarão, Passo das Pedras, Santaa do Livramento, Quaraí, Uruguaiana, Itaquí, São Borja, Bagé, Porto Xavier und anderen. Er ist ein mit Fahrstrassen und Flussverbindungen gut ausgestatteter Staat und verfuegt ueber 3.138.095 km. Eisenbahnstrecke. Die Produkte des Landes sind: Reis, Bohnen, Mais, Maniok, Zuckerrohr, Kartoffeln, Tabak, Weizen, Flachs, Alfafa, Gerste, Roggen, Hafer, Mate, Gemuese, Orangen, Weintrauben u. s. w. Der Staat besitzt ausgezeichnetes Holz wie Zedernholz, Tannenholz, Peroba, Jacarandá, Zimmtbolz, Ipé, Cabriuva, Eucaliptos u. s. w. Unter den Mineralien finden sich: Steinkohlen, Gold, Achatsteine (die schoensten der Welt), Kupfer, Eisen, Marmor Edelsteine, Zinn, Kaolin, Beryllium.

Topaso u. s. w. Der Viehbestand zeichnet sich durch Groesse und Qualitaete aus. Man zuechtet Rindvieh, Pferde, Maultiere, Schweine, Schafe und Ziegen. Zu den am besten entwickelten Industrien gehoeren die Fabrikation von Gefrier und Buechsenfleisch und die Gewinnung von Kohle, die die fortgeschrittenste des ganzen Landes sind. Sein Kuestenschiffahrtshandel war im Jahre 1929: Einfuhrwert, 344.452 Contos; Ausfuhrwert: 339.964 Contos. Der Wert seiner Industrieproduktion betrug 1929: 344.095 Contos.

MINAS GERAIS

Flaechenraum: 593.810 qkm. Bevoelkerung: 8.024.177 Einwohner. Bevoelkerungsdichte: 13,54 auf 1 qkm. Hauptstadt Belo Horizonte mit 135.112 Eiwohnern. Hoechsttem



Salvador Etat de Baia

peratur 29° im Gebirge und 32° Hoechsttemperatur im Tieflande. Der Staat hat ausgezeichnetes Klima und eignet sich fuer europaeische Einwanderung. Er hat keine Meereskueste und liegt swischen den Staaten Baía, Goiás, São Paulo, Bundesdistrikt und Estado do Rio; seine Exportziffern finden sich nicht in den Bundesstatistiken. Trotzdem ist er einer der Staaten Brasiliens von groesster wirtschaftlicher und finanzieller Bedeutung. Aeusserst reich an Mineralien aller Qualitaeten, mit einer sehr hoch entwickelten Ackerbauwirtschaft und einer wertvollen Viehzuchtindustrie steht Minas Gerais an erster Stelle inbezug auf die Bedeutung verschiedenartiger nationaler Taetigkeiten. Es wuerde zu weit fuehren, alle seine Bodenschaeetze an Mineralien aufzuzaehlen, es genuengt zu sagen, dass dieser Staat allein schon an Goldminen, die schon erforscht wurden, 227 besitzt, und das seine Eisenminen ausreichen wuerden, durch Jahrhunderte hindurch, die Welt zu versorgen. Es scheint, dass die Natur hier ihre ganze erfinderische Taetigkeit in der Shaffung von Mineralien zentralisieren wollte. Sie hat hier eine ganze Architektur von Hoehlen und grossen und kleinen Grotten geschaffen, wahre Wunderwerke an Kunst darstellen, ohne die ueppige und wunderbare Vegetation zu vergessen, welche die erhabenen Berge umsaemt und sich wie ein weicher Teppich an den wilden Ufern der wasserreichen Fluesse ausbreiten, in denen sich viele Stromschnellen und Wasserfaelle finden. Die Industrie weist Fabriken auf fuer Bier, Schuhwerk, Moebel, Geschirr, Schmalz, Kaese, Butter, Makkaroni, Eisen, Seife, Huete u. s. w. An Fabriken fuer Gewebe bestehen mehr als hundert und in ihnen werden Gewebe von Baumwolle, Kaschmir, Kattun, Leinen, Maschengewebe u. s. w. angefertigt. Seine Viehzuchtindustrie ist eine der fortgeschrittensten des Landes, in Qualitaet wie in Quantitaet; besonders gut die Aufzucht von Rindvieh, Schweinen und Schafen. Die Industrie der Milchwirtschaftsprodukte ist in der Tat hervorragend. In seinem Gebiet liegen die Goldausbeutungsplaetze Morro Velho, Passagem, Descoberto, S. Bento und andere. Der Marmor und die Mangan-

reserven sind beruehmt. Man findet verschiedene Arten von Holz, die fuer alle Zwecke dienen. Die Ausfuhr besteht hauptsaechlich aus Rindvieh, Schweinen, Pferden, Leder, Kaffee, Tabak, Zucker, Branntwein, Baumwollstoffen, Kaese, Milch, Butter, Speck, Schmalz, Bohnen, Mais, Fleisch, Talg, Wichse, Voegeln, Mineralwasser, Fruechten, Kartoffeln, Edelstein u. s. w. Der Wert der Industrieproduktion war 1929: 329.735 Contos.

GOIÁZ

Flaechenraum: 660.193 qkm. Bevoelkerung: 791.959 Einwohner. Bevoelkerungsdichte: 1,20 auf 1 qkm. Hauptstadt Goiás mit 28.217 Einwohnern. Durchschnittstemperatur 25° im Norden und 19° im Sueden. Der Staat hat eine zentrale Lage ohne See oder Flusshaefen. Seine Ausfuhr wird in den staatlichen Statistiken fuer Ausland — und Staatenausfuhr nicht aufgefuehrt. Seine Produkte werden nach den angrenzenden Staaten versandt, besonders nach Mato Grosso, Pará, Maranhão, Piauí, Baía, Minas Gerais und São Paulo. Seine Pflanzenwelt ist unendlich grossartig; in einer Lage von Norden nach Sueden, von Pará bis São Paulo gelegen, bietet sein Boden alle geologischen, zum Walde gehoerigen und klimatischen Eigenheiten des Landes dar: er besitzt Gold, Eisen, Diamanten, Kristalle, Kupfer, Mangan, Glimmer, Schwefel, Nickel, Marmor, Turmaline, Topase, schwefel- und eisenhaltige warme Quellen, Perlen, monazithaltige Sandarten u. s. w. In der Pflanzenwelt finden sich Hoelzer, die fuer Bauzwecke, Tischlereien und Faerbereien geeignet sind, Heilkraeuter, oel- und harzhaltige Pflaenzen, Babassú in grossen Waeldern, Buriti, Bacaba, Jussara, u. s. w. In seiner Fauna zaehlt man Unzen (kleine Panther), Quaixadas, Hirsche, Tapire, Affen, Ameisenbaeren und andere Tiere mit guten geschaezten Fellen. Viehzucht wird in grossem Masstabe betrieben; man zuechtet Rindvieh, Pferd, Schweine, Ziegen und Schafe, die Viehzucht bildet mit dem Getreidebau die

wirtschaftliche Grundlage des Lebens der Bewohner von Goiás. Weiter von dem Einfluss der Zivilisation entfernt, die durch die Nähe des Meeres begünstigt wird, bildet der Staat Goiás durch seine ungeheuer grossen Reichtümer im Mineral- und Pflanzenreich eine der grossen Reserven, welche die Natur dem kommenden Geschlechtern vorbehalten. Der Staat Goiás, zum Sitz der Regierung der Republik bestimmt, dem er in absehbarer Zeit bilden wird, ist auch, dank seiner ausgezeichneten geographischen Lage, dazu ausersehen, einen neuen Zyklus in der Kultur Brasiliens zu eröffnen. Wert der Industrieproduktion in 1929: 2.410 Contos.

MATO GROSSO

Flächenraum: 1.477.041 qkm. Bevölkerung: 391.480 Einwohner. Bevölkerungsdichte 0,26 auf 1 qkm. Hauptstadt Cuiabá mit 43.885 Einwohnern. Durchschnittstemperatur 24°. Die Hauptausfuhrprodukte nach dem Auslande sind: Leder, Häute, Gummi, Huete, Holz u. s. w. Im Jahre 1933 war der Handelsaustausch mit dem Auslande folgender: Ausfuhr, 1.438 Contos oder 17.455 £; Einfuhr: 4.406 Contos oder 56.887 £. Die Häfen, die diesen Handel vermitteln, sind: Porto Murtinho, Porto Esperança, Corumbá, Cuiabá und Guajará-Mirim, von denen Corumbá der bedeutendste ist. Der Staat verfügt über 1.171.210 km. Eisenbahnstrecke und ein gutes Flusschiffahrtssystem. Es finden sich ausgedehnte Strecken Urwald, in denen vorzügliche Essenzen aus verschiedenen Bäumen gewonnen werden, wie Jeguitibá, Aroeira, Jatobá, Zeder u. s. w., Heilkräuter, öl- und harzhaltige Pflanzen, wie Salsaparilha, Ipecacuanha, Copaíba, Caroba, Chinin, Gentiane, Arnica, Vanille, Cambará mit denen bedeutender Handel getrieben wird. Im Staatsgebiet finden sich auch grosse Babassúwälder, Kartoffelpflanzungen, Gummibaumwälder, Maniçoba, Mangabeira, Kautschuk u. s. w. Hier wächst in grosser Menge die "Vitória Regia" (Koenigin

der Nacht), eine herrliche Blume, deren Blätter zuweilen 2 Meter breit sind. Der Staat erzeugt Weizen, Zuckerrohr, Gummi, Bohnen, Tabak, Mais, Reis, Baumwolle, Maniok, Kakao, Kaffee, Kastanien, Gemüse und Früchte aller Arten wie Bananen, Orangen, Mangas, Abacates, Cajús, Abacaxis (Ananas), kurz, alle Früchte der tropischen Zonen. Der Staat ist reich an Mineralien und birgt in seinem Boden Gold, Kupfer, Eisen, Blei, Palladium, Salpeter, Marmor, Mangan, Diamanten, Edelsteine, wie Topase, Saphire, Rubine und Aquamarine. Die Ausbeutung des Mineralreichtums befindet sich zum grössten Teil in Händen der "faiscadores" (Goldsucher) Gruppen von Abenteurern, welche die Ausschwemmungen von Diamanten und Carbonaten in den Flüssen verwüsten. Der Wert der Industrieproduktion war 1929: 3.195 Contos. Der Küstenschiffahrtshandel war 1931: Einfuhrwert, 5.059 Contos; Ausfuhrwert: 604 Contos



R. João de Sá, Rio de Janeiro, 1934

Impresso nas officinas do DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA E
PUBLICIDADE — 1934







58617
SECRET
MAY 1968

3299/46

338.0981
B823

Brasil. Depart. nacion. de industria
e comercio
Aspectos do Brasil. 1934

3299/46

338.0981
B823

Brasil. Depart. nacion. de industria
e comercio
Aspectos do Brasil. 1934

Devolver em	NOME DO LEITOR

3299-46

